ANO 54.º/18640 2$50

Diário de Lisboa

SÁBADO 14 DEZEMBRO 1974

Fundador **Joaquim Manso** Director **A. Ruella Ramos** Director-adjunto **José Cardoso Pires**

A BOLSA DE LISBOA REABRE EM JANEIRO

. O mercado de títulos de Lisboa, reabrirá oficialmente no dia 16 de Janeiro, mas funcionará com certos condicionalismos.

As linhas gerais do esquema de funcionamento desta «Bolsa com limitações» (conforme lhe chamaram os membros do exectivo da Confederação da Indústria Portuguesa que deram a informação em primeira mão) já foram aprovadas pelo secretário de Estado do Tesouro. Posteriormente desenvolvido, em parecer exaustivo pedido pela Confederação da Indústria a uma comissão de peritos portugueses e belgas, o regulamento da Bolsa será apresentado dentro de brevíssimos dias no Ministério das Finanças.

A decisão definitiva sobre o regulamento e a data de reabertura desta «Bolsa com limitações» compete ao Conselho de Ministros.

Como representantes de grande parte da indústria portuguesa os membros do executivo da C. I. P. consideram ser superiores as vantagens da reabertura do mercado de títulos, ainda que limitada, de que os riscos que vão, necessariamente, correr-se. Razões apontadas:

. — **Primeiro, a antiga Bolsa já estava a cair, nitidamente, notando-se uma baixa de trinta e tantos por cento na altura do encerramento e em relação ao princípio do ano passado. Segundo, todas as Bolsas do Mundo estão em baixo, sendo de destacar a Bolsa de Londres que nunca atingiu valores tão baixos. Terceiro, os proprietários de títulos não podem continuar na incerteza, para além de terem créditos bancários a satisfazer. Por último, as instituições bancárias não baseiam os seus activos no valor das cotações especulativas, mas sim no valor de aquisição ou no valor nominal. Logo, os seus activos vão ser muito afectados.**

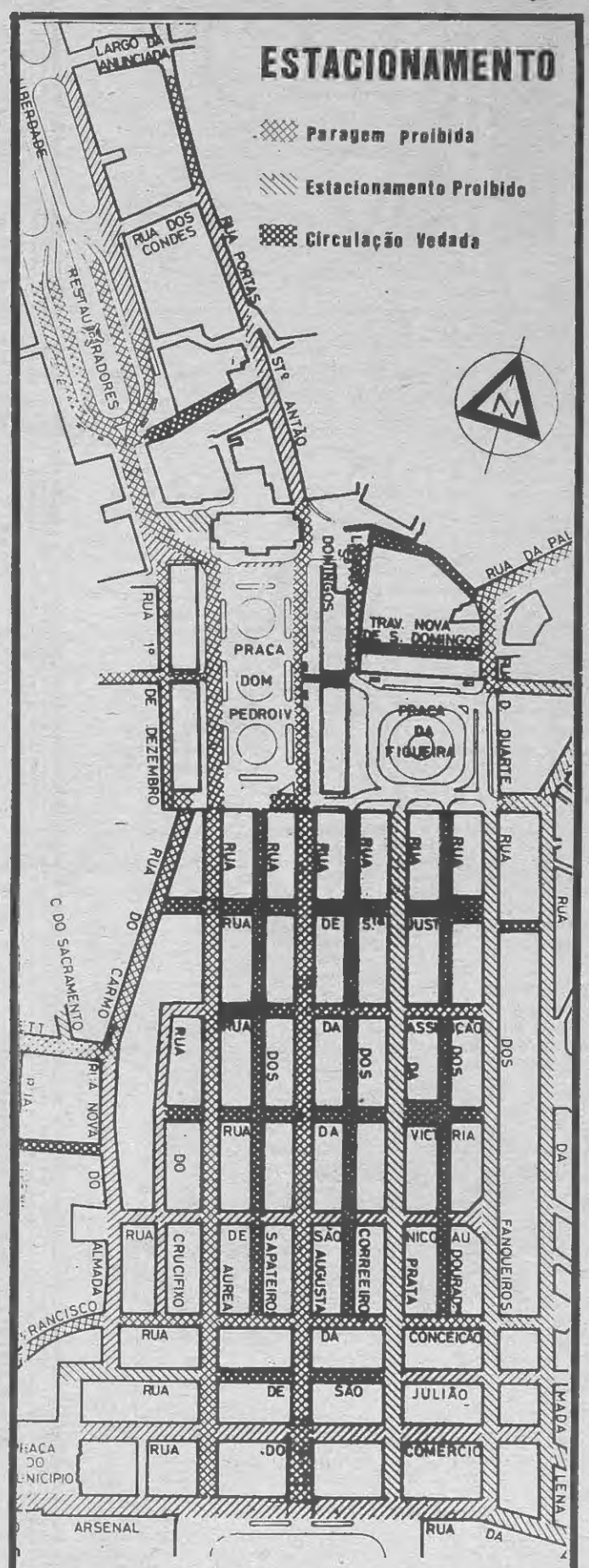
OBRIGAÇÕES DO TESOURO AMORTIZÁVEIS EM OITO ANOS

Sobre o anunciado lançamento de um empréstimo público, em obrigações do Tesouro, de montante superior a três milhões de contos, podemos hoje fornecer algumas informações complementares.

Assim, o empréstimo será lançado uns 10 dias depois da reabertura da Bolsa. Divide-se em obrigações de mil escudos e o juro é elevadíssimo, para o que é hábito em Portugal, atingindo os 10 por cento. O prazo de amortização é de oito anos e as primeiras amortizações serão feitas a partir de Janeiro de 1977.

Para que este empréstimo público de reconstrução nacional seja um êxito, vai desenvolver-se, sob os auspícios do secretário de Estado do Tesouro, dr. Alves Conde, uma intensa campanha de esclarecimento, junto da opinião pública, fazendo ver a importância que o empréstimo assume para o País e as vantagens da subscrição.

Paralelamente às listas de subscritores abertas nos bancos (o empréstimo correrá através da banca comercial), equipas de esclarecimento actuarão por todo o País, com particular incidência nos meios rurais, onde pouca gente sabe a função das obrigações do Tesouro como instrumentos de participação no desenvolvimento do País.



Plano geral das restrições ao trânsito na «Baixa» de Lisboa, em vigor desde esta manhã. Caso resulte, a experiência poderá vir a ser adoptada com carácter definitivo

P.S. ALTERA ESTATUTOS

Decorre em torno dos estatutos do Partido o segundo dia do Congresso do P. S., que ontem começou na Aula Magna da Reitoria da Universidade de Lisboa. No início da primeira sessão de trabalho de hoje, pouco depois das 9 horas, os 850 delegados votaram uma proposta no sentido de alterar o programa estabelecido. Em consequência, passou para hoje a apresentação dos estatutos e das propostas de alteração, seguindo-se a votação dos estatutos pelos quais o partido se há-de reger.

Em consequência, ficam para amanhã a apresentação, debate e votação das propostas de alterações do programa, assim como a votação dos órgãos do Partido, nomeadamente secretário-geral, Comissão Nacional de Conflitos e Comissão Nacional.

Quanto ao secretário-geral, pode dizer-se, desde já, que continuará a ser o dr. Mário Soares. Até hoje, não se ouviram vozes discordantes no Congresso ou, melhor, a hipótese do seu afastamento nem sequer foi posta.

(Continua na pág. 28)

• **Mais noticiário do Congresso do P. S. na pág. 13**

PRESOS MAIS QUATRO SABOTADORES

Da lista de doze indivíduos acusados de corrupção e sabotagem económica na Torralta, no Banco Intercontinental Português e noutras empresas ligadas com estas, já se encontram detidos dez, faltando apenas encontrar o prof. João Ruiz de Almeida Garrett e o eng. Francisco Brás de Oliveira. Durante o dia de ontem foram detidos quatro dos seis indivíduos contra os quais havia mandado de captura: António Manuel de Sousa Vieira e dr. Fernando Augusto Pinto Barbosa da Cruz, administradores do B.I.P.; José da Silva administrador da Torralta, e João Crisóstomo de Morais, administrador da Sociedade Financeira.

O eng. Francisco Brás de Oliveira, administrador do Crédito Predial, encontrava-se em Paris quando foi ordenada

Continua na pág. 28

PICA HOJE

40 páginas

Kira

MODA
PARA A MULHER

KIRA é a revolução no vestuário da mulher
Moda e economia – reunidas pela primeira vez em Portugal num processo novo de vestir.

Com KIRA pode fazer múltiplos conjuntos a partir de peças soltas. Todos os meses há novas peças de vestuário que se ligam com outras.

KIRA
É A MODA QUE EVOLUI E DURA MAIS
cada peça criada actualiza a anterior

Kira
PRONTO A VESTIR DE SENHORA E CRIANÇA
ARTIGOS DE MÉNAGE
BRINDES PARA HOMEM
Brevemente: PARQUE INFANTIL

Av. de Roma, 48-B – R. Conde Sabugosa, 15-LISBOA

NACIONAL

TEMA DE R.G.A. NO TÉCNICO :

Defesa do movimento associativo

. Num comunicado da direcção da Associação de Estudantes do Insituto Superior Técnico é relatado um caso de sequestro de um colaborador por um grupo de estudantes do Técnico e não só, que pretendia apoio técnico à divulgação das propostas do plenário (adjectivado de «fantasma») em que foi decretada greve geral na academia até à libertação da estudante Maria José Morgado. (Estiveram neste plenário cerca de 500 estudantes). O apoio técnico pretendido não poderia ser prestado já que «a Direcção da A.E.I.S.T. bem como a reunião conjunta dos 2.°, 3.°, 4.° e 5.° anos de máquinas como outras direcções associativas e R.G.A. realizadas, repudiaram a realização daquele plenário que ultrapassa todas as normas do movimento associativo ganhas ao largo da experiência de luta.»

. O comunicado, depois da afirmação segundo a qual *quem defende o movimento associativo não são aqueles que vegetam dias inteiros na Associação, mas sim a grande generalidade dos estudantes,* prossegue: *Perante o sequestro de um colaborador, sendo dadas informações em todas as turmas que estavam a funcionar, os estudantes que estavam nas aulas dirigiram-se à cantina da Associação, onde impediram que o grupelho continuasse a sua acção.*

Posteriormente, os estudantes reunidos em «meeting», decidiram: 1) — Condenar *a atitude de provocação de um grupo de estudantes de pressionarem pela força colaboradores da A.E.I.S.T. a ceder material técnico para passar as «propostas do plenário»; 2) — Condenar a convocação oportunista de um pretenso plenário realizado ontem, quarta-feira, no I.S.T.; 3) — Que se realize uma Reunião Geral de Alunos no Técnico para debater questões relativas à defesa do movimento associativo e à prisão da estudante Maria José Morgado.*

Seminário internacional de sindicalismo livre

. A Confederação Internacional dos Sindicatos Livres (C.I.S.L.) vai promover um seminário internacional de formação sindical, que terá lugar no Hotel das Arribas, Praia Grande, de 16 a 21 deste mês.

Neste seminário estarão presentes 20 sindicalistas portugueses e 25 participantes estrangeiros, procedentes de 14 países da Europa Ocidental.

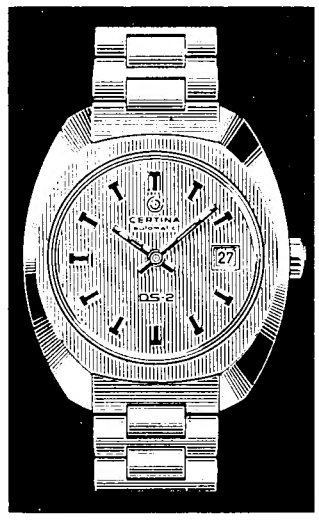
«Estudo dos problemas do jovem trabalhador em Portugal e nos restantes países da Europa e análise das experiências sindicais» são alguns dos temas a abordar no decorrer deste encontro sindical.

Certina-DS
o relógio
mais forte do mundo

Procura um relógio em que possa confiar em todas as circunstâncias? Visite um Agente Certina e ele lho revelará: o incomparável Certina DS.

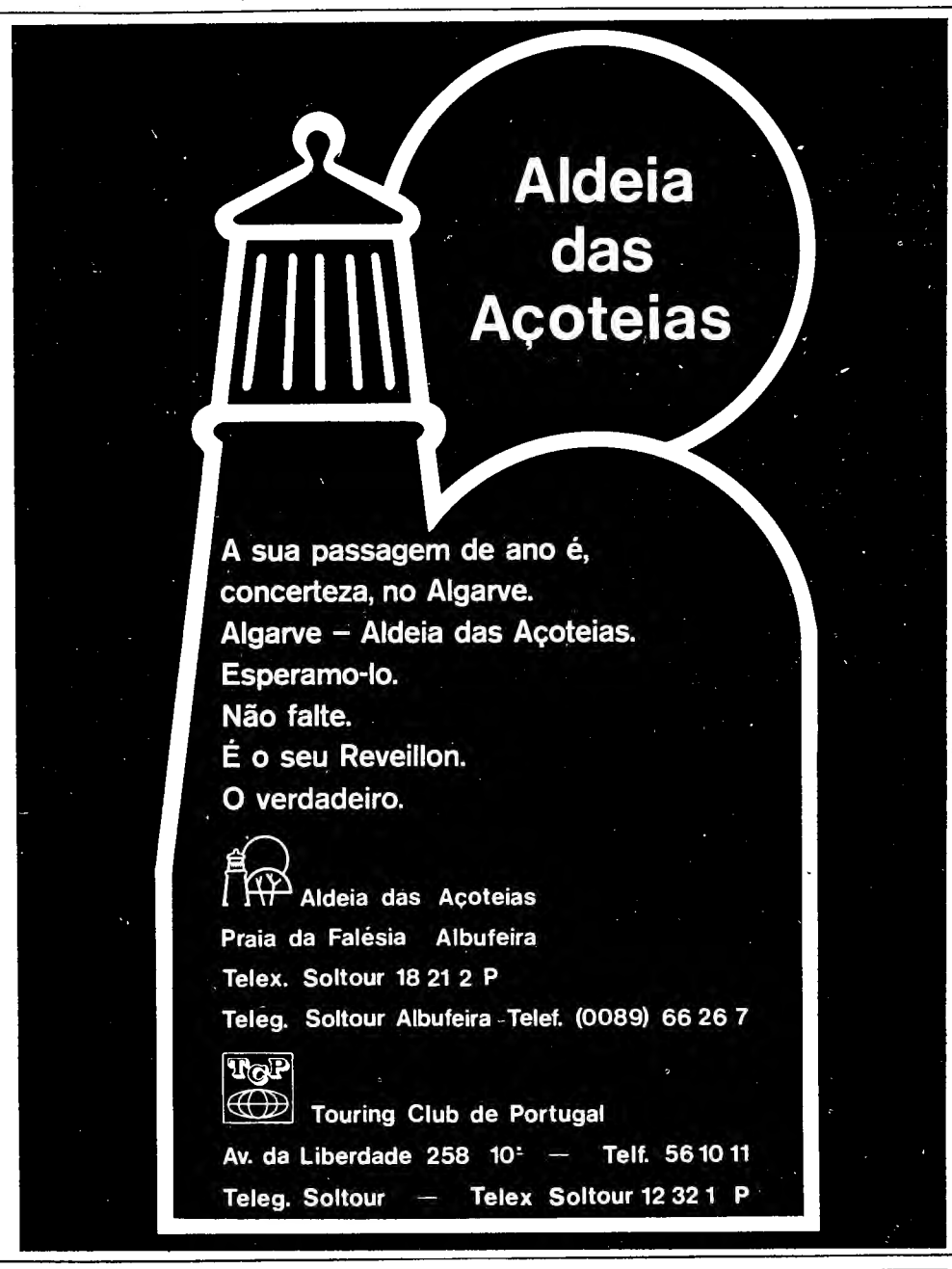
Certina-DS resiste a choques que nenhum outro relógio poderia suportar. Seu segredo: a sua "máquina flutuante" – revolucionário sistema de protecção – que assegura precisão e resistência notavelmente superiores às normas usuais de controlo.

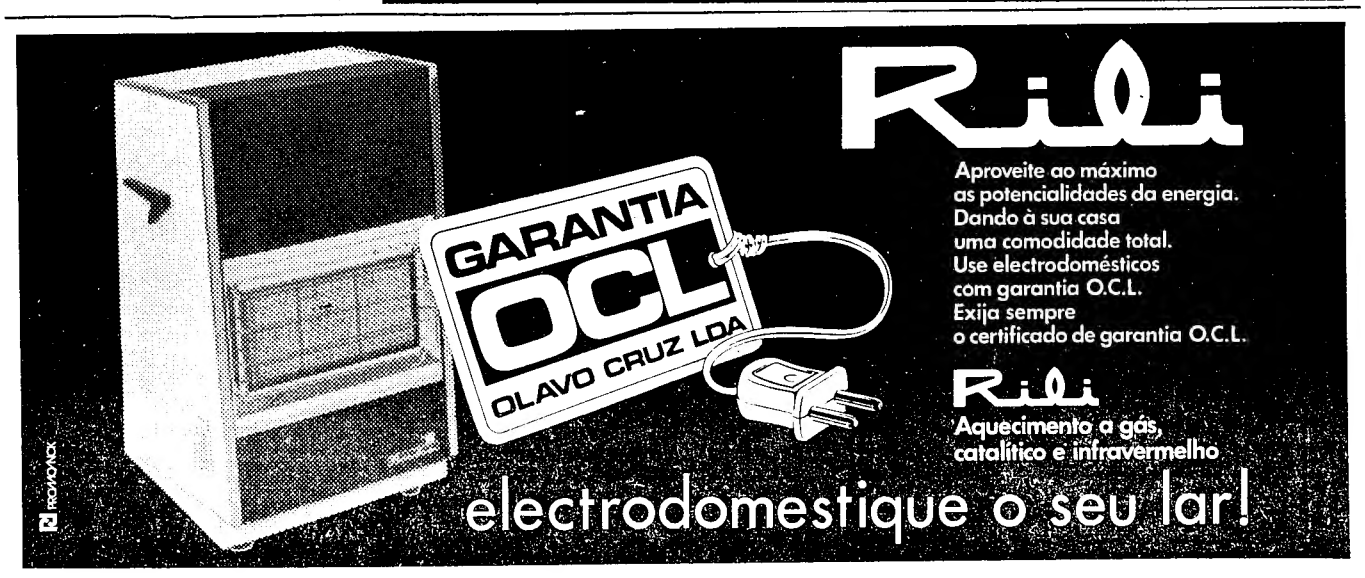
Certina-DS uma revelação em elegância, precisão e resistência.



CERTINA

Certina-DS, automático, com calendário, super-antichoque e super-estanque, aço inoxidável, 4 mostradores diferentes, estojo especial.





J SILVA FALCÃO

LIMITES DE SALÁRIOS E OS TRABALHADORES AGRÍCOLAS

A fixação de um salário mínimo nacional representou, sem dúvida, uma das decisões de maior validade por corresponder a uma necessidade instante do Portugal Democrático. Era aviltante o nível de remunerações de certas actividades. Mas não será ainda aviltante esse nível? Julga-se que sim, mas compreendem-se os condicionalismos de um país abalado nos seus alicerces. Eram muitas as actividades abaixo do salário mínimo. Cerca de metade da população veio a beneficiar com o estabelecimento do salário mínimo.

Não basta, porém, a existência de um salário mínimo. Impõe-se, também, a determinação de um salário máximo já que se mantém um leque de retribuições do trabalho em absoluto contrário às normas de uma sociedade baseada em moldes morais, cristãos ou não. Todos conhecemos as altíssimas remunerações de que disfrutam alguns privilegiados, não tão escassos como poderá parecer à primeira vista. O escândalo ainda se verifica. Esse escândalo deverá ser combatido porque buscamos, seja como fôr, uma comunidade digna, constituída por seres dignos, por homens.

Quanto aos salários mínimos, não deverá passar despercebida a fuga intentada por patrões que pagam salários inferiores aos indicados para fins oficiais. Os trabalhadores aceitam a traficância, coagidos pela chantagem moral da ameaça de despedimento. Medidas legais severas poderiam travar a manobra torpe e infame.

Entrementes, no período que vai da data do estabelecimento do salário mínimo até à actualidade, sofreu esse salário mínimo uma diminuição de valor económico, dada a elevação dos preços. Manteve-se o salário mínimo nacional, mas decresceu o salário mínimo real. Vai-se tornando imperativa a actualização do montante do salário mínimo, acompanhada do reforço das medidas de apoio às pequenas e médias empresas.

Por outro lado, constata-se que há actividades profissionais onde ainda não chegou o 25 de Abril do salário mínimo. Atentemos nos ganhos auferidos pelos trabalhadores agrícolas permanentes, de acordo com os números apresentados pelo Instituto Nacional de Estatística. Com base no mês de Julho, sabemos que o ordenado médio de um criado de lavoura foi de 2 172$00, sendo de 2 788$00 o ordenado médio de um hortelão e de 2 450$00 o ordenado médio de um pastor e guardador de gado.

Mesmo que consideremos que esses trabalhadores, nem todos, beneficiam de diversas regalias, para além da remuneração em dinheiro, não podemos deixar de reputar de baixíssimos, os proventos obtidos em actividades que até são árduas.

Vale a pena referir também que se encontram relativamente desajustadas as remunerações praticadas nas diversas regiões do país, patenteando uma escala salarial descoordenada, a reflectir os efeitos de uma incontrolada lei de oferta e procura, a par, talvez, de uma diferente consciencialização das populações.

Um condutor de animais aufere no distrito da Guarda uma remuneração média de 1 300$00, enquanto a correspondente remuneração é de 3 528$00 no distrito de Beja.

O ordenado médio de um criado de lavoura oscila entre 1 200$00 (distrito de Vila Real) e 3 900$00 (distrito de Beja).

O ganho médio de um feitor varia de 2 600$00 (distrito de Bragança) até 5 833$00 (distrito de Setúbal).

Outros desvios importantes se deparam nas actividades de hortelão e de tractorista.

Continua na pág. 12

MARIA JUDITE CARVALHO

SEM INFÂNCIA

Há pessoas a quem até foi retirada a melancólica possibilidade de recordar a infância. Por ela, essa infância, não ter, por assim dizer, existido. E o rapazinho que aquele homem foi, não comeu o que desejara já não digo em qualidade mas até em quantidade, não aprendeu o que devia, só brincou como quem roubava tempo e lugar a alguém, até aos pais, até aos senhores da rua. A rapariguinha então... Essa foi logo mãe dos irmãos mais novos, únicos bonecos que conheceu, a responsabilidade cedo lhe pesou sobre aqueles ombros tão estreitinhos, tão frágeis. «Esse tempo» de habituação para a vida, esses anos ainda de transição, de cuidadosa experiência, esse tempo-fada em que a criança é cercada de cuidados, de sorrisos, de atenções, foi-lhes pois roubado, e eles entraram de chofre — ela principalmente — num mundo cinzento, difícil, pesado de responsabilidades. Nasceram adultos, sérios, responsabilizados. Porque cedo souberam, deviam saber, tinham que saber. Como os outros, os adultos. O seu mundo era paralelo ao das crianças solares, e sem nada de comum com elas. Eram os meninos pobres as não-crianças. São os homens (as mulheres) sem recordações de infância.

MARCEL NIEDERGANG «Le Monde»/«DL»

ATRAVÉS DO ESPELHO FRANQUISTA (1)

UM MÊS, UM ANO?

A conferência nacional do episcopado espanhol pronunciou-se solenemente em Madrid a favor de «uma profunda evolução das instituições» de modo a que pudessem «ser realmente garantidos os direitos fundamentais dos cidadãos, direitos de associação, de reunião e de expressão». Esta firme tomada de posição, interveio no momento em que Arias Navarro, chefe do Governo, tentava fazer aprovar pelo general Franco um projecto de lei sobre as «associações políticas», que permite agora uma real liberalização da vida política. Mas os ultras e a direita franquista, que a 28 de Outubro conseguiram o afastamento de Pio Cabanillas, ministro da Informação, considerado como «liberal» em demasia, fazem pressão para que as eventuais «associações» sejam estreitamente controladas pelo Movimento, partido único do regime.

I. UM MÊS UM ANO?

Madrid — E agora? O golpe de 29 de Outubro, levado a efeito pelos ultras do franquismo contra a política de «abertura» do chefe do governo, semeou a confusão nos meios dirigentes espanhóis. Os ministros perturbaram-se com uma medida que implicava uma retração do próprio Arias Navarro.

A direita alcerada, agressiva, vai tentar manter a vantagem de que ainda dispõe? O seu chefe, antigo ministro do Trabalho, José António Giron, irá obter de Franco a formação de um «Governo de combate» para impedir qualquer veleidade de liberalização? Efectivamente, Giron marcou um ponto espectacular: foi eleito por aclamação para a presidência das Associações de antigos combatentes da guerra civil. «Meio milhão de espanhóis ao serviço de Giron», notava com amargura o editorialista de «Ya», porta-voz de um catolicismo tornado liberal e que acolhe com generosa hospitalidade às opiniões do grupo Tacito (1).

Desde a demissão de Pio Cabanillas, ministro da Informação e «símbolo» da «abertura», anunciada a 12 de Fevereiro por Arias, o optimismo é sentimento que não reina nos círculos liberais do regime e da oposição. Os conselheiros nacionais do Movimento usavam ostensivamente camisa azul para a cerimónia do quadragésimo primeiro aniversário da fundação da Falange, na presença silenciosa de Franco e de Juan Carlos, impávido. Antes da partida de Cabanillas, «Cambio 16» tinha recebido garantias: a revista mais «impertinente» de Espanha, de há um ano para cá, não iria ser perseguida. Viragem brutal do novo ministro da Informação: por ter publicado uma honesta reportagem sobre os presos políticos, dois jornalistas da «Cambio 16» vão comparecer perante o tribunal de ordem pública. Em Burgos e em Madrid, foram pedidas penas de várias dezenas de anos de prisão contra militantes e sindicalistas bascos. A faculdade de Letras da Universidade autónoma de Madrid foi fechada sine die, a 12 de Novembro...

A 26 de Novembro, catorze personalidades que representavam correntes políticas semiclandestinas, desde o socialismo ao centro direita foram presas. Deveriam ser enviadas a tribunal por «associação ilegal», tendo sido depois soltas As suas convicções e as suas actividades, perfeitamente conhecidas do Governo, não tinham até à data merecido atenção especial por parte dos serviços de segurança.

Os conselhos de administração dos jornais multiplicam as reuniões para tentar apreciar as novas ameaças. Nas redacções, os repórteres fazem ironicamente a saudação fascista. «É preciso irmo-nos habituando«, dizem. A surpresa e a decepção são grandes. Desde Janeiro que qualquer coisa mexia nas altas esferas do regime. A magia do verbo tinha feito o resto. Segundo palavras de um alto funcionário, o Governo de Carrero Blanco «parecia pertencer à era paleolítica, de tal modo a aceleração tem sido importante». E um antigo embaixador do general Franco, um dos observadores políticos mais subtis e cartesianos de Madrid acrescenta: «A morte do almirante adiantou o processo da sucessão pelo menos cinco anos...»

Será possível pôr em questão realmente tudo, enquanto que a sociedade espanhola, no mais profundo de si própria está pronta a assumir as vantagens e os riscos duma liberalização verdadeira? Tudo, está, claro, mais uma vez suspenso das mímicas e dos silêncios de um chefe de Estado com oitenta e dois anos, doente, que em Setembro resolveu chamar a si todos os poderes e que desde Outubro prepara o seu solene discurso de fim de ano.

No entanto os estrategas dum período pós-franquista que no entanto não surge, são numerosos. Não será ainda cedo? É que à confusão das etiquetas junta-se uma ambiguidade crescente das situações. Apesar da subtileza tradicional de um regime que, desde 1939, suscita as suas próprias oposições e que queimou três gerações de políticos, a relação de forças, até ao desaparecimento do almirante Carrero Blanco, era clara. Os diferentes grupos de pressão do regime estavam bem delimitados. Franco era o árbitro supremo. Ao almirante, fiel entre os fieis, fora confiado o papel difícil mas essencial, de padrinho, de programador de uma sucessão lenta e prudente, que permitisse ao principe Juan Carlos re-

presentar realmente um dia um neofranquismo renovado e bem definido.

O assassinato do almirante em Dezembro de 1973 deitou por terra este projecto florentino. A doença do general Franco em Julho de 1974 deixou subitamente a claro, os apetites, as novas alianças e para os possíveis excluidos, o perigo. «Demasiada imaginação», dizia Hemingway a propósito dos toureiros na arena sob o sol escaldante. Actualmente já nada se passa como dantes. Franco já não é verdadeiramente o árbitro. As suas decisões têm efectivamente peso, no entanto elas são-lhe impostas ou sugeridas. «Pela família, por todos aqueles que o rodeiam, por visitantes do Partido...» disse um antigo ministro. E acrescentou: «A doença do caudilho e o interregno de Julho-Agosto, pelos menos habituaram os espanhóis à ideia duma reforma do chefe de Estado, eventualidade que deixou de ser associada a um Apocalipse...»

Por outro lado o padrinho não foi substituído nem o podia ter sido. Os homens de confiança, criados no palácio e capazes de governar são raros. Em Julho não é apenas o chefe do Governo nomeado por Franco que abertamente preconizou a passagem definitiva de poderes ao príncipe Juan Carlos de Bourbon, mas várias personalidades de primeiro plano do aparelho franquista.

Aquilo que o «ABC», muito pró-príncipe, classifica como «a crónica tardia dum verão quente», deixou marcas e feridas no amor próprio. «O príncipe era o eixo e a esperança...» O Outono chegou e como escreve o jornal monárquico: «Já não se sabe ao certo o que resta de tudo isso». Os chefes de fila das direitas, descobriram em Julho, com muita amargura que havia no Governo personalidades prontas a jogar a cartada do «aggiornamento». O sobressalto que o destino acordou a Franco incita-os agora a não ceder em nada do que consideram essencial, defendendo-o com unhas e dentes para usar a fórmula de Labadie, porta-voz do conselho nacional do Movimento, privilégios e príncipios.

A VIRAGEM À ESQUERDA

«Ficámos realmente surpreendidos» afirmam os próximos colaboradores de Pio Cabanilas que o acompanhavam na sua viagem ao Irão e que souberam da queda do seu patrão na própria noite do seu regresso a Madrid. Como é longa a lista de ministros que nos últimos três decénios foram informados de que subitamente tinham caído em desgraça! Todavia, nem um tinha até agora ousado felicitar-se publicamente por deixar de estar ao serviço do Caudilho.

As caras dos membros do Estado-Maior de Cabanillas, contraídas mas ao mesmo tempo satisfeitas mostram bem que desta vez é diferente. Foi um relatório muito detalhado sobre os «excessos» e a «libertinagem» da imprensa nos últimos seis meses, redigido pelo grupo de José António Giron, que incitou Franco a tomar essa atitude.

Arias Navarro bem tentou defender o seu jovem ministro: Mas foi em vão. Decidiu então dar a conhecer a este último que «a sua politica informativa aparentemente não agradava». Ao que Pio respondeu: «Prefiro ir-me embora a mudar de orientação...» Vitar à esquerda já será viável em Madrid? O ministro demitido recebeu numerosos telegramas de apoio, e os principais diários espanhóis teceram-lhe os melhores elogios.

Dois «procuradores» (deputados) às Cortes e numerosos jornalistas exigiram«uma comunicação oficial as verdadeiras razões dessa demissão».

Continua na pág. 10

INJECÇÃO MORTAL

Chega a parecer inacreditável que a reacção chegue a utilizar certos métodos de mentira criminosa para enganar os mais crédulos, os mais inocentes e os menos avisados para, assim, os aterrorizar e pôr ao serviço dos seus fins inconfessáveis.

Mas vamos ao caso. Um leitor, a propósito do exemplo aqui referido de uma porteira que vai pedir a uma locatária do prédio que lhe revele o partido em que vai votar, «porque quer votar no mesmo partido da senhora», envia-nos uma carta em que refere o sucedido com seus pais, que vivem numa aldeia de Condeixa-a-Nova.

«Meus pais têm mais de 70 anos e são analfabetos. Eu moro em Lisboa e quando posso vou visitá-los, o que aconteceu no passado dia 1. Falámos a dado momento de política e eu tentei explicar-lhes o que seria melhor para eles e para outras pessoas em condições iguais de pobreza, no caso de serem obrigados a votar. Responderam-me que não era necessário, pois havia um senhor em Condeixa que já lhes tinha destinado o partido. Acrescentaram ainda que havia muita gente a dizer que se votassem em determinado partido (não sabem qual, mas nós quase adivinhamos), todas as pessoas que tivessem idade superior a 60 anos davam-lhes uma injecção e matavamo-nos. Só uma pergunta: quantos milhares de casos não haverá pelo País idênticos a este».

Ao terminar a carta o nosso leitor pede que as pessoas sejam devidamente esclarecidas. Certo. Mas não chega. Impõe-se fazer parar esta acção criminosa dos que (eles sim!) procuram envenenar o Povo Português. Já que não é possível instilar bom senso nesses deformados cérebros, chame-se à responsabilidade quem promove e executa tais crimes.

MANUEL DE AZEVEDO

OFICINAS DE AUTOMÓVEIS
COTAL
SERVIÇO OFICIAL
TOYOTA
E
AUSTIN
Rua Artilharia Um, 105-A
Rua dos Lusíadas, 113-A
Telefs. 683131/2/3
Telefs. 631057/8

MERCEDES
BMW
ROVER
VOLVO
E OUTRAS MARCAS

TODA A TÉCNICA DE ESPECIALIZAÇÃO, FERRAMENTA E PESSOAL COMPETENTE

TODOS OS TRABALHOS GARANTIDOS, DAMOS ORÇAMENTOS PRÉVIOS

UM DOS SERVIÇOS MAIS EFICIENTES E RÁPIDOS DE LISBOA

DE ONTEM PARA HOJE

A BOTIJA DO GÁS

Interrompida no passado dia 10, a distribuição de gás ao domicílio recomeça um pouco por toda a parte. O Governo deu ordens rigorosas nesse sentido, resolvido a não ceder àquilo que o secretário de Estado da Indústria e Energia, em breves declarações para o «Diário de gNotícias», classificou como «coacção». Palavras do eng.º Torres Campos: «Não é possível que a Administração Pública seja pressionada por coacções deste tipo, nascidas em tomadas de posição unilaterais. Nesta medida o Governo considera não ser viável qualquer diálogo com a comissão de gestores da Anarec, até porque as medidas tomadas pelos revendedores foram profundamente desagradáveis, na medida em que atingiram milhares de consumidores» (reproduzimos tal e qual).

. . . . O problema conheceu ontem um novo desenvolvimento com duas reuniões: à tarde os srs. Filipe Benjamim, Júlio Melo e Américo Ascensão, da Anarec, encontraram-se com o director-geral e o subdirector das Actividades Económicas (na presença também de um representante do M. F. A.), os quais sublinhariam não ser simples verbalismo estratégico o anunciado rigor governamental; à noite, em Algés, revendedores e sub-revendedores fizeram o ponto à situação, sendo aprovada uma moção urgindo a comissão de gestores da Anarec a continuar no seu posto, ao mesmo tempo que se iniciava o processo de recolha de 50 assinaturas para convocatória de um novo plenário.

. . . . O que nos leva à conclusão de que esta botija (do gás ao domicílio) ainda não deixou de pesar-nos nos ombros.

NÓS E A NATO

Regressado da sua curta viagem a Bruxelas, onde participou na reunião do Conselho da N.A.T.O., o secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros informou os jornalistas de que os Estados membros da organização norte-atlântica «cada vez mais acreditam que Portugal caminha para a Democracia, aceitando de bom grado o Programa do M.F.A. e que as eleições para a Constituinte, em Março, exprimirão a vontade do povo português livremente expressa». O dr. Jorge Campinos relatou também o essencial dos trabalhos do Conselho: «Foram estudadas profundamente as alterações estratégicas em Chipre e no Mediterrâneo. A reunião decorreu sempre dentro das perspectivas da obtenção da paz mundial». E acrescentou: «Aquilo a que nesta reunião fui mais sensível foi à linguagem de franqueza».

NOMEAÇÕES E SAÍDAS

O secretário de Estado do Comércio Externo e Turismo designou, por despacho, o dr. Cristiano de Freitas para preencher o lugar (vago) de director-geral do Turismo, em que sucede ao dr. Asdrúbal Calixto, entretanto feito subsecretário do Turismo. O novo director-geral encontra-se em Paris como director da Casa de Portugal, devendo regressar a Lisboa dentro de dias. Outra notícia vinda do sector é a de que foi mandado abrir inquérito à direcção da Casa de Portugal em Londres.

De subdirector a director (interino) do Secretariado da Administração Pública sobe o dr. António Jorge Figueiredo Lopes. Substitui o dr. Ilídio das Neves, que estava no cargo desde Julho de 1973 e pediu dispensa de funções.

Um despacho do secretário de Estado da Saúde promoveu a aposentação imediata do dr. Amadeu Lobo da Costa, inspector superior da Direcção-Geral de Saúde.

JURAMENTOS

Juraram ontem bandeira, em Vila Franca de Xira, 500 novos recrutas das Escolas da Armada, numa cerimónia presidida pelo superintendente dos Serviços de Pessoal da Armada, contra-almirante Tengarrinha Pires. Cerimónias idênticas registaram-se na Escola Prática de Cavalaria (Santarém) e no C.I.S.M.I. (Tavira).

JORNADAS SINDICAIS

Um homem do M.F.A., capitão-tenente Caetano Dias, presidiu na Casa do Povo de Vila Franca de Xira à primeira sessão das anunciadas Jornadas Sindicais, promoção do Sindicato Nacional dos Metalúrgicos e Metalomecânicos do Distrito de Lisboa com a colaboração da Intersindical. A sessão de ontem foi dedicada à história do sindicalismo português desde 1910. Oradores: Daniel Cabrita e Canais Rocha. (As Jornadas continuarão todas as terças e sextas-feiras no mesmo local).

PATENTES

Vendem-se ou concedem-se licenças de exploração em Portugal, da seguinte Patente de Invenção:

N.º 54.201, para «Processo para a preparação de resinas poliéster contendo núcleos imida com cinco elos e seu emprego para a obtenção de isolamentos tratados a quente».

N.º 54.202, para «Processo para a fabricação de revestimentos isoladores sobre condutores eléctricos».

Trata J. E. DIAS COSTA, LIMITADA — MARCAS E PATENTES — Rua Miguel Lupi, 16 r/c. — Lisboa-2 — Telefone 66 12 26

SINDICATO DOS MOTORISTAS

Foram repudiadas manobras de divisão

Mais de 2500 motoristas do distrito de Lisboa acorreram a noite passada à «Voz do Operário» para discutir problemas relacionados com as acusações feitas à direcção do Sindicato pela «intitulada Comissão de Saneamento».

Esta «Comissão de Saneamento» era encabeçada por um membro da extinta organização fascista A.N.P. com o número 16/69699, Agostinho Correia. Esta comissão, como foi na altura divulgado, acusava a ctual direcção do Sindicato dos Motoristas de não representativa dos trabalhadores e procurava promover, no passado dia 11, a uma reunião divisionista.

«Claro que ninguém lá apareceu, salienta um comunicado do sindicato. Pelo contrário, cerca de 400 motoristas apareceram no Sindicato para o defender na eventualidade de qualquer acção por parte desse bando de fascistas. O que aconteceu de facto. Mas desta vez Agostinho Correia e os seus campangas, entre os quais alguns ultra-esquerdistas, tiveram a resposta que mereciam» — afirma um comunicado com a data de ontem da Direcção dos Motoristas.

Foi, entretanto, aprovada uma proposta dos motoristas da Sociedade Nacional de Tipografia (proprietária de O Século) que propunha o afastamento de Agostinho Correia e também de Vital José Gonçalves e Agostinho de Puga Dias. Por último foi dado um voto de louvor e de confiança à actual direcção do Sindicato.

SINDICATO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DO DISTRITO DE LISBOA

CONVOCATÓRIA

Convocam-se os **delegados sindicais** para uma **Assembleia** a realizar no dia **19**, pelas **20h30**, no Hospital de **D. Estefânia** com a seguinte Ordem de Trabalho:

1.º — Informações;
2.º — Organização Sindical.

NÃO FALTES
COM A UNIÃO A VITÓRIA

A DIRECÇÃO

Vendedores boicotam o "Expresso"

Do Sindicato Português de Vendedores de Jornais recebemos, com o pedido de publicação, o seguinte comunicado: «Solicitamos a todos os associados deste Sindicato que se mantenham calmos e unidos em face dos acontecimentos verificados, esta madrugada, em Lisboa, com o semanário «Expresso», e também em relação aos possíveis incidentes que poderão surgir no Porto com a anunciada saída, amanhã, dos três matutinos daquela cidade, que, com essa atitude, vieram quebrar as negociações em curso entre este Sindicato, o Grémio da Imprensa Diária e não Diária e a Direcção-Geral de Abastecimentos e Preços».

Tenta-se atacar o «Expresso» de todas as maneiras e a melhor maneira é não vendê-lo. Aqui existe efectivamente é um problema politico — afirmou-nos Jorge Galamba, do jornal «Expresso» a propósito do boicote que os vendedores de jornais fizeram à distribuição deste semanário.

O problema situa-se, segundo os vendedores, na questão das percentagens. O jornal aumentou de preço e tem mais um caderno. Os vendedores exigem um aumento na sua margem de lucro.

O boicote começou com a tentativa de impedimento de que o jornal saísse da tipografia. O boicote, no entanto, continua. Segundo informações de Jorge Galamba, o «Expresso» vai ser enviado para as colónias e para a província, assim como para algumas tabacarias de Lisboa.

comunicado
KALORIK
APARELHAGEM ELECTRODOMÉSTICA

KALORIK - *indola* S.A.
BRUXELAS - BÉLGICA
fabricantes da aparelhagem KALORIK têm o prazer de informar que nomearam representante exclusivo de todos os seus produtos para PORTUGAL continental e insular, a firma
Manuel J. Monteiro & C.ª L.da
com sede na
R. dos Correeiros, 140 - LISBOA

Manuel J. Monteiro & C.ª L.da
informa todos os seus agentes, revendedores e público em geral, que foi nomeado representante exclusivo para PORTUGAL continental e insular, de toda a aparelhagem da conceituada marca KALORIK fabricada por
KALORIK - *indola* S.A.
BRUXELAS - BÉLGICA

BREVEMENTE
ROMA o filme do Natal! AVIS
PARA TODOS
a mais alucinante comédia
com LES CHARLOTS
OS MALUCOS NO SUPERMERCADO

ESPECTÁCULOS

TELEVISÃO OU TELEPALAVRÃO?

Canal de crítica

Por MÁRIO CASTRIM

. Eu não digo que a Televisão que temos é mais chata do que a Televisão que tínhamos. Nó Senhor me defenda de tal. Só de pensar nisto, sinto o chão a fugir-me debaixo dos pés. Nada será tão mau como a Televisão antiga. Era má, era má, mesmo. Agora, olhando para trás, admiro-me como meia dúzia de fabianos neste País ousaram afrontar durante tantos anos os raios grama, perdão!, os raios gama da telefascista, para gastarem, ainda por cima, algumas horas das suas noites a pensar e a escrever sobre a Televisão! Aquilo era chato porque era criminoso. Bem me importa agora a mim que a Televisão do catano fosse chata! Ainda bem que o era. Tivemos um fascismo tão labrego que não compreendeu nunca a arma formidável que tinha nas mãos, perdão, nas garras. A mim, agora, importa-me ver tão aborrecida esta Televisão, a nossa. Isto sim, importa-me.

Curiosamente: nos tempos da outra senhora, a crítica terá impedido maior degradação da TV. Representando uma opinião pública muito vasta, os responsáveis eram, de qualquer modo, compelidos a atender à verdade evidente que as críticas apontavam a quanto mais não fosse, é certo, para defender as posições da clique e dos amiguinhos. A crítica servia de barómetro: se se dizia mal do Rui Romano, do Pedro Moutinho, do Mensurado, do Manuel Poppe (parabéns, Poppe, li hoje no jornal a sua nomeação para conselheiro português em Roma, onde espero que seja menos chato do que na TV. Oxalá você encontre em Roma o leitor dos livros que nunca encontrou em Portugal, em tantas semanas consecutivas de pesquisa. Não sei porquê sempre pensei que você daria um bom conselheiro. Acaso nunca pensei que o desse tão depressa e com tamanho êxito), do Eduino de Jesus, do Forjaz Trigueiros (hão-de ver!, também vai acabar em conselheiro) do Paço d'Arcos (tão protegido pela censura) e doutros tantos que não paga a pena estar a recordar aqui, pois se a crítica dizia mal dele, é porque eles eram pessoas de confiança, logo deviam manter-se no lugar.

De qualquer modo, havia um reflexo de crítica na produção televisual. Havia, pelo menos, um certo receio da crítica mesmo com as costas quentes da censura.

Por muito estranho que pareça, tais ecos, hoje, praticamente não se notam. Evidentemente apresentar um programa de literatura onde apenas se falou (sem dúvida Manso Pinheiro e Ana Maria Alves, da Editorial *Estampa* e Helena Balsa, numa intervenção sobre Irene Lisboa, disseram algumas coisas valiosas (não é isso o que está em causa); dar a seguir uma emissão sobre Egas Moniz, mais meia hora a ouvir 6 (seis) 6 ilustres conferencistas a discursar para ninguém sobre o sábio Prémio Nobel; logo depois o *Telejornal*, com tudo quanto sei *Telejornal* representa de palavroso e de antijornalístico; e como se ainda não bastasse, mais uma longa conversa, depois, com Mário Soares a responder aos dois do País... meu Deus!, pois isto é coisa que se faça? Isto contribui alguma coisa para fazer da Televisão um veículo de cultura agradável, de informação interessada (porque interessante) de sadio divertimento?

. O facto já foi apontado várias vezes. Continuam a fazer ouvidos de mercador. Evidentemente é mais agradável ver e ouvir Mário Soares do que o Rui Patrocínio, Sarsfield Cabral do que o Dutra Faria, Magalhães Godinho do que o Barradas de Oliveira e assim por diante. Claro, como dizia o outro, isso nem se discute. O que é importante, porem, e que a Televisão saiba defender os nossos amigos, evitar que a sua presença, por deficiência de paginação ou de tratamento jornalístico, venha a constituir matéria de fastio e não de contentamento.

O mais elementar bom senso manda que antes ou depois do *Telejornal* não se ponha outra rubrica semelhante ao Telejornal. Isto não quer dizer que a Televisão deixe a política: pelo contrário. Deve intensificá-la, mas de maneira viva, ágil, convincente, popular. Quatro adjectivos para um adjectivo só: eficaz. Vejam por exemplo quando aparece o pormenor de uma reportagem da campanha de dinamização cultural das Forças Armadas: a Televisão sobe logo dois furos a cima, transfigura-se, *acerta* em simplicidade e presença de gente.

Cuidado, amigos. Televisão, sim — telepalavrão, não. Tele-senão, tele-não. O resto é teimosia ou ignorância. Nem de uma, nem de outra beneficia a revolução que vivemos e por que todos devemos lutar.

Todos, incluindo a Televisão.

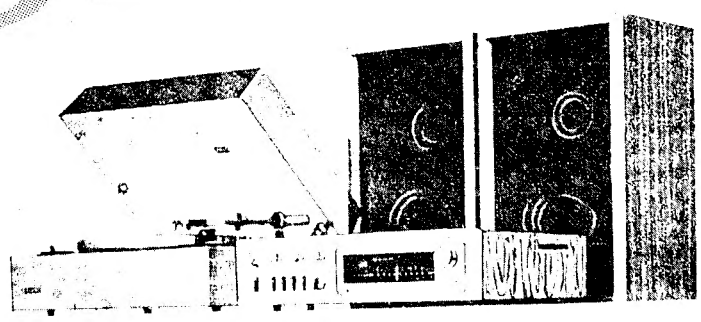
NATAL E FIM DO ANO
MADEIRA
PARTIDAS:
DEZ. - 22, 23, 26, 28, 29 e 31
(5, 6, 7 ou 11 dias)
Preços excepcionais desde 2.900$
ORGANIZAÇÃO EXCLUSIVA
abreu
Fundada em 1840
LISBOA: Av. da Liberdade, 190 • Telef. 32 90 21
PORTO: Av. dos Aliados, 201 • Telef. 2 78 12
COIMBRA: Rua da Sota, 2 • Telef. 2 70 12
CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS

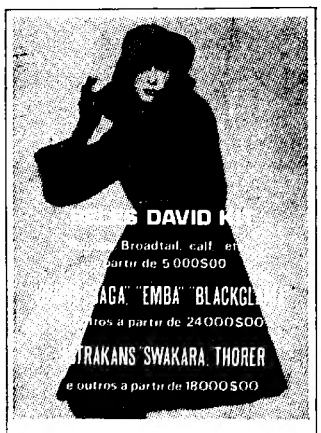
CONTOS DO NATAL
contos de encantar... são os
100 MIL CONTOS
caminho a seguir
CASA COSTA
75, Rua de S. Paulo — LISBOA

CABOS SOLIDAL
ALUMÍNIO MACIÇO
ARMADOS E NÃO ARMADOS
ECONOMIAS
• AQUISIÇÃO
• MONTAGEM
• LIGAÇÃO
COMPLETA GAMA DE ACESSÓRIOS
SOLIDAL
CONDUTORES ELÉCTRICOS, SARL
PORTO - Tel. 481392
LISBOA - Tel. 674828
I SÉRIO

DIMINUIDOS FÍSICOS
Transformamos um automóvel para si de acordo com as suas necessidades. Telef. 685650.

CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES
SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS
AVISO AOS SENHORES CONSUMIDORES DE ÁGUA E ENERGIA ELÉCTRICA
Por imperiosa necessidade de realização de trabalhos das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, avisam-se os senhores consumidores de que o fornecimento de energia eléctrica será interrompido no próximo dia 15 (domingo), das 8 às 15 horas, em toda a zona de Moscavide.
Esta interrupção afectará o abastecimento de água à povoação em causa.
Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Loures, 11 de Dezembro de 1974.
O Engenheiro
Director-Delegado
Casimiro Martins Neves
Cabaço

stereo ONKYO

a técnica da perfeita reprodução da música
Agora, na sua Liberdade de escolha da música, livre, clássica, folk, jazz, etc.... será uma nova revelação o som da estereofonia Onkyo.
E há várias maneiras de começar a ser um partidário... do melhor som! Por exemplo: visitar qualquer casa da especialidade ou o representante; com todo o gosto lhe serão prestadas explicações sobre a completa aparelhagem Onkyo (a marca só especializada em estereofonia).
Além disso, na vasta gama Onkyo existem conjuntos de várias potências, tamanhos e desenhos, conforme as suas conveniências, e, a possibilidade de obter os elementos em separado.
SINTONIZADORES - AMPLIFICADORES - GIRA-DISCOS - COLUNAS - COMPACTOS E MODULARES
REPRESENTANTE:
A. C. LIMA & GODINHO, LDA.
P. de Alvalade, 10-D - Tel. 718131 - LISBOA 5
R. D. João IV, 690 a 700 Tel. 32352 - PORTO

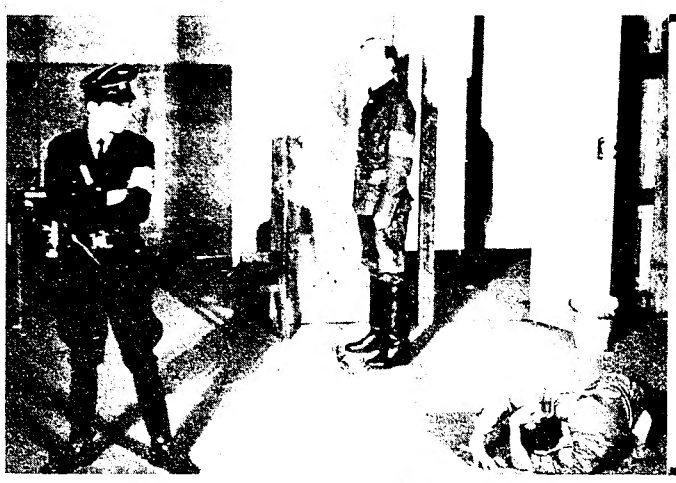

SEMPRE A MAIS ALTA QUALIDADE AGORA AOS MAIS BAIXOS PREÇOS
AV. SIDONIO PAIS 24 Lisboa-1
Tels 48089/555076

MAGAZINE
com Marilyn Monroe
...é um sonho

Companhia Nacional de Navegação
Rua do Comércio, 85 — Telefs. 323021/323011
Delegação em Setúbal: Av. Luísa Todi, 158-160
Telefs. 26087/8

NAVIO	SAÍDA	PORTOS DE DESTINO
TRANSFRIO	30/12	S. Tomé e Cabinda (se necessário)

ESPECTÁCULOS



Brecht em Santarém

. O Terror e a Miséria no III Reich» de Bertolt Brecht será apresentado no «Rosa Damasceno» de Santarém na terça-feira, 17, prosseguindo assim a digressão que o Teatro da Cornucópia tem estado a realizar.

Caldas da Rainha, Bombarral, Leiria, Pombal, Marinha Grande, Vila Verde, Torres Vedras e Vila Franca de Xira são algumas das localidades onde a Cornucópia conta ir apresentar o seu espectáculo.

Na foto, Luís Miguel Cintra, Augusto de Figueiredo e Jorge Silva Melo.

Festa que quer dizer solidariedade

. Grande festa de solidariedade entre portugueses e angolanos, é o que se espera (e deseja) que venha a constituir a sessão de «canto livre» marcada para amanhã, às 21.30, no Pavilhão dos Desportos em Lisboa. Tomam parte no espectáculo organizado pela Casa de Angola: Adriano Correia de Oliveira, Carlos Paredes, Fernando Alvim, José Barata Moura, Luísa Bastos, Samuel, o «Intróito» (Ana, Isabel, Nuno e Filipe), Lili Tchiumba, o «Grupo de Acção Cultural» (José Mário Branco, Afonso Dias, Duarte e Fausto), Rui Mingas, o Duo Ouro Negro, José Jorge Letria e os grupos corais das Casas de Moçambique, S. Tomé e Angola.

A arte de Miró na Gulbenkian

. .Integradas no âmbito das actividades culturais da Exposição Sobre a Arte Gráfica de Joan Miró, patente ao público nas Galerias das Exposições Temporárias da Fundação Gulbenkian, principiaram no passado dia 12, no Auditório Três daquela Fundação, sessões de cinema sobre a figura e a obra do grande artista.

. .A exibição dos filmes efectuar-se-á em duas sessões diárias: uma, a partir das 15 e 30, com a projecção dos filmes «Miró Litógrafo» e «Miró Escultor»; outra, a partir das 16 e 30 com os filmes «Miró, Otro», «Cerâmica de Miró, Osaka 70» e «Pintura Mural de Miró, Osaka 70», realizando-se, ainda, aos domingos, uma sessão suplementar, às 11 horas.

. .Às segundas-feiras a Exposição encontra-se encerrada ao público, não se realizando também quaisquer sessões de cinema.

Weiss em Coimbra

. O Grupo Cénico Caldense apresentará amanhã, pelas 21 e 30, no Teatro Gil Vicente de Coiobra, a obra do dramaturgo Peter Weiss «O canto do papão lusitano». A organização do espectáculo pertence ao Ateneu de Coimbra, actualmente a comemorar o seu 34.º aniversário.

LOPES GRAÇA: AUDIÇÃO NO S. LUIZ

Realiza-se na próxima segunda-feira, dia 16, às 18 e 30, no Teatro de S. Juiz, uma audição fonográfica e «ao vivo» com as obras mais representantivas de Fernando Lopes Graça, a editar ainda antes do Natal e que fazem parte do contrato feito com o compositor português.

A audição contará com a colaboração dos artistas Clélia Vital (violoncelo) e Adriano Jordão (piano).

tit MAGAZINE
enfim a revista ...que já não se esperava

CASINO ESTORIL
SLOT MACHINES · SALA DE JOGOS
ACESSO LIVRE A MAIORES DE 21 ANOS ✻ TODOS OS DIAS DAS 15 ÀS 3 HORAS

LOS EMBAJADORES CONJUNTO VOCAL SUL-AMERICANO
ORIGINAL EQUILIBRISTA RIC BENNY
LENITA GENTIL com RAUL SILVA e NOBRE COSTA
BENTYBER DANCERS com LINDSAY DOLAN
FERRER TRINDADE e sua orquestra
"NUEVOS AMIGOS" ORPHEU'S QUARTET
VIVI FRENCH SO NO WONDER BAR
NO GRANDE SALÃO RESTAURANTE AS 23,30 H.
Grupo C Maiores de 13 anos
NO WONDER BAR À 1,0 H. Interdito a menores de 18 anos

TISSOT o seu relógio

TEATRO MONUMENTAL
TELEFONE 555133
Apresenta uma produção de Nando Milazzo
International Sexy Festival
UM ESPECTÁCULO QUE NÃO FOI POSSIVEL EM PORTUGAL NOS ULTIMOS 50 ANOS
INEDITO! RAROI ✻ NÃO ✻ CHOCANTE
Extraordinario elenco de super-vedetas de STRIP-TEASES e grandes atracções INTERNACIONAIS
Colaboração dos artistas portugueses
★ OCTÁVIO DE MATOS ★ ÓSCAR ACÚRCIO
Natalina José ★ Odete Antunes
O ESPECTÁCULO DA HORA ACTUAL
TODAS AS NOITES DUAS SESSÕES ÀS 21 E 23 H. - Interdito a M/18 anos
Um exclusivo da Agência Internacional Artística
DOMINGO «MATINÉE» 16 H. ● 2.ª-FEIRA HÁ ESPECTÁCULOS 2 SESSÕES 20.45 e 23 H.

teatro desmontável tel. 87 42 80
L. Martim Moniz metro Socorro
ADÓQUE grupo de teatro
apresenta todas as noites 2 SESSÕES: 20 e 45 e 23 horas
Domingos: Matinée 16 h. 4.ª Feira: DESCANSO
PIDES NA GRELHA
Não aconselhável a menores de 18 anos

com: Henriqueta Maya, Rui Mendes, Nicholson, Henrique Viana, Helena Isabel, Magda Cardoso, Maria Tavares, Carlos Gonçalves, Vilaverde, Lia Sena, Fátima Veloso, Rosa Vendrell, Natália de Sousa, Maria N'Zâmbi
O TEATRO TEM AQUECIMENTO

MARIA VITÓRIA
TODOS OS DIAS AS 20,45 E 23 H.
(Não aconselhável a menores de 18 anos)
O MAIOR ÊXITO DOS ÚLTIMOS TMPOS!
A sensacional REVISTA
ATÉ PARECE MENTIRA!...
Uma revista livre, com: SALVADOR ✻ FLORBELA HENRIQUE SANTANA VÍTOR MENDES ✻ LINDA SILVA JÚLIO CÉSAR
Estreia em revista de VERA MÓNICA
A atracção nacional CIDÁLIA MOREIRA
Estreia no teatro musicado de VARELA SILVA
À frente de um grande elenco
Um excelente corpo de baile
Aos domingos e feriados «Matinées», às 16 horas

ESPECTÁCULOS

"Não existe na RTP qualquer tipo de censura" — diz-se num comunicado

A propósito do episódio «Operação Barbarrossa», de uma série televisiva que há dias foi exibido e gerou alguma polémica, com o pedido de demissão de vários profissionais, recebemos, da administração da Radiotelevisão Portuguesa, o seguinte comunicado:

O episódio «Operação Barbarrossa» da série «O Mundo em Guerra», transmitido no passado dia 7, provocou alguma celeuma, quer internamente, quer ao nível público, pelo que a administração da R.T.P. considera conveniente este esclarecimento, divulgado agora num clima de serenidade.

No nosso prévio comunicado, oportunamente publicado pela Imprensa, acentuava-se que a censura não regressara à Televisão portuguesa. E parece-nos importante que fique bem claro que não existe na R.T.P. qualquer tipo de censura, para além da responsabilidade desta administração e dos dirigentes dos diversos departamentos, face ao espírito e à letra do Programa do M.F.A.

A opinião pública poderia ter sido induzida em erro nessaconvicção ao lhe serem facultados, unicamente, excertos da carta em que o director do Departamento de Informação, Álvaro Guerra, apresentava o seu pedido de demissão, posteriormente não aceite e retirado.

Em carta datada do passado dia 10, o director do Departamento de Informação esclareceu, junto desta administração que a sua carta de demissão era «... uma tomada de posição genérica, uma reafirmação de princípios, uma crítica mais ampla dirigida a certos métodos actualmente empregados na luta pelo domínio dos meios de comunicação social».

Nesta carta esclarecedora, o director do Departamento de Informação explica que, quando escreveu «demito-me por protesto contra a complacência (também provavelmente táctica) com que se assiste ao nascimento das novas censuras e polícias que diariamente nos lapisazulam e espiam», não tivera outra intenção senão referir tais polícias e censuras «de forma genérica, aplicáveis a várias outras faces de comunicação social e não especificamente à Televisão. Trata-se de um fenómeno generalizado, e seria irrealista pensar que o mal não está a ameaçar a televisão não fora a presença do M.F.A. e estou certo que a contaminação seria o facto já há muito».

Relativamente à atribuição da responsabilidade do «corte» à «esquerda televisiva», Álvaro Guerra definiu na sua segunda carta o significado deste termo: «A esquerda televisiva a que atribui a responsabilidade do «corte» é constituída por todos nós, que lutámos e lutamos contra o fascismo e queremos construir uma Informação democrática e livre. Eu incluo-me nela; e por isso reivindico a responsabilidade que me caberia se o «corte» se mantivesse. Isto faz também parte da vigilância democrática.»

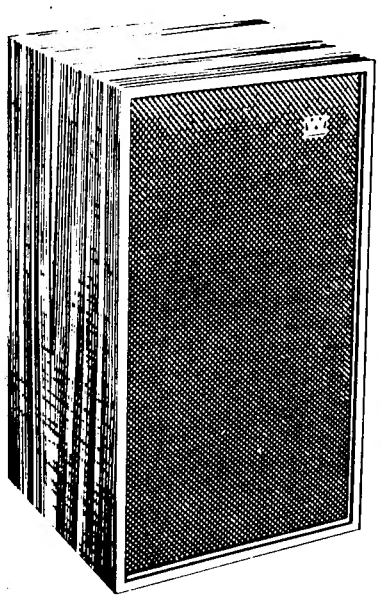
Quanto à transmissão do episódio «Barbarrossa», julga-se oportuno esclarecer o seguinte: a série em que se integra é composta por 26 episódios. Será precipitado julgar da posição de todo o conjunto através da análise de algumas das suas fracções, apenas; a linguagem da série nada tem a ver com a guerra fria, como chegou a ser alegado. A reforçar esta opinião da R.T.P., acentue-se que os interesses, os erros, os compromissos e o oportunismo dos aliados ocidentais têm sido e vão continuar a ser apontados, por vezes com nítido rigor; não se pode exigir que esta série britânica fizesse justiça ao papel da U.R.S.S. no período anterior à guerra realçasse a importância da resistência popular soviética e do Exército Vermelho, quando o seu próprio título indicava tratar-se de uma análise da operação militar Barbarrossa. Outros programas já foram e serão projectados, pela R.T.P., sobre esses temas; não seria agora, em pleno clima de liberdade nacional e a viver-se uma atmosfera de «detente» internacional, que a R.T.P. adoptaria ou consentiria uma linguagem de guerra-fria nos seus programas; resta acrescentar que o valor pedagógico e espectacular da série em questão é geralmente reconhecido por críticos e historiadores insuspeitos. O facto de ter sido transmitida em 34 países, entre os quais a Polónia e a lugoslávia, e da própria T.V. soviética ter solicitado algum material incluído nesta série, é por si próprio significativo desta realidade; a orientação ideológica de «O Mundo em Guerra» esta, evidentemente, identificada com o liberalismo burguês de extracção anglo-saxónica. Isto não pareceu à R.T.P. deplorável nem tão pouco impeditivo da sua comprà e transmissao. Outros programas se projectaram e se projectarão com diferentes orientações ideológicas.

COGNAC
Bisquit
V.S.O.P.
costa pina & vilaverde lda.
RUA DO BONJARDIM 420 // PORTO
j.a. da costa pina lda.
RUA DO ALECRIM 73 // LISBOA

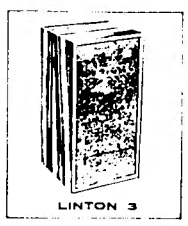
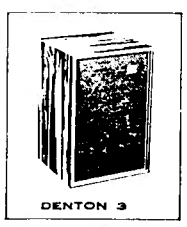
Johnday
CONSTRUA V. MESMO
AS MAIS FIÉIS MINIATURAS
DE AUTOMÓVEIS CÉLEBRES!
O BRINDE DESTE NATAL
- UM BRINQUEDO
- UMA PEÇA DE COLECÇÃO
- UM «HOBBY»

PREÇO — 185$00
RESTAURADORES, 7

a única coisa que precisa de saber acèrca do altifalante WHARFEDALE é o preço
A QUALIDADE FALA POR SI!



DOVEDALE 3 - O mais sofisticado conjunto de 3 unidades; um altifalante de baixos de 300 mm, um de médios de 125 mm e um de agudos de 25 mm.
Ajuste por meio de atenuadores para quaisquer condições acústicas.
Potência - 50 Watts Din.
Rank Wharfedale -it speaks for itself

MELTON 2

LINTON 3

DENTON 3

OS PROFISSIONAIS DO SOM
VALENTIM DE CARVALHO
CI SARL
RUA NOVA DO ALMADA, 95-99 LISBOA 2

sinclair
cambridge
a mais pequena calculadora electrónica

110x50x17mm 99grs:
Ponto decimal totalmente flutuante e automático
Constante automática
+;−;X;÷ Operações em cadeia
Lógica algébrica

unigrupo

sonipol
LISBOA TEL: 560140 • PORTO TEL: 49 57 51 • FARO TEL: 2 63 49

CINEFOTO-AVIS
R. TOMÁS RIBEIRO, 43-B R. BRAAMCAMP 9 R. NOVA DO ALMADA, 82-84

escrever é lutar

editar também

últimos lançamentos

Natália Correia
ESTÁTUA PARA HERODES

Vergílio Ferreira
VAGÃO-J
(2.ª edição)
prefácio do autor

A. da Silva Gaio
MÁRIO
episódios das lutas civis portuguesas

J. C. Moitinho de Almeida
A PUBLICIDADE ENGANOSA

Afonso Cautela
A INDÚSTRIA DO RUÍDO,
O DIREITO AO SILÊNCIO

Raul Rêgo
DIÁRIO POLÍTICO

Mário Soares
PORTUGAL AMORDAÇADO

Artur Portela Filho
A FUNDA
(5.º volume)

J. F. Aranda
POEMAS DE BUÑUEL
tradução e prefácio de
Mário Cesariny de Vasconcelos

próximos lançamentos

Vergílio Ferreira
APARIÇÃO
(9.ª edição)

Artur Portela Filho
A GRAVATA BERRANTE
(2.ª edição)

Natália Correia
A PÉCORA
seguida de
O HOMÚNCULO
(Teatro)

Bernard Muldworf
PARA UMA SOCIEDADE ERÓTICA

Pierre Jean Jouve
PAULINA 1880

Roger Garaudy
ALTERNATIVAS SOCIALISTAS-1

Michel Jobert
MEMÓRIAS DO FUTURO

Georges Pompidou
O NÓ GÓRDIO

G. Bourgin e
P. Rimbert
O SOCIALISMO CIENTÍFICO
(2.ª edição)

Kafka
CARTA AO PAI

G. Cabrera Infante
TRÊS TRISTES TIGRES

Brantôme
AS DAMAS GALANTES

Vergílio Martinho
O GRANDE CIDADÃO
(2.ª edição)

Boris Karloff
ANTOLOGIA DO HORROR

Alain Krivine
QUESTÕES SOBRE A REVOLUÇÃO

Henrique Galvão
CARTA ABERTA AO DR. SALAZAR

arcádia
casa de cultura

Distribuição: EXPRESSO, bloco editorial de distribuições, S.A.R.L.
Av. Camilo Castelo Branco – Apart. 21 – Telefs.: 974974-974674
Buraca Amadora

GERAL

ARTES PLÁSTICAS

EXPOSIÇÃO NA ARTE NOVA

Até ao dia 31 do corrente, está patente ao público, na Galeria Arte Nova, no Porto, a exposição de pintura «Terminus 74», constituída por óleos dos artistas Jaime Ferreira e Ortiz Alfau, e aguarelas de Daniel Constant. Pode ser visitada todos os dias, das 15 às 19 horas

PINTURA DE ANY

É inaugurada no dia 17, no Palácio Valenças, em Sintra, uma exposição de pintura da autoria de Any, que estará patente ao público todos os dias das 14 às 20 horas, até 31 do corrente.

LANSKOY NA S. FRANCISCO

Na Galeria S. Francisco, à Rua Ivens, 40, está patente ao público uma exposição da obra gráfica de André Lanskoy. Natural de Moscovo, o artista ocupa lugar de relevo entre os mais conhecidos pintores da chamada «Escola de Paris».

TIC MAGAZINE
com Luisa Nunes
...é quase um pecado

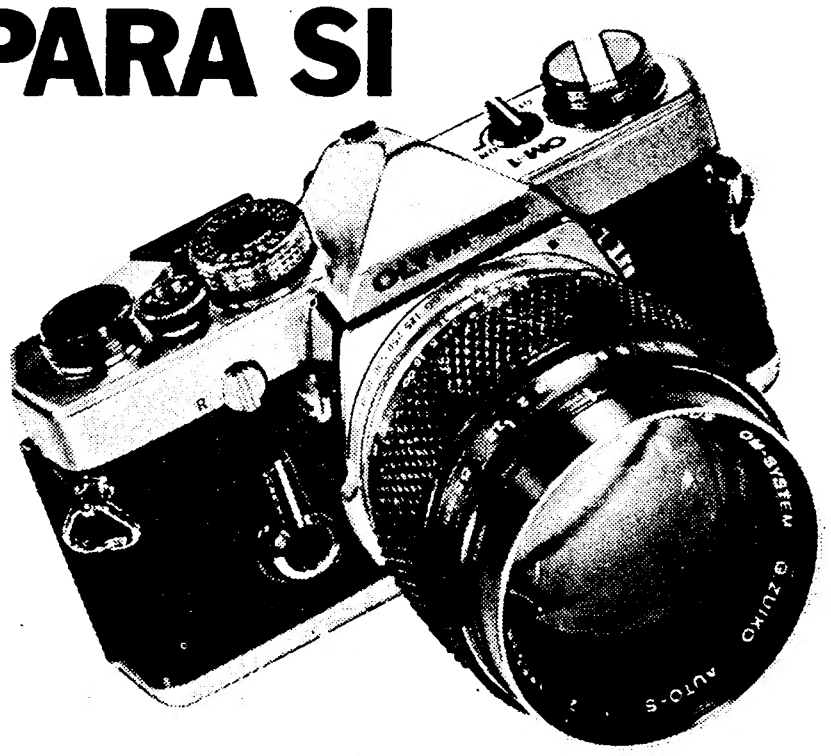
ETIQUETAS
PARA DIVERSOS
FINS
Em papel gomado com 20 m/m diâmetro, vendem-se em quantidade e muito barato.
Pedir amostras:
IMPAR — Apartado 81
AVEIRO

NÃO PINTE
OS CABELOS
USE RESTAURADOR
OLEX
E OS SEUS CABELOS VOLTARÃO À SUA COR PRIMITIVA
FRASCO 32$50
Correio 7$50
Couto, Lda. - Porto
R. S. Domingos, 106

ACESSÓRIOS — CHAPAS — TUBOS — VARÕES
P E - P V C - P P
A. A. GONÇALVES FERREIRA & C.ª, LDA
R. dos Lusíadas, 50 - Telef. 643121
LISBOA 3

TISSOT
o relógio que conquistou
o mundo inteiro

ESPECIALMENTE
PARA SI



unigrupo

OLYMPUS OM-1
Com a OM1 você tem a mais pequena, a mais leve e tambem a mais versátil câmara reflex da actualidade
OM1, é resultado de cinco anos de estudo...
uma máquina fotográfica elegante e de fácil manejo.
OM 1 uma óptica excepcional; uma câmara de sonho.
PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO
OLYMPUS
sonipol LISBOA · PORTO · FARO
Departamento FOTO-CINE
R. António Enes, 9-C
garantia sonipol

LONDRES
no NATAL
no FIM DO ANO
nos REIS
PARTIDAS:
22 A 29 DE DEZ. (8 dias)
23 A 28 DE DEZ. (6 dias)
28 DEZ. A 2 JAN. (6 dias)
29 DEZ. A 5 JAN. (8 dias)
5 JAN. A 12 JAN. (8 dias)
Preços excepcionais desde* 3.290$
INCLUINDO:
● Viagem em avião a jacto
● Estadia no Hotel
● Transportes em terra
● Visita turística de Londres
● Taxas hoteleiras
● Acompanhante abreu
PREÇO ESPECIAL PARA JOVENS COM ESTADIA EM CASA PARTICULAR 2.900$
* a vantagem dos voos especiais
ORGANIZAÇÃO EXCLUSIVA
abreu
fundada em 1840
LISBOA: Av. da Liberdade, 160 • Telef. 32 00 21
PORTO: Av. dos Aliados, 207 • Telef. 3 79 21
COIMBRA: Rua da Sota, 2 • Telefs. 2 70 11/2
CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS

ALCATIFAS
1358/M2
APLICAÇÃO GRÁTIS
ARMAZÉNS
DO MINHO
LISBOA
R. JOSÉ DURO, 29 - T. 713476
AV. ROMA, 106 - T. 776060
R. MORAIS SOARES, 54 - A/B - T. 848948
PÓVOA DE ST. ADRIÃO
LARGO MAJOR ROSA BASTOS

NACIONAL

TRABALHADORES EM LUTA

Análise à situação económica das farmácias

. . Por despacho do secretário de Estado do Trabalho, dr. Carlos Carvalhas acaba de ser criado um grupo de trabalho para análise da situação económico-financeira das farmácias, a fim de averiguar se são comportáveis as reivindicações apresentadas pelo Sindicato dos Ajudantes de Farmácia. No prazo de dez dias deverá ser apresentado um relatório com as conclusões do estudo. O grupo é constituído por um representante do sindicato, um representante do grémio, um representante da Secretaria de Estado de Abastecimentos e Preços, um representante da Secretaria de Estado da Saúde, um representante da Secretaria de Estado da Segurança Social, um técnico da Divisão de Contratação Colectiva e outro da Divisão de Salários em representação do Ministério do Trabalho.

DESCASQUE DE ARROZ: NOVOS SALÁRIOS

Os 300 trabalhadores da indústria de descasque de arroz, da zona do Norte do País, representados pelo Sindicato das Moagens do Porto, conseguiram ver satisfeitas as suas reivindicações após negociar com a Associação Livre dos Industriais de Arroz.

O acordo proíbe os despedimentos sem justa causa até 1 de Agosto do próximo ano e põe em vigor uma nova tabela salarial com substanciais aumentos. As férias são de 21 dias e o subsídio será de 100 por cento. Em dias feriados a remuneração será de 200 por cento sobre o salário normal, enquanto as horas extraordinárias são pagas a 50 (a primeira) e a 100 por cento as restantes. O acordo negociado com o apoio técnico da Secretaria de Estado do Trabalho tem efeitos a partir de 1 de Outubro findo, excepto no que respeita às férias e ao respectivo subsídio.

«UM DIA DE SALÁRIO PARA A NAÇÃO»

«Conhecedores da situação difícil dos nossos camaradas da Propam empenhados numa luta justa em defesa do seu direito ao trabalho, decidimos, em plenário, entregar à respectiva comissão de trabalhadores a importância de 125 540$50, a título de auxílio e como demonstração de solidariedade» — declarou um dos trabalhadores da União Eléctrica Portuguesa/Sul, dirigindo-se ao ministro do Trabalho, no acto de entrega dos donativos de «Um dia de Trabalho para a Nação». Integradas nesta campanha registaram-se as seguintes ofertas: 84 trabalhadores da MOMPOR Companhia Portuguesa de Montagens Industriais, do Barreiro; 19 883$20. Por desejo expresso destes trabalhadores, o donativo destina-se a operários desempregados.

Trabalhadores da SOPONATA — Companhia Portuguesa de Navios Tanques, 35 117$50.

TRABALHADORES DA PORTUGÁLIA DEFINEM POSIÇÕES

Os trabalhadores da Portugália, reunidos em plenário, decidiram apresentar à entidade patronal uma proposta salarial, estabelecendo vencimentos entre quatro mil e quinhentos e oito mil escudos, rejeitando, por outro lado, a proposta do patronato em participar na administração.

Outros pontos reivindicados pelos trabalhadores são os que dizem respeito à fiscalização, por parte da comissão dos trabalhadores, de escrita e de outros elementos que permitem analisar a situação da firma e o modo como se está a processar a sua gestão e não permitem na empresa, familiares ou pessoas ligadas aos patrões.

CAIXEIROS DESPEDIDOS

Foi de poucas horas o regozijo e satisfação dos Caixeiros de Lisboa. Começam agora a surgir os casos de despedimento. «Desta vez é a Dimep — Dimas de Melo Pimenta, empresa brasileira de relógios industriais» (. . salienta o Sindicato dos Caixeiros, num comunicado.

«Desde a sua implantação em Portugal, prossegue, nunca a Dimep teve dificuldades económicas, arrecadando dinheiro sobre dinheiro à custa de salários de fome».

«Agora vem dizer que os trabalhadores dão grandes despesas, o que não era compensador e resolve despedir quatro dos seis vendedores». O trabalhadores da empresa já pediram ao Ministério do Trabalho uma sindicância à empresa.

AUXÍLIO DOS E.U.A. A PORTUGAL

500 MIL CONTOS DE APOIO À CONSTRUÇÃO CIVIL

. **Texto do comunicado oficial conjunto sobre o auxílio económico norte-americano a Portugal:**

. «Na continuação dos contactos entre os presidente Costa Gomes e o presidente Gerald Ford e o secretário de Estado Henry Kissinger, os Governos dos E.U.A.-Portugal acordaram que seria entregue um documento de apoio e confiança dos E.U.A., relativamente ao futuro de Portugal.

. . Dentro das possibilidades imediatamente disponíveis, o Governo dos E.U.A. prontificou-se a iniciar um programa de assistência económica e cooperação nos sectores e áreas a seguir referidas, definidos como prioritários pelo Governo português: construção civil, agricultura, transportes, educação, saúde, administração pública e nas áreas de cooperação económica e financeira.

O programa de assistência económica e financeira norte-americana significa um apoio por parte do Governo dos E.U.A. aos esforços portugueses de reconstrução duma sociedade livre e democrática.

. . Os principais elementos da presente fase de assistência económica e de cooperação são os seguintes:

. — O Governo norte-americano assegurará um empréstimo de 20 milhões de dólares destinado a apoiar as actividades no sector da construção civil.

— Apoio, por parte de técnicos norte-americanos, no campo da agricultura, transportes, administração pública, educação e saúde, por períodos limitados de tempo e sem despesas para Portugal, quando solicitado pelo Governo português.

— Oferta de especialização e visitas de estudo nos E. U. A. a técnicos e estudantes portugueses, de acordo com as necessidades portuguesas.

. . — O Import-Export Bank apoiará o financiamento de pedidos portugueses relativos à importação de bens e serviços norte-americanos.

Para além da assistência bilateral e a solicitação do Governo português, os E.U.A.:

. a) Apoiarão Portugal em organizações internacionais como o Banco Mundial, o Fundo Monetário Internacional e a O.C.D.E.

b) Impulsionarão outros países amigos a cooperar com Portugal, tanto bilateralmente como em ligação com os E.U.A.

Os ministérios competentes dos dois Governos começarão imediatamente a trabalhar nos detalhes do programa a fim de esta entrar em imediata execução.

Além das actuações referidas anteriormente, a administração norte-americana, dará todo o apoio à proposta de auxílio a Portugal feita ao Congresso. O conteúdo desta proposta autorizará a concessão de empréstimos reembolsáveis e não reembolsáveis a ser divididos em partes iguais entre Portugal e os antigos-actuais territórios africanos sob administração portuguesa».

COMUNICADO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Entretanto, o gabinete do sr. Presidente da República difundiu o seguinte comunicado:

«Vem-se trazer ao conhecimento do povo português as últimas notícias do desenvolvimento das conversações havidas em Washington, entre o nosso Presidente da República e o Presidente Gerald Ford dos E.U.A.

O embaixador Scott regressou da Casa Branca, foi recebido pelo General Costa Gomes a quem entregou propostas de cooperação económica-financeira oferecidas por Washington.

Vão-se referir as mais significativas.

Os E.U.A. garantem 500.000 contos de empréstimos privados destinados à construção de habitações sociais em Portugal.

Oferta de técnicos para em servico gratuito, e conforme pedido de Portugal colaborarem nos sectores prioritários (agricultura, transportes, administração pública, educação e saúde).

Disponibilidade para Portugal enviar técnicos aos Estados Unidos para visitas de estudo ou estágios em vários sectores.

. . Financiamento pelo Export-Import Bank de aquisições portuguesas de produtos ou serviços norte-americanos necessários aos nossos projectos de desenvolvimento.

Apoio governamental no sentido de procurar a ratificação da proposta do Senador Kennedy, já conhecida (55 milhões de dólares).

Sobre este assunto, que representa um acto político de apoio de um país aliado e velho amigo, vai ser publicado um comunicado oficial conjunto.»

Gabinete da Direcção-Geral da C.M.L.

. A presidência da Câmara Municipal de Lisboa exarou um despacho que prevê, para breve, a criação de um gabinete de direcção-geral, subordinado directamente à presidência e a que, por delegação, competirão funções de gestão ao nível de cúpula, de entre as quais sobressai a de coordenação das actividades dos diversos serviços da Câmara. Nessas condições, assumirá a chefia do referido gabinete, em regime de tempo parcial, o eng.º João Alberto Myre Dores, que proporá à presidência a colaboração do pessoal que entender necessário,, cujo recrutamento poderá incidir sobre elementos que não façam parte dos quadros da Câmara. Foi, ainda, determinado que fará parte daquele gabinete o dr. João Mendes que desempenhará, assim, essas funções em acumulação com as do cargo do director dos Serviços de Finanças, que ocupa por substituição.

Fecho de mercados

Uma comissão de comerciantes que exercem actividades nos mercados municipais dirigiu-se à Direcção dos Serviços de Abastecimento e solicitou o encerramento daqueles locais nos dias de Natal e Ano Novo.

A disposição aplica-se a todos os mercados, incluindo o do Lumiar, o único em que os comerciantes se dispunham a trabalhar nos dois dias feriados.

GABINETE DE ESTUDOS DO M.E.C.

Por despacho do ministro da Educação e Cultura foi nomeado, em comissão de serviço, para o cargo de director do Gabinete de Estudos e Planeamento do MEC, o eng.º António Morais Sarmento dos Santos Lucas e Costa Brotas, prof. da Escola Naval.

Por outro despacho daquele membro do Governo, o licenciado José Luís Rosado Catarino passa a prestar serviço no gabinete do secretário da Cultura e Educação Permanente.

APARTAMENTOS

NO CENTRO DE LISBOA

Início de Venda, em prédio de luxo com alcatifa, papel e todos os aparelhos de electrodomésticos, com linda vista sobre a cidade. Grande oportunidade de compra. Mostram-se todos os dias no local. Trav. Conceição da Glória, n.º 7, à Praça da Alegria, Lisboa.

TRATA

F. FERNANDES & COSTA, LDA.

Av. Almirante Reis, 104 - 2.º Telefs. 82 32 31/2/3

FERNANDO LOPES-GRAÇA

no TEATRO S. LUÍS

Na próxima segunda-feira, dia 16, pelas 18,30, realizar-se-á uma audição fonográfica e «ao vivo» de algumas das obras fundamentais do compositor Lopes-Graça com a participação de Helena de Freitas, que apresentará o espectáculo, e dos artistas Clélia Vital (cello) e Adriano Jordão (Piano).

SESSÃO FONOGRÁFICA

Canto de Amor e de Morte

Suite Rústica N.º 1

SESSÃO AO VIVO

(1.º) Adagio ed a la danza

(2.º) Página esquecida

(3.º) Três canções populares portuguesas

ENTRADA LIVRE (maiores de 6 anos)

MAGAZINE

com Ana Zanatti

... como nunca a viu

GERAL

Continuação da pág. 3

UM MÊS, UM ANO?

Onze altos funcionários do seu ministério, entre les o subsecretário de Estado, Marcelino Oreja, membro do Grupo Tacito, Seguiram Cabanillas na sua retirada, numa nítida manifestação do seu desagrado. Sinal de perturbações violentas, provocadas pelo recuo na liberalização da Imprensa, está no facto de outros ministros pensarem abandonar o Governo. Apenas um foi até ao fim das suas intenções, o competente ministro da Economia, Barrera Irimo, que tinha recentemente apresentado um plano de austeridade para 1975, tendo sido com muita dificuldade que Arias Navarro evitou uma verdadeira crise ministerial. «Ele é louco», dizia há cerca de um mês uma personalidade franquista, fazendo alusão às intenções «liberais» do chefe do Governo. «Tem muito pouca força», respondem actualmente os partidários duma abertura contestada.

«Arias, diz um antigo ministro, é um homem inteligente. Compreendeu que a evolução era a única solução possível. Não é nada suave com a esquerda nem com a extrema esquerda, mas creio que o seu verdadeiro combate se desenrola hoje em dia fundamentalmente contra os ultras que espectacularmente romperam com ele, chegando mesmo a desafiá-lo... Acaba de ceder no tocante a Pio... Se tivesse cedido também nas associações estaria condenado...»

O jornal «Ya» faz eco desta profecia ao escrever após a partida de Pio: «As associações politicas devem ser legalizadas antes que seja tarde de mais... Se os grupos politicos continuam a ser mantidos na sombra, qualquer dia rompem o silência através da violência...» Não é novo. Em dez meses, a Imprensa espanhola conquistou posições e usou de algumas liberdades, cuja ampitude não costuma ser bem apreciada no estrangeiro. Críticas directas, por vezes raiando a insolência, feitas ao regime, ao Movimento, às Cortes, ao Conselho Nacional, às hierarquias dos sindicatos já não são raras. O nome de Nicolau Franco, irmão do Caudilho, foi várias vezes citado a propóstio de um escândalo de azeite que não fazia inveja ao negócio de Matesa. As alusões nítidas à influência da família e de todos os que rodeiam Franco são frequentes.

Na televisão e numa grande parte da Imprensa de grande informação, o levantamento do 25 de Abril em Portugal, o regresso da democracia à Grécia, a queda do velho imperador da Etiópia foram tratados com uma objectividade fortemente eivada de simpatia. Muito frequentemente, os espanhóis sentiram desde Janeiro último que a vitória da democracia, a caça ao policias politicos, as manifestações de massa a favor de um exército tornado progressista, a queda simbólica de um velho regime corrompido ou as revelações sobre os colaboradores mais próximos do chefe de Estado, eram acontecimentos de certa maneira já familiares.

A PRIMAVERA DE MADRID

Aquilo que em Espanha se classificou, com um entusiasmo talvez excessivo, como a «Primavera de Madrid», não se traduziu apenas por uma explosão sem precedentes das liberdades duma Imprensa paradoxalmente bastante superior em qualidade e em audácia à Imprensa portuguesa, no entanto desembaraçada desde 25 de Abril dos espartilhos caetanistas. A própria edição beneficiou deste vento novo. «Desde a formação do governo de Arias dizia-nos Pio Cabanillas em Julho de 1974, verificaram-se apenas duas apreensões num total de quatro mil livros e revistas apresentados. No Governo anterior as apreensões e proibições eram quarenta vezes mais numerosas, chegando em alguns períodos a ser cem vezes mais numerosas...»

Livros proibidos em 1969 estão agora nas montras, como as «Memórias» de Salvador de Mariaga e as primeiras obras de Mao Tsé-Tung e de Lenine, publicadas em Espanha desde 1939. O filósofo Ramon Sender, convidado após trinta anos de exílio a dar uma série de conferências, foi recebido em Madrid e em Saragoça com o maior entusiasmo. As obras daquele que a imprensa apresentou como um «militante da guerra civil e um adversário do nazalismo» obtiveramigualmente luz verde. A mesma coisa para o chileno Neruda, Manuel Tunon de Lara, outro exilado que esteve em Paris nos anos cinquenta, o conselheiro de Imprensa da Guatemala progressista do coronel Arbenz foi também acolhido com entusiasmo nas Universidades espanholas. A sua notável obra, «Espanha do século vinte» deve sair brevemente em Madrid, enquanto que as obras que aparecem sobre a guerra civil são mais serenas. Autores que pertenceram ao campo da República são admitidos pelas autoridades que sem dúvida querem assim aliviar a má consciência dos longos anos em que os «vermelhos» eram sistematicamente postos de lado. Actualmente fala-se abertamente de «levantamento militar» contra a «República» e Ricardo de la Cierva, biógrafo de Franco director da cultura no Ministério da Informação até 29 de Outubro último, prefaciou ele próprio uma história bastante objectiva das Brigadas Internacionais. Ao mesmo tempo há revistas que apresentam o «dossier» da «intervenção da Alemanha nazi na guerra civil». Estes exemplos ilustram a fortíssima aspiração a uma vida mais livre, mais moderna, proveniente do mais fundo da sociedade espanhola, aspiração essa que se precipitou nas brechas voluntariamente abertas pelos responsáveis da Informação e da Cultura desde há dez meses. Pela primeira vez na história do regime, uma greve, ilegal, dos médicos internos dos hospitais teve lugar em Outubro saldando-se por uma vitória. O ministro do Trabalho, Licinio de la Fuente, que prefere falar de «conflitos de trabalho» em vez de «greves», admite que uma autêntica liberalização do regime não será possível sem uma «séria revisão das relações entre patrões e operários». Não é apenas a classe política, os intelectuais, os profissionais que se sentem afectados, são também as classes médias, os quatro milhões e meio de operários industriais, o patronato, os banqueiros.

Como seria possível imaginar que a queda de um ministro provocaria esta onda de inquietação tão funda? A vitória dos ultras já provocou a ruptura de facto com o regime, por parte de um novo sector importnate do «establishment» franquista. O último bastião da velha guarda, pode bem impor as suas opiniões ao caudilho, uma vez que os clamores dos homens de quarenta anos não fazem senão aumentar. «Nós somos diz um deles com sentido de humor, a geração da bicicleta e das danças apertadinhas. Passávamos as nossas férias em Benidorm ou em Marbella muito antes dos franceses ou dos alemães aí terem instalado as suas residências de Verão. Fomos criados no respeito pelas boas maneiras. Na nossa idade, Franco era já um general com prestígio, José-António já tinha fundado a Falange e Gil Robles era o «leader» das direitas espanholas. Chamam-nos, por vezes, a geração do «silêncio» ou a «geração de transição». Temos filhos, por vezes já crescidos, uma experiência profissional de cerca de vinte anos. Durante quanto tempo ainda iremos continuar a esperar pela sucessão? Mais tarde ou mais cedo, participaremos numa grande aventura: tornar possível a coexistência de todos os espanhóis, erguendo definitivamente a bandeira branca e ultrapassando para sempre uma história carregada de tinta azul e vermelha...»

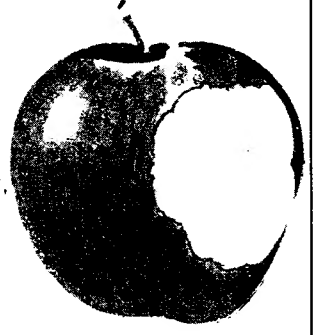
Durante quanto tempo ainda? Um mês... Um ano...? Ninguém sabe. Mas todos se preparam. Através do espelho franquista imóvel e já embaciado, a Espanha democrática espera, para poder aparecer à luz do dia.

(1) Personalidades franquista, saídas da Associação Católica dos Propagandistas (A. C. N. P.), entre as quais havia várias a ocuparem cargos de vice-ministros antes de 29 de Outubro, formaram o Grupo Tacito, que defende vigorosamente uma liberalização autêntica.

USE-A DIARIAMENTE

Não recuse a maçã...

Agora com CALOX
pasta para fixação
de dentaduras
você pode rir,
falar e acima de tudo
comer o que lhe apetecer,
(inclusive caramelos...)



CALOX

Distribuido em Portugal pela
Sociedade Farmacêutica Leseque, Lda.

PHILISHAVE

claro que é mais prática

ESPIRAL-P4/74

PHILIPS

6 modelos à escolha

PROVA ANUAL DO DIREITO AO ABONO DE FAMÍLIA E ASSISTÊNCIA MÉDICA

POR DESPACHO RECENTE FOI DISPENSADA, A TÍTULO EXPERIMENTAL E PELO PRAZO DE UM ANO, A ENTREGA DA DECLARAÇÃO DE AGREGADO FAMILIAR PARA EFEITOS DA MANUTENÇÃO DO DIREITO AO ABONO DE FAMÍLIA E ASSISTÊNCIA MÉDICA.

MANTÊM-SE, ASSIM, APENAS EM RELAÇÃO AOS DESCENDENTES E EQUIPARADOS MAIORES DE 14 ANOS, A OBRIGATORIEDADE DE APRESENTAÇÃO, ATÉ 31 DE DEZEMBRO, DA PROVA ESCOLAR (CERTIFICADOS DE MATRÍCULA OU DISPENSA).

LISBOA, 6 DE DEZEMBRO DE 1974.

FEDERAÇÃO DAS CAIXAS DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA.

A ROSIFLOR—Rua de Costa Cabral N.º 44—Porto

RÁDIO - LEITOR (SALA) AM-FM ORION S8 3 800$00

DESCONTOS PARA REVENDA

CASSETTES VIRGENS 60 MINUTOS	19$50
CARTUCHOS VIRGENS 40 MINUTOS (JAPONESES)	52$50
CARTUCHOS GRAVADOS ORIGEM	87$50
RÁDIOS TRANSISTORES	115$00
LEITORES DE CASSETTES (Completos)	950$00
LEITORES DE CARTUCHOS (Completos)	1200$00
RÁDIO-LEITOR AM-FM (AUTO)	2400$00

★★ SÉRIES DE NATAL ★ BRINQUEDOS ★★

RÁDIO C/ GRAVADOR (PILHAS E CORRENTE) AM-FM 1 400$00

NACIONAL

A terra para quem a trabalha

-pedem os trabalhadores da ex-Junta de Colonização Interna

Sete meses após o 25 de Abril a ausência de Américo Tomás nas pousadas das herdades na época da caça às perdizes será certamente a mais notável novidade que a administração da ex-Junta de Colonização Interna poderá assinalar nos seus latifúndios refere a dada altura um comunicado dos trabalhadores daquele organismo, agora integrado no Instituto de Reorganização Agrária, afirmando assim que nada se modificou.

Esclarecendo que foram transferidas para o Instituto de Reorganização Agrária as herdades que a Junta de Colonização Interna possuía e cuja área totalizava cerca de 10 000 hectares, o comunicado acrescenta que pareceria lógico que essas herdades, autênticos latifúndios, passassem agora a ser utilizadas na elaboração de verdadeiros modelos para uma urgente reforma agrária reclamada por todas as forças progressistas do País.

E prosseguindo:

Também o Governo Provisório parecia compartilhar desta lógica pois o secretário de Estado da Agricultura afirmou recentemente a um jornal de Lisboa que iria ser lançada, junto dos trabalhadores das herdades do Estado, a ideia da constituição de cooperativas de produção que pudessem ser exemplos de racional exploração da terra.

No entanto, sempre segundo o comunicado, os trabalhadores da Junta de Colonização Interna tinham consciência que não era esse organismo apenas com um nome diferente, mas sem ter sido saneado nem normalizada e democratizada a sua estrutura, que poderia levar a cabo tais tarefas, porquanto se mantêm em lugares chaves muitos elementos comprometidos com o regime fascista e mantêm-se em grande parte das delegações distritais funcionários que sempre serviram os interesses dos latifundiários e da grande lavoura em geral, sendo eles próprios, por vezes, latifundiários ao mesmo tempo que mantêm na sua posse herdades que na realidade continuam a ser verdadeiros latifúndios.

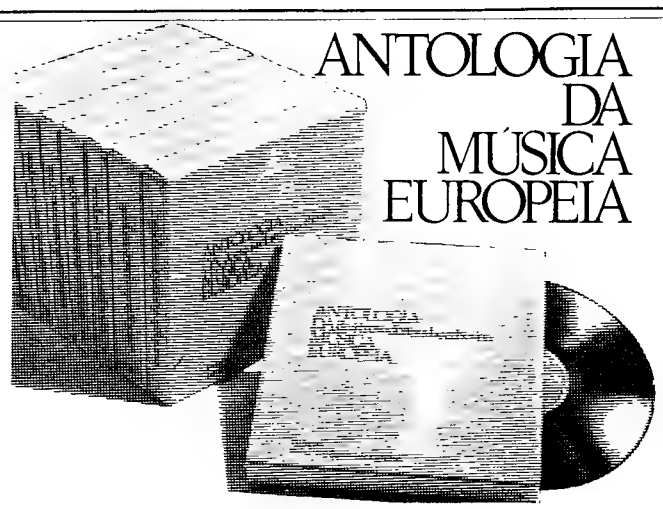
Analisando as medidas tomadas o comunicado acrescenta que o facto de o Instituto de Reorganização Agrária não ser um organismo democratizado e ao serviço dos verdadeiros interesses da Nação, **não pode servir de pretexto para que esta entidade entregue, como o fez, as terras que os trabalhadores rurais do Instituto de Reorganização Agrária amanham (e que queriam pioneira de uma verdadeira reforma agrária) à direcção e gestão de um grupo de técnicos latifundiários ou, salvo a excepção do eng.º Azevedo Gomes, seus servidores incondicionais.**

Com esta decisão a secretaria de Estado da Agricultura criou uma situação grotesca. Qualquer coisa como se o Governo entregasse a execução de medidas antimonopolistas aos srs. Manuel de Mello, Espírito Santo e gente amiga.

Mas para além de grotesca a situação é altamente ofensiva para os trabalhadores e basta atentar nas afirmações já feitas por essa comissão na TV, segundo as quais criaria em cada herdade um conselho de gestão e um conselho consultivo no qual teriam lugar dois trabalhadores rurais. A ideia é luminosa mas para os interesses dos latifundiários e não para o interesse dos trabalhadores rurais.

A informação dos trabalhadores termina por perguntar se **a Secretaria de Estado da Agricultura desconhece que cooperativas de produção só podem ser feitas por trabalhadores e nunca por latifundiários que farão sempre tudo quanto lhes é possível para manterem na lama os trabalhadores que se habituaram a explorar e humilhar?**

Markmage A 5



Beethoven detestava os snobs
nós levamos Beethoven
a quem o merece

você paga
mês a mês

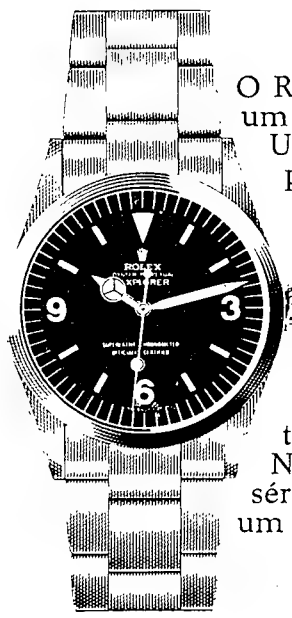
Suavemente.
Depois de receber,
em sua casa,
os oito volumes da
«Antologia da Música Europeia»,
com os seus 110 discos.
E mais o «Guia de Audição»
e «História da Música.
A Arcádia crê que
a música é para quem
a merece. Você.

Com a colaboração do
Banco Nacional Ultramarino

arcadia
casa de cultura

Sassetti

Frente a frente...
com um Rolex
para arrojados



O ROLEX Explorer,
um relógio de "ferro."
Um relógio do qual
poderá orgulhar-se.
A sua caixa Oyster
foi cinzelada num
bloco sólido de aço
inoxidável e
contém um cronómetro oficialmente
certificado.
O Rolex Explorer
tem personalidade...
Não é um relógio de
série; demora mais de
um ano a fabricar.

Escolha
este Rolex na

JOALHARIA
TORRES
C.S. Torres Lda.
253-255 Rua Áurea
LISBOA 2, Portugal

MAGAZINE
com O. Saraiva de Carvalho
... é o realismo

AUTOMÓVEIS

Importante empresa do ramo automóvel, compra viaturas usadas de todas as marcas, com menos de 5 anos e que não tenham sofrido acidentes. Óptima oportunidade. Preços acima da média. Transacções rápidas e a pronto pagamento. Indicar: marca, modelo, ano, quilometragem, endereço e demais informações consideradas úteis. Resposta a este jornal, ao n.º 1534.

mogarim
AO CHIADO PARA BREVE

NACIONAL

FOLHA OFICIAL

. Foram dissolvidas, entre outras Juntas de Freguesia, mais as seguintes: Marvila, S. José (Lisboa), Montelavar (Sintra), Alcabideche, Parede e S. Domingos de Rana (Cascais). As respectivas comissões administrativas são presididas pelos srs. Américo Neves de Almeida, vendedor (Marvila), Romualdo Cipriano, industrial (Montelavar), Carlos Alberto Alves Rodrigues, empregado de escritório (Alcabideche), dr. Luís Estudante da Silva, economista (Parede), e Serafim Henriques Lopes, promotor de vendas (S. Domingos de Rana).

///

Impedidos com trabalhos urgentes, foram substituídos os seguintes técnicos nos cargos adiante indicados: director do Laboratório de Defesa Fitossanitária dos Produtos Armazenados, prof. Carlos Baeta Neves; inspector da 1.ª Zona Agrícola, eng. agrónomo Duílio Marques; e director da Estação Agrária do Porto, eng. agrónomo Jose Paulo da Costa O prof. Baeta Neves elabora neste momento estudos realacionados com a protecção da Natureza. O eng. Duílio Marques foi encarregado de colaborar com a direcção do Intituto do Vinho do Porto. Quanto ao seu colega José Paulo da Costa, tem em mãos um estudo geral sobre a cultura do milho no nosso país.

///

Foram designados vogais da delegação portuguesa na Comissão Luso-Espanhola para Regular o uso e o aproveitamento dos rios internacionais nas suas zonas fronteiriças o eng. Moura Vicente, director geral da Energia, eng. Silvicutor José Caetano Velês, director geral dos Serviços Florestais e aquícolas e major de Artilharia José Malaquias, chefe interino do Serviço Cartográfico do Exército. Para adjuntos foram nomeados os engs. Augusto Dias da Silva, chefe de repartição da direcção geral dos serviços eléctricos, e José Rola Pereira, chefe do Gabinete de Planeamento Económico da C.P.E., e o dr. Rui Machete, chefe dos Serviços Centrais Jurídicos da mesma empresa.

///

Em comissão de serviço passou a desempenhar as funcões de secretário-geral do Ministério do Equipamento Social e do Ambiente o eng.º Armenio Oliveira Faria.

///

Mil e quinhentos contos foram concedidos sob a forma de subsídio não reembolsável, à câmara municipal de Oeiras para fazer face a encargos respeitantes à operação a lançar no âmbito do S.A.A.L. (Serviço de Apoio Ambulatório Local) na área da sua autarquia.

///

Foi contratado para assistente eventual além do quadro da Faculdade de Medicina de Coimbra o dr. Manuel Lousã Henriques.

Lei Orgânica Hospitalar

. .Acerca de Lei Orgânica Hospitalar recebemos o seguinte comunicado do Ministério dos Assuntos Sociais:

. 1 . Como um passo preliminar do lançamento das bases do Serviço Nacional de Saúde entendeu a Secretaria de Estado da Saúde iniciar o estudo do diploma legal que virá a regular a orgânica dos Serviços Hospitalares.

Assim, submeteu à apreciação geral o projecto de um decreto sobre o qual têm dado os seus valiosos pareceres e críticas várias entidades, organizações e sindicatos.

2 . Sucede, porém que não obstante o estudo em curso para o aperfeiçoamento daquele projecto, em várias unidades hospitalares têm vindo a ser adoptados modos de gestão, que embora não apresentem um tipo uniforme de actuação, na prática e nesta fase transitória, têm-se revelado capazes de corresponder às unidades dos servicos.

3 — A Secretaria de Estado da Saúde está a seguir atentamente aquelas formas de gestão que, democraticamente arquitectadas pelos próprios trabalhadores, representam experiências novas ricas de ensinamento. Por outro lado, a sua diversidade permitirá encontrar linhas mestras que necessariamente terão de ser consideradas no futuro diploma legal que virá a regulamentar a orgânica hospitalar.

4 — Esta a razão porque a Secretaria de Estado da Saúde resólveu não apresentar o processo de promulgação do decreto-lei, e seguir atentamente as experiências em curso, para que as soluções que estão a ser validamente ensaiadas possam ser incorporadas no novo estatuto.

5 — Esta a fase em que neste momento se encontram os trabalhos preparatórios da Lei Orgânica Hospitalar.

Bombeiros de Campo de Ourique comemoram o 58º aniversário

. .A Associacão Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique atingiu os 58 anos de existência. O aniversário será comemorado amanhã. Às 8 e 30 horas, concentração e formatura do corpo activo para içar as bandeiras do quartel, seguindo-se romagens aos cemitérios dos Prazeres e do Alto de S. João para depositar flores nas campas dos bombeiros já falecidos. Pelas 11 horas procede-se à inauguração de duas novas viaturas, seguindo-se um almoço de confraternização.

CONFERÊNCIA SOBRE DAMIÃO DE GÓIS

. .ALENQUER, 12 No âmbito do quarto centenário da morte de Damião de Góis, cuja comemoração está a ser efectuada pela Câmara Municipal desta vila, realiza-se no próximo dia 17, pelas 21 e 30, no salão nobre do município uma conferência proferida pelo dr. João de Freitas Branco, secretário de Estado da Cultura e da Educação Permanente que abordará a personalidade musical daquele grande humanista.

LIMITES DE SALÁRIOS

Continuação da pag 3

A remuneraçao média do hortelão vai de 1 600$00 (distrito de Viseu) até 4 500$00 (distrito de Lisboa), enquanto a remuneração média do tractorista vai de 2 550$00 (distrito de Viseu) até 6 000$00 (distrito de Lisboa).

Verdade incontroversa, mas muito esquecida: os problemas de salários não devem existir na base de pessoas ou grupos, eles devem ser encarados à escala nacional.

NACIONAL

TIERNO GALVÁN COM CARRILLO NO CONGRESSO

Mudança pacífica mas radical

— defende o dirigente socialista

. O Partido Socialista convidou para observarem o seu congresso representantes de dezenas de organizações políticas que em todo o mundo propõem linhas políticas real ou nominalmente afins da sua ou participam em Governos com que a política externa do Governo Provisório Português (ministro dos Estrangeiros: Mário Soares) tem contactos.

A amplitude da fórmula originou situações interessantes. Distribuídos os observadores estrangeiros pelas cadeiras doutorais da reitoria, donde ouviram traduções simultâneas do relatório de Mário Soares e das intervenções que em vários tons o comentaram, verificou-se, por exemplo, que da delegação do PC romeno à da Liga Comunista jugoslava, a distância era de cadeiras, e passava pelos socialistas austríacos, que uma coxia separava o Partido Trabalhista de Israel dos representantes da União Socialista Árabe da Líbia; que operários socialistas portugueses do serviço de ordem do Congresso, que algumas vezes terão gritado «viva o MPLA» nas ruas de Lisboa, haviam conduzido aos seus lugares os três enviados do presidente Mobutu do Zaire e seu partido...

O Congresso proporcionou proximidades de segura importância política. Uma delas, seguida por muitas dezenas de olhos amigos ou curiosos, foi a a que colocou lado a lado, na fila espanhola, o secretário-geral do Partido Comunista de Espanha, Santiago Carrillo, e o dirigente socialista moderado Tierno Galván, uma das mais importantes personalidades da oposição democrática ao regime de Franco. Carrillo respondera já, na véspera e durante o dia de ontem, às perguntas dos jornalistas, que de modo geral atribuem grande significado à sua presença no Congresso do PS. Tierno Galván falou-nos ontem da sua perspectiva da actual situação política em Espanha.

«O reformismo está morto», disse Tierno Galván, precisando que por «reformismo» entendia a antiga ilusão da «possibilidade de mudar de dentro o regime franquista». E resumiu assim a sua tese: «Não são já possíveis panos quentes. Espanha quer uma mudança radical, radical mas não violenta. Espanha quer mudar as instituições para que se devolva ao povo o direito de decidir o seu destino. A crescente agitação económica e social é, em primeiro lugar, um testemunho da inquietação política profunda do povo espanhol.

Nesse sentido favorece o avanço democrático».

«Creio que a situação política espanhola se está a clarificar definitivamente agora: temos hoje uma situação mais clara mas também mais complexa. Considero que um dos factores decisivos para essa clarificação foi a formação da Junta Democrática, que oferece ao povo uma alternativa de poder, uma alternativa de governo. Nesta perspectiva, não pode deixar de entender-se que a lei franquista sobre as associações políticas é uma resposta do regime à unidade em torno da Junta Democrática», continuou o dirigente socialista.

«Vivemos um momento de plena confluência das forças democráticas para a realização, a curto prazo, de um objectivo comum: a democracia em Espanha. Assistimos, ao mesmo tempo, ao alargamento, dia a dia maior, da consciencialização política do povo espanhol», resumiu Tierno Galván, especificando que essa consciencialização ia no sentido de «distinguir política e ideologia, soluções políticas e categorias ideológicas», e de «recusar absolutamente todas as categorias autoritárias e de poder pessoal».

Nesta base, a Junta Democrática «não pode excluir nada que possa nela confluir». Tierno Galván respondia agora a uma pergunta sobre a latitude da plataforma política proposta pela Junta: na sua reserva às exclusões, referia-se concretamente ao que apelidou de faixa de arrependimento do regime franquista, onde se encontram pessoas capazes, no seu entender, de contribuir para o derrubamento do regime franquista de que se desiludiram.

O espectro político que pode ser afecto a Junta Democrática vai das forças conservadoras liberais às forças de esquerda que aceitem as regras do jogo democrático e defendam as garantias e liberdades democráticas», definiu o dirigente socialista quando lhe pedimos que balizasse mais precisamente as suas posições sobre a unidade democrática em Espanha. Recordemos que já Santiago Carrillo, à sua chegada a Lisboa, apontara o «inimigo comum franquista» como alvo «para onde devem ser apontados todos os tiros», no momento actual da luta política de massa em Espanha.

Pierno Galván entre Santiago Carrillo (à esquerda) e Raul Morodo, advogado de Alfonso Sastre

VIA SENEGALESA VIA PORTUGUESA VIA ANGOLANA

. «Grande família, grande encontro, grande combate» foi a definição em que o chefe da representação senegalesa resumiu as suas impressões do primeiro dia do Congresso para que foi convidado.

O ministro de Estado Magatie-lo veio a Lisboa na qualidade de dirigente da União Popular Socialista Senegalesa, partido governamental no regime de Leopold Senghor, que teve e tem o seu papel no processo diplomático da descolonização portuguesa. Abordado pelo «DL» nos corredores do Congresso, o estadista anunciou para muito breve a efectivação da troca de embaixadores entre Portugal e o seu país, concretizando as «relações estreitas e contínuas» que ultimamente têm mantido.

O delegado africano, que vem na companhia de um outro dirigente da União Popular, sr. Mbodg, sublinhou na comunicação de Mário Soares, que acabara de ouvir, a «tenacidade na procura de uma via portuguesa para o socialismo». E observaria: «é esse, aliás, o objectivo comum que nos une, organizações socialistas representadas no Congresso: a procura de vias concretas e nacionais para o socialismo».

Magatie-lo vem de um dos dois países independentes da África Equatorial representados no Congresso do P.S.: o outro é o Zaire. Depois de referir a utilidade que no processo de descolonização da Guiné teve «o realismo e o sentido de medida» do presidente Senghor, e interrogado sobre a situação em Angola, Magatie-lo afirmou: «Angola é um problema doloroso, como disse Mário Soares. Mas Angola deve ser descolonizada; e tem de ser descolonizada na coexistência multirracial e numa via angolana para o socialismo».

Magatie-lo lembrou os seus contactos estreitos com o P.A.I.G.C., ao longo dos anos da guerra de libertação da Guiné-Bissau, a que esteve ligado directamente por ser ministro do armamento no Governo do Senegal, onde o partido guinéu tinha bases militares. E «Imagine como é grande a minha alegria por vir agora a Portugal, para este congresso em que partilho os meus ideais com camaradas portugueses que acabaram de recuperar a sua liberdade», disse então.

TRABALHISTAS E SOCIALISTAS

. Ron Hayward, comandante da Ordem do Império Britânico mas companheiro da vida londrina de Kenneth Kaunda e Julius Nyerere, é hoje o secretário-geral do Partido Trabalhista e veio representá-lo no Congresso do partido de Mário Soares, de quem é amigo pessoal. A sua presença em Lisboa é tida por muito significativa dos laços que unem as duas organizações e as vias que representam na política externa e africana dos dois países.

O «Diário de Lisboa» encontrou o dirigente trabalhista quando a tarde de ontem ia já adiantada e se desenhavam no Congresso as duas linhas (social-democrata uma e socialista de esquerda a outra, segundo uma das muitas definições e indefinições que ontem se ouviram nos corredores) que não viriam, aliás, a exprimir-se na votação do dia: a que pouco depois aprovou o relatório de Soares por uma unanimidade de noventos votos contra três. «Duas linhas? Temos no Labour o mesmo problema», comentou Hayward, «e consideramo-lo um sinal de saúde do partido, porque num partido socialista a controvérsia é construtiva e dinamizadora». Mas acrescentaria: «o principal é que a maioria seja sólida e decisiva».

Hayward vem pela primeira vez a Portugal e chegou ontem. «Sinto que o povo português vive ainda o entusiasmo e a emoção do novo regime. E que tem agora a sua grande oportunidade de entrar pela via do socialismo democrático», observou, quando lhe foram pedidas impressões do Congresso. Posto perante as hipóteses de resultado político da reunião e até perante as previsões para os escrutínios de Março, o dirigente trabalhista disse apenas: «Seria extremamente doloroso para nós, trabalhistas britânicos, que a democracia se extinguisse em Portugal.»

. Sublinhando sempre as relações estreitas entre o seu partido e Mário Soares, o secretário-geral do Labour reiterou firmemente a posição que os trabalhistas ingleses divulgaram pouco antes do congresso do P.P.D.: «o Partido Trabalhista reconhece apenas um e só um partido português na Internacional Socialista, o P.S.P.».

Hayward quis terminar a curta entrevista com um ponto histórico: «o Partido Trabalhista sempre se opôs ao regime deposto em Portugal. Não colaborou nunca com Marcelo Caetano e fez questão em não ter com ele o menor contacto quando fez a sua visita a Londres, onde foi recebido pelo Governo do Partido Conservador. Considerâmos aliás essa visita do dirigente de um regime que mantinha um povo na servidão como uma verdadeira afronta ao Povo Português.»

PLENÁRIO DE 22 HORAS

Satisfeitas reivindicações dos empregados do Espírito Santo

Apoiados pelos empregados de mais de 50 filiais distribuídas por todo o País e pelos seus colegas da cidade do Porto, os trabalhadores do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, após um plenário que durou cerca de 22 horas divididas por dois dias (de quinta para sexta-feira, das 17 às 3 da madrugada, e de sexta-feira para hoje, das 17 às 4 da madrugada) alcançaram a satisfação das suas principais reivindicações.

Os pontos mais evidentes da discórdia entre os empregados e a administração, eram: a abolição das gratificações de fim-de-ano aos «quadros» — 166 empregados médios e superiores — que perfazem a soma de 7 200 contos, a exigência do décimo-quarto mês para reformados e viúvas, e saneamentos. Este era um «ponto quente» como se pode ver pelo teor de um comunicado do Sindicato dos Bancários, após a assembleia realizada no passado dia 3, e que diz o seguinte: Temos o caso verdadeiramente comprometedor de Theodore Anthony Xanthaky, a receber honorários mensais do B.E.S.C.I., no montante de esc. 19 580$40, por diveros serviços prestados ao Banco em regime «part-time», não fazendo parte dos quadros do pessoal da empresa. A informação recebida do Estado-Maior das Forças Armadas, Comissão de Extinção das ex-Pide/D.G.S. e Legião Portuguesa refere:

«Departamento de Estado Norte-Americano «C.I.A.», um dos principais dirigentes dos **Serviços Secretos dos Estados Unidos na Península Ibérica.** Da escuta telefónica que consta do processo aparecem «relações» interessantes: Vera Espírito Santo, Jorge Jardim, Bulhosa (deve ser Francisco Manuel Lopes Bulhosa), Manuel Espírito Santo, José Ribeiro Espírito Santo Silva, Melo e Castro e Mesquita do Amaral. Em Setembro de 65, Xanthaky «abandonara» há muito as funções que desempenhava na Embaixada dos Estados Unidos. No entanto, não pertencendo ao Corpo Diplomático, continuava a utilizar no seu carro (Jaguar 3.8) a matrícula CD-12-88, usufruindo das respectivas imunidades e regalias. Ao contrário do que consta em certos meios o sr. Xanthaky é pessoa em quem o Departamento de Estado norte-americano e a «C.I.A.»depositam a maior confiança. E um dos dirigentes principais dos **Serviços Secretos Americanos na Península Ibérica**, sendo a sua principal acção a penetração nos altos círculos do Governo e na alta sociedade portuguesa, numa tentativa de obter uma mudança de regime político em Portugal, favorável à chamada emancipação dos territórios ultramarinos portugueses».

Temos também informação da **mesma fonte** sobre Jorge Manuel Pinheiro Espírito Santo Silva, que diz:

«Inscrito na L.P. em 11/5/62 com o n.º 112 110 promovido a comandante de Lança em 30/1-64. Nada consta do seu processo além de que possuía uma arma «Smith e Wesson» 6 munições que foi apreendida e um «colt» modelo polícia legalmente comprado e com licença de uso e porte de arma válida até 1976. Declarou que tinha ido meia dúzia de vezes em 1965, que como não tinha feito vida militar fora essa uma das razões por que ingressara na «F.A.C.»(FrenteAnti-Comunistaou Frente Anti-Choque)». Declarou também que nunca realizou uma patrulha».

Trabalhadores do B.E.S.C.I., ao tomarem conhecimento da existencia ao serviço do banco de um elemento da C.I.A., exigiram numa moção, o corte imediato de qualquer pagamento a este agente dos Serviços Secretos Americanos e repudiaram a permanência como director de José Manuel Pinheiro Espírito Santo Silva. Engrossou assim a lista de saneamento, que já incluia Franco Nogueira — actualmente detido — Raul Ventura, Medeiros de Almeida e Duarte Nuno Henriques, além de outros nomes menores.

Num jgo de propostas e contrapropostas, a administração tentou fazer gorar ou obrigar a adiar a solução sobre aquelas reivindicações.

Após longa expectativa, por volta das quatro horas de hoje uma última contraproposta da administração trazia, ao milhar e meio de homens e mulheres que ali qguentavam de pé, a satisfação das suas principais reivindicações como diria um dos trabalhadores, **uma guerra não se ganha numa batalha, mas em muitas pequenas batalhas.** Vindo ao encontro da proposta dos trabalhadores, a administração procurava uma plataforma de entendimento: cedeu no que respeita às gratificações, concordando em que se congelem os 7 200 contos das mesmas até que se resolva, em novo plenário de trabalhadores, o destino a dar a esse dinheiro ou a forma de o distribuir; não concedeu o décimo-quarto mês aos reformados e às viúvas, mas aceitou nova tabela de pensões e a distribuição, ao longo dos doze meses do ano da importância equivalente ao décimo-quarto mês; e concordou com a integração nos ordenados, para todos os funcionários, dos 80 escudos de subsídio para almoço.

ELEIÇÕES NA MARINHA MERCANTE

Numa informação à Imprensa a lista «A» esclareceu que as próximas eleições de segunda-feira, dia 16, terão as seguintes assembleias de voto: ginásio desportivo da TAP (no aeroporto), para o pessoal da TAP e companhias aéreas estrangeiras e pessoal petrolífero; Sindicato dos Profissionais de Escritório, na Rua do Alecrim, 46-1.º, para os agentes de navegação e agentes transitários; instalações da Docapesca, para o pessoal administrativo da pesca; Companhia Nacional de Navegação, Rua do Comércio, para o pessoal dos armadores; Centro Social do Sindicato, Rua da Palma, 278-2.º, para os trabalhadores dos sectores de viagens e turismo. Todas estas assembleias de voto funcionam das 9 às 17. A partir das 19 horas e até às 24 as assembleias de voto estarão concentradas no Centro Social do Sindicato, na Rua da Palma.

Esclarecendo ainda algumas posições da campanha eleitoral os elementos da lista «A» puseram em destaque algumas contradições da lista opositora na medida em que se dizem apoiar o Governo Provisório e, simultaneamente, procuram reduzir o trabalho semanal para 35 horas exigindo um salário mínimo de 6000$00. Para a lista «A» esta tomada de posição sem uma nálise da conjuntura com que se debate o sector abrangido pelo sindicato revela todo um aventureirismo que pode ser perigoso.

Por outro lado, a lista «A» preocupou-se em dar «o seu apoio inequívoco ao cumprimento integral do Programa do M.F.A. porque entende que uma interpretação progressista desse Programa traduz aspirações sempre reivindicadas pelos trabalhadores e constitui o indispensável apoio para o processo que conduzirá à vitória final da classe trabalhadora,

Entretanto, no seu último comunicado, a lista «B» insurge-se contra afirmações constantes em documentos da lista «A», que considera **acusações veladas, calúnias e insinuações.**

NACIONAL

A DEFESA CUSTOU EM 1973

Quase 16 milhões de contos

Os encargos com a defesa nacional atingiram o ano passado o seu mais elevado montante — 15 milhões e 929 mil contos — , ocupando quase um terço do total da despesa pública, segundo revela a Conta Geral do Estado de 1973.

O incremento da guerra nas colónias fez com que se tivesse gasto em 1973 mais de 2 milhões e 63 mil contos do que no ano anterior, o que representou um aumento de 14,9 por cento.

Se as despesas militares absorveram 32,6 por cento da despesa total, já aos encargos com a educação não coube mais do que uma percentagem de 10,2 por cento, o que, traduzido em dinheiro, equivale a uma verba de apenas 4 milhões e 958 mil contos. Quanto à saúde, não chegou a absorver um milhão de contos, representando apenas 2 por cento do total, enquanto que na Previdência Social e obras sociais foram aplicados 1 milhão e 351 mil contos.

A seguir à defesa nacional foram os serviços económicos quem mais beneficiou da aplicação do dinheiro dos portugueses, não lhes cabendo, no entanto, mais do que 5 milhões e 793 mil contos, importância que representa 11,3 por cento do total de despesas públicas. Foram principalmente os serviços relacionados com os sectores da agricultura, silvicultura, pecuária, caça e pesca, indústrias extractivas, transformadoras e de construção civil e transportes e comunicações que mais influiram para o volume de despesas neste agrupamento (económico). Importância aproximada foi dispendida nos serviços gerais de administração pública: 5 milhões e meio de contos.

A escassez das despesas com a habitação e desenvolvimento comunitário e com outros serviços colectivos e sociais — respectivamente 457 mil contos e 194 mil contos — revelam a pouca atenção concedida pelo regime anterior a estes sectores. De resto, é elucidativo que o agrupamento «outros serviços colectivos e sociais» seja o único em que se verificou uma redução, de 11,9 por cento, nas despesas, relativamente a 1972.

No total, as despesas efectuadas em 1973 elevaram-se a 48 milhões e 893 mil contos, o que significa que foram gastos mais de 8 milhões do que no ano anterior. A dívida pública ultrapassava no final da gerência do ano passado o montante de 56 milhões de contos.

Novos requisitos para a indústria de cimento

As firmas exploradoras de estabelecimentos industriais produtores de cimento terão de ser sociedades anónimas, devendo o capital social das empresas que venham a explorar essa indústria, ouq ue transfiram (sem ser po motivos de utilidade pública) as suas instalações ou as ampliem ser igual, pelo menos, a 30 por cento do investimento fixo global relativo ao empreendimento, mas não inferior a 300 mil contos e encontrar-se completamente realizado até 30 dias antes da data do arranque da fábrica. Estes são dois dos requisitos específicos consignados num despacho do secretário de Estado da Indústria e Energia.

Os estabelecimentos industriais cimenteiros lê-se também no diploma — deverão dispor de apetrechamento que garanta uma capacidade de produção anual não inferior a 500 mil toneladas de cimento e utilizar «uma tecnologia actualizada» que lhes permita, por exemplo, atingir uma quota de 97 a 99 por cento de captação de poeiras.

No caso de instalações de novas unidades é devida uma caução de 8 mil contos (4 mil quando se trate de ampliação ou reabertura dos estabelecimentos existentes). Enfim. «atendendo à actual cojuntura do mercado financeiro» — está ainda no despacho «as condições relativas à eventual participação do público no capital social das empresas» (do sector «serão definidas oportunamente».

Profissionais de fotografia apresentam reivindicações

Industriais de fotografia reunem-se no dia 19, às 20 e 30, no Hotel Altis, para apreciarem o caderno reivindicativo apresentado pelos Sindicatos dos Profissionais de Artes Gráficas e, bem assim, nomearem uma comissão representativa de todos os distritos (a fim de encetar negociações com os sindicatos respectivos) e uma comissão redactora dos novos Estatutos. Visa-se a formação da Associação Nacional de Artes Fotográficas, que substituirá o Grémio.

O contrato colectivo em vigor para os fotógrafos empregados caducou em 8 de Maio último. Entretanto, o caderno reivindicativo destina-se a vigorar entre o dia 1 do mês corrente e 28 de Fevereiro próximo. Se nesta data não tiver sido celebrado novo contrato colectivo ou outro caderno reivindicativo, toda a matéria que vier a resultar de novas negociações terá o início no dia 1 de Março, independentemente da sua assinatura.

O caderno fixa normas quanto à admissão dos empregados, suas promoções, regime de faltas, horário de trabalho, férias, despedimentos e retribuições. Os ordenados pretendidos vão de 8 400$00 para um oficial especializado e técnico de cor a 1 500$00 para um aprendiz do primeiro ano.

Associação de pais adoptivos

Numa ideia participada pela própria Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, foi lançada a hipótese de se formar uma Associação de Pais Adoptivos.

Numa primeira reunião, realizada com pouco mais de uma dezena de pais nestas condições, estabeleceu-se um ponto de partida para a aglutinação de esforços comuns: distribuir um questionário por todos os pais adoptivos em que são postos em questão vários «itens» do actual processo de adoptação vigente em Portugal, o qual questionário funcionará, digamos, como uma primeira chamada de atenção e prólogo duma assembleia de pais adoptivos a realizar em data a marcar para breve.

ESCOLA FRANCISCO DE ARRUDA

Começaram as aulas na secção do Conservatório

Decorrem já as aulas, embora com actividades prelectivas apenas para os 300 alunos do ciclo preparatório da secção do Conservatório Nacional da Escola Preparatória Francisco de Arruda.

Esta abertura foi imposta pelos pais e encarregados de educação reunidos em plenário.

A situação não se pode considerar ainda clara pois em outro plenário a efectuar proximamente, pela comissão de gestão será decidida ou não a efectiva abertura das aulas.

A resposta, julga-se poderá depender da resolução da questão das instalações que se arrasta desde o ano anterior, após o 25 de Abril. Com efeito, nessa altura, fora aprovada uma moção segundo a qual não começariam as aulas enquanto não fossem aprovadas reformas pedagógicas e concedidas verbas e novas instalações.

RETIRAR O CICLO

O M. E. C., representado por uma funcionária do sector das instalações da Secretaria de Estado da Administração Escolar, compareceu no Conservatório reunindo com os encarregados de educação presentes, propôs, como solução imediata, a cedência de uma ala do edifício da Academia das Ciências, na rua do mesmo nome quase nas traseiras do jornal «O Século»; a prazo mais longo, a tranferência do ciclo preparatório para o Colégio dos Inglesinhos, vizinho do Conservatório. Tal a concretizar-se o ciclo seria retirado das instalações do Conservatório.

Ficou ainda decidido entre a representante do M. E. C. e os presentes, a criação de uma comissão paritária (Ministério, comissão de gestão e pais de alunos) destinada a deliberar acerca do destino a dar às instalações da Rua da Academia das Ciências.

Melhores transportes para Odivelas

Do Ministério do Equipamento Social e do Ambiente, recebemos o seguinte comunicado:

«Em reunião havida na Direcção-Geral de Transportes Terrestres, a Comissão Administrativa da Junta de Freguesai de Odivelas fez saber das deficiências de transportes que afectam a numerosa população daquela localidade, nomeadamente, as populações trabalhadoras e estudantes, nas suas deslocações para Lisboa.

Analisadas as deficiências existentes, e por compromisso assumido pela empresa «Arboricultora, Lda.», é possível desde já, assegurar uma melhoria nas condições de exploração hoje existentes, garantido-se que os veículos utilizados na exploração sejam em número suficiente.

Paralelamente, a empresa foi esclarecida do modo correcto de aplicação dos tarifários, por forma a evitar prejuízos para o público, cujo términus ou início da viagem seja em Entrecampos.

Reconhece-se que uma melhoria substancial das condições de exploração só poderá ter lugar mediante a execução de obras no acesso a Lisboa, aliás, previstas no já anunciado «Plano de Acção a Curto Prazo»; para os transportes na região de Lisboa.»

PILULAS DE
ALHO
ROGOFF
EXTRACTO CONCENTRADO
DE ALHO FORTE

PRODUTO DIETÉTICO ACTIVO CONTRA AS MANIFESTAÇÕES ARTRÍTICAS, REUMATISMO, E VELHICE PRECOCE.

PREPARADO POR
ICN PHARMACEUTICALS
ESCHWEGE - W. GERMANY

A VENDA NAS FARMACIAS
FRASCO COM 180 PILULAS

REPRESENTANTES PARA PORTUGAL
CREFAR — REPRESENTAÇÕES LDA.ª

LEIA O JORNAL motor

costa pina & vilaverde lda.
RUA DO BONJARDIM, 420 // PORTO
j.a. da costa pina lda.
RUA DO ALECRIM, 73 // LISBOA

TORNE O SEU NATAL FELIZ!

Comprando Ouro, Pratas antigas e modernas e lindas jóias na

OURIVESARIA SANTA FILOMENA

Em frente ao portão principal do Jardim Zoológico

EXPOSIÇÃO

BRINDES DE NATAL

SUSILA, LDA. convida V. Ex.ª a visitar a sua colecção de peças artísticas em conjunto com excelentes bebidas, próprias para as suas ofertas de NATAL.

RUA JORGE COLAÇO, 21-A
(ao fim da Av. do Brasil)

Telefones: 712194 718805 726588

ESTRANGEIRO

IDADE DO UNIVERSO: DEZASSEIS MIL MILHÕES DE ANOS

. WASHINGTON, 14 — (A.N.I.) — A criação do Universo teve lugar há 16 000 milhões de anos — mais 6 000 milhões do que se supõe, segundo afirma o astrónomo Allan Sandage, do Instituto Tecnológico da Califórnia.

Em colaboração com o seu colega suiço Gustav Tamman, e depois de observar durante dez anos 50 galáxias diferentes através de quatro dos telescópios ópticos considerados os mais exactos que existem no mundo, Sandage calculou a idade do Universo em 16 000 milhões de anos e a das galáxias que povoam o espaço em 14 000 milhões de anos.

Isso significa que as gigantescas nuvens gasosas formadas ao ser criado o universo levaram mais de dois mil milhões de anos a alargarem-se e a arrefecerem suficientemente para dar lugar às estrelas.

O novo cálculo feito por Sandage, o quarto na sua tarefa de calcular a idade do Universo, baseia-se na actualização da constante de Hubble, astrónomo que em 1929 calculou em 1 800 milhões de anos a idade do Universo. O progresso dos instrumentos científicos permitiu a Sandage calcular novamente a constante com muito mais exactidão.

A capital britânica afunda-se lentamente

LONDRES, 14 (UPI-ANI) — Socorro. Londres está a afundar-se. Não se trata de um gracejo, Londres afunda-se lentamente e a catástrofe, ainda que remota, é suficientemente possível para levar os municípios londrinos a dispenderem, desde já, milhões de libras a fim de eliminarem o perigo.

Em Setembro passado, as sereias de alarme, que ainda restam dos tempos do «blitz» alemão da Segunda Guerra, soaram durante 30 segundos numa experiência de alarme contra as inundações. Mas foi o seu último alarme experimental. Da próxima vez que se oiça o seu estrídulo silvo de alarme será para anunciar aos londrinos que devem procurar terrenos mais elevados que os da «city».

Todo o último Verão houve trabalhadores ocupados nas margens do Tamisa. Levantaram-se muros de anteparo. Onde nada havia, foram erguidas defesas contra a água, por vezes à custa dos jardins de muita gente. Porque o problema de Londres é dominar o seu rio.

Haverá quem suponha que se trata de um receio ridículo. Com efeito, o Tamisa tem o aspecto do mais amável dos rios, serpenteando como uma cobra preguiçosa de Ocidente para Leste através do coração de Londres e seguindo mansamente até à foz, 30 quilómetros mais além.

Mas duas vezes por dia os mares do Mar do Norte obrigam o Tamisa a refluir. E até aos pés mesmo da cidade esses mares empurram as águas do rio contra os paredões que defendem o centro de Londres. Por altos que sejam, os paredões são alagados sempre nos mesmos lugares: Putney, por baixo da ponte de Hammersmith, ao longo de Chiswick e junto aos jardins de Strand-on-the-Green.

E todos os anos essas pequenas inundações periódicas vão um pouco mais longe, porque todos os anos Londres, como todo o Sueste da Inglaterra, se afunda um pouco mais — cerca de «um terço de uma polegada», ou seja: cerca de oito milímetros.

Foi na década de 60 que o prof. Andres Schofield, da universidade de Manchester, verificou este afundamento, indicando-o como um dos factores de uma improvável mas possível catástrofe final.

Ajudada pelas chuvas torrenciais (que são frequentes na Inglaterra), essas marés vivas (de quando em quando muito violentas) e que açoitam a cidade que se afunda, bem como pelos vendavais do Nordeste, que lançam as águas do estuário em refluxo sobre as margens — a catástrofe pode chegar ao ponto de fazer naufragar Londres.

Schofield salientou que uma grande inundação, como seria aquela em que se reunissem todos estes factores, custaria prejuízos da ordem dos mil milhões de libras. E recordou que uma pequena inundação em 1928, causou 14 mortes no centro da capital.

«Se as defesas do Tamisa quebrassem numa altura de apenas três centímetros a todo o seu comprimento, isso representaria a passagem de uma terrível quantidade de água» — salientou por seu turno Alec Williamson, informador do município da grande Londres (GLC).

A defesa da GLC é a barragem do Tamisa — uma complicada aparelhagem de controlo de cheias, que atravessa o rio por alturas de Woolwich.

Esta barragem foi construída para impedir as inundações quando as águas refluem. Basta que as águas atinjam volume de perigo, para as comportas rodarem sobre si próprias nos locais da margem onde foram implantadas e impedirem as águas de continuarem a subir em direcção à cidade.

A construção da barragem foi iniciada há já três anos e só estará concluída em 1979. E os paredões agora construídos destinam-se a manter o Tamisa em respeito até então.

O custo total das barragens é calculado neste momento, como sendo da ordem dos 243 milhões de libras — segundo Williamsom.

«Mas as vantagens são incríveis — observou o prof. Schofield, que nos anos 60 considerava a possibilidade de uma inundação catastrófica de Londres na proporção de 1 para 10. Agora mesmo antes de concluída a barragem, essas possibilidades apresentam-se-lhe na proporção de 1 para 100.

CARTA DOS DIREITOS E DEVERES ECONÓMICOS APROVADA NA ONU

. NAÇÕES UNIDAS (NOVA YORK), 13 — (FP) — A Assembleia Geral da O.N.U. aprovou, na quinta-feira, por 120 votos contra seis e dez abstenções, a Carta dos Direitos e Deveres Económicos dos Estados proposta em Abril de 1972 pelo presidente mexicano Luís Echeverria.

Votaram contra, a Bélgica, Dinamarca, Estados Unidos, República Federal Alemã, Luxemburgo e Grã-Bretanha. Abstiveram-se Austria, Canadá França, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Holanda, Noruega e Espanha.

O texto proclama o direito soberano e inalienável de cada Estado a escolher o seu sistema económico, político, social e cultural, de acordo com a vontade do seu povo, sem ingerências, sessões ou ameaças exteriores seja de que tipo forem. Estipula ainda que cada Estado pode exercer livremente a sua soberania permanente sobre os seus recursos naturais e as suas actividades económicas.

Os investimentos estrangeiros são submetidos às leis em vigor em cada Estado. Cada Estado tem o direito a nacionalizar, expropriar ou transferir a propriedade dos bens estrangeiros, indemnizando de forma adequada. Em caso de conflito, o diferendo deve ser resolvido de acordo com a legislação nacional do Estado responsável pelas medidas de nacionalização e pelos seus tribunais. Todos os Estados têm ainda o direito de se agruparem em associações de produtores de matérias primas a fim de desenvolverem a sua economia nacional. Um dos artigos da carta diz que todos os países têm o direito e o dever, individual ou colectivo, de eliminarem o colonialismo e todo o tipo de agressão, ocupação do domínio estrangeiro.

O texto convida os países subdesenvolvidos a considerarem a hipótese de aumentarem o volume global do seu comércio, prevendo o desenvolvimento do seu comércio com os países socialistas e concedendo-lhes condições comerciais habitualmente dirigidas aos países desenvolvidos com economia de mercado.

A carta refere as responsabilidades comuns dos Estados em relação à comunidade internacional e lembra que os fundos submarinos e os subsolos são património comum da humanidade, escapando, portanto, às jurisdições nacionais. A carta proclama, por fim, que nenhum Estado deve recorrer ou encorajar o recurso a medidas económicas, políticas ou outras, para obrigar outro Estado a subordinar-lhe os seus direitos soberanos.

CALEIDOSCÓPIO

REUNIÃO COMUNISTA

BUDAPESTE, 14 (ANI) — Funcionários de partidos comunistas realizarão uma segunda reunião em Budapeste, no dia 19, como preparação para uma conferência de alto nível comunista europeia — anunciou o jornal «Nepszabdsag».

Tal conferência realiza-se em Berlim Oriental no decurso do próximo ano.

INVESTIGAÇÃO NA TV ITALIANA

ROMA, 14 (ANI) — O juiz do tribunal de Roma, Ernesto Cudillo, passou 46 contra-fés para outros tantos administradores da Radiotelevisão italiana, sobre quem pesam acusações de peculato, jogo de influências e falsas declarações.

A investigação, iniciada em 1966, e agora reaberta pelo magistrado Michele lo Piano, abarca os membros da comissão executiva do conselho de administração da RAI-TV e o director-geral do triénio 1966-68.

NOVO MINISTRO NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 14 (ANI) — Um reitor de uma universidade de Chicago será o novo procurador-geral dos Estados Unidos (ministro da Justiça) — revelou um informador da Casa Branca ao confirmar a demissão do actualitular do cargo, William Saxbe.

Segundo o informador, trata-se de Edward Levi, que foi funcionário do Departamento de Justiça desde 1940 a 1945.

Saxbe — acrescentou — foi nomeado embaixador na Índia, em substituição de Patrick Monihan.

PRÍNCIPES DA ARÁBIA EM LAS VEGAS

LAS VEGAS (Nevada), 14 (ANI) — Três príncipes da Arábia Saudita não identificados perderam um milhão de dólares em várias modalidades de jogo num casino de Las VEgas.

«Estou aqui há 21 anos e tenho visto muitos esbanjadores, mas nunca vi ninguém gastar e jogar como os árabes» — afirmou Morrie Jaeger, director do casino.

Um dos guardas de segurança do casino revelou que os príncipes deram 50 dólares (1 250$00) de gorgeta a cada empregada.

DÉFICE BRITÂNICO

» LONDRES, 14 (ANI) — A balança de comércio externo do Reino Unido registou em Novembro um deficite recorde de 534 milhões de libras esterlinas, contra um défice de 435 milhões no mês anterior — anunciou o Tesouro.

No período em exame, as importações e exportações do Reino Unido totalizaram, respectivamente, 1 831 milhões e 1 297 milhões de libras esterlinas, contra 1 781 milhões e 1 346 milhões em Outubro.

O valor da libra caiu logo que houve conhecimento desta situação. Já na quarta-feira o esterlino fora consideravelmente afectado pela recusa da Arábia Saudita em aceitar a moeda britânica para pagamento do seu petróleo.

Transforme os tempos livres dos seus filhos em actividades produtivas.

biblioteca activa verbo juvenil

Uma revolução nos hábitos de leitura! Cada livro: um instrumento útil de trabalho e o primeiro arranque no caminho da orientação profissional.

BIBLIOTECA ACTIVA

Volumes publicados

O Nosso Gravador
Vamos Conhecer o Universo
Desenhar, Pintar e Imprimir

A publicar:

Quero Ser Aviador
Como Tirar Fotografias
Animais em Casa

Cada volume: 60$00

À venda nas livrarias

Outros livros de actividades disponíveis para o Natal 74: A Pilha Mágica (com 3 desdobráveis para 7 experiências de electricidade com uma simples pilha). Preço: 130$00 / Álbuns de Filatelia (6 temas diferentes para coleccionadores principiantes). Cada volume 25$00 / Colecção Livro-Jogo (aprender brincando as regras de trânsito, os trabalhos de campo, a construção civil, etc.). Cada volume: 60$00 / O Meu Primeiro Livro de Cozinha e O Meu Primeiro Livro de Lavores. Cada volume 60$00

ESTRANGEIRO

Degrada-se em Espanha a atmosfera social

. MADRID, 14 (F. P.) — A atmosfera social tem-se vindo degradando. A tensão vinha de Novembro, com greves totais, umas, parciais, outras, «lock-outs», evacuações de empresas ocupadas, conflitos remetidos aos tribunais de Trabalho. Tudo veio parar a uma greve geral no país Basco, que se não foi seguido no resto do país, não foi por falta dos sindicatos e organizações políticas clandestinos. Na realidade, as lutas travadas correspondem a uma geografia precisa, limitando-se pelo essencial ao país Basco, à Catalunha e a Madrid.

O êxito inesperado da greve geral do país Basco de 4.ª-feira (200 000 operários em greve) deve-se tão-somente a iniciativa dos movimentos esquerdistas e nacionalistas-extremistas. Teria certamente sido mais ampliado se o Partido Socialista Operário Espanhol e a União Geral do Trabalho tivessem aderido plenamente, e se o Partido Comunista (ortodoxo) não tivesse recusado o seu apoio ao movimento.

A greve foi exemplo típico do conflito em que o carácter político se avantaja ao lado puramente reivindicativo. O tema central era a amnistia para os presos políticos: uma trintena pelo menos, de origem basca, actualmente hospitalizados por efeito de greves da fome prolongadas.

Na Catalunha o clima social degradou-se de tal sorte que os conflitos já parecem crónicos em todos os sectores, desde o automóvel (Seat) até ao electrodoméstico (AEG) passando pelo químico (Solvay) e o têxtil, onde uma vasta reestruturação vai certamente acarretar numerosas supressões de emprego.

CONFLITOS PARCIAIS EM MADRID

Em Madrid, não obstante os desejos das organizações operárias paralelas, nenhuma greve geral se produziu, embora tenha vindo a ser anunciada desde o Verão regularmente para uma data próxima. Mas os conflitos parciais nem por isso deixam de ser espectaculares, dois sobretudo — o de uma grande tipografia e o dos empregados bancários com largo eco publicitário. O da tipografia paralisa uma vintena de revistas de difusão nacional. O segundo porque é em Madrid que são debatidas as cláusulas da nova convenção colectiva, interessando 125 000 empregados.

Este conflito, como de resto sucede com a maioria, é característica da limitada capacidade dos sindicatos verticais do regime para resolver os conflitos. Todos estão conscientes do facto e principalmente o novo patronato que sabem bem que todas as decisões oficiais de nada valem, se não tiverem o acordo das organizações paralelas implantadas nas empresas.

BANCÁRIOS: OS MAIS RADICALIZADOS

Dos diversos conflitos que agitam o mundo do trabalho espanhol é o dos empregados bancários, que entraram na segunda semana de luta, que cada dia se readicalizam mais e toma uma expansão nacional. Mais uma vez, falharam as negociações entre os representantes patronais e os dos empregados, estes são contestados pelas bases.

Na 2.ª-feira, os representantes dos empregados devem dar a conhecer às bases a evolução das negociações, que recomeçarão na próxima 3.ª-feira.

Para apoiar as suas reivindicações, 15 000 empregados madrilenos fizeram ontem paragens de trabalho, mais ou menos longas, algumas paralisando totalmente os bancos.

Foram seguidos por 8000 dos seus colegas de Barcelona, 3000 de Saragoça, pelos de Bilbau e de Sevilha que fizeram greve de duas horas ou reduziram os titmos de trabalho.

ADVOGADOS EM GREVE DA FOME

A Polícia fez evacuar a sede da Ordem dos Advogados de San Sebastian onde nove causídicos tinham começado na quinta-feira à noite uma greve da fome de solidariedade com os presos políticos. Só se encontravam ali seis advogados, pois os outros três retiraram-se ao chegar a notícia de uma próxima intervenção policial, autorizada por escrito pelo presidente do tribunal local.

Entretanto, nos meios da advocacia soube-se que 11 dos presos políticos que faziam a greve da fome na cadeia de San Sebastian teriam posto termo ao seu movimento por terem «alcançado os seus objectivos». Seria preocupante o estado de saúde de seis. A Ordem dos Advogados de Barcelona dirigiu um comunicado ao chefe do Estado, general Franco, pedindo que seja concedida amnistia geral a todas as pessoas exiladas, presas ou sancionadas por motivos políticos ou sociais.

"Situação pré-revolucionária"

PARIS, 14 (F. P.) — A «situação pré-revolucionária» que existe hoje em Espanha, segundo a opinião de Alvarez Del Vayo, antigo ministro republicano espanhol, foi o tema da sua conferência de Imprensa dada ontem em Paris. Del Vayo é membro do Comité Director da Frente Revolucionária Antifascista e Patriótica (F. R. A. P.), organização clandestina.

Desde o Verão passado, declarou em substância Del Vayo a Espanha vive em estado de crise. Nessas condições, pareceu oportuno a F. R. A. P. explorar a situação, organizando, apesar do cepticismo de alguns, uma greve geral revolucionária. Esta, desencadeada em Setembro, prossegue ainda hoje, porque, explicou o orador, sob um regime de ditadura, a greve geral deve tomar um aspecto particular.

Trata-se de proceder à mobilização das massas desencadeando sucessivamente uma série de movimentos que ressurgem a todo o momento aqui e acolá. E assim que de Outubro até hoje a F. R. A. P. calcula que 300 empresas em Espanha foram afectadas pelas greves com a participação de 500 000 grevistas, enquanto mais de 100 000 pessoas, de todas as classes sociais, tomaram parte em manifestações de rua.

A greve geral revolucionária, acrescentou Del Vayo, deverá prosseguir indefinidamente, não se lhe pode fixar uma data final, quando «podem ainda surgir acontecimentos decisivos nestes próximos seis meses».

Respondendo a uma pergunta o antigo ministro esclareceu que a F. R. A. P. não podia aderir à Junta Democrática de Espanha, da oposição, formada em Julho último, porque não se pode conceber que ela consiga subir ao Poder renunciando à acção revolucionária.

Socialistas e comunistas não confiam em Karamanlis

. ATENAS, 14 — (F.P.) — OS partidos socialistas (doze deputados) e comunista — tendência do exterior (cinco deputados) recusarão a confiança no Governo de Karamanlis.

Andreas Papandreou, dirigente do «Movimento Socialista Panhelenico», salientou, na Câmara dos Deputados, que «o primeiro-ministro pedia a confiança do parlamento sem dizer que poderes tencionava propor para o futuro chefe de Estado». E acrescentou: «grandes poderes concedidos ao presidente da República atentarão contra a soberania popular».

Explicou ainda que a situação económica da Grécia era «ainda mais negra e grave do que a que o primeiro-ministro descrevera. Ela é fruto de investimentos estrangeiros concedidos pelo regime militar durante sete anos em que apenas se quis colonizar o mercado grego, explorando as riquezas do país».

Papandreou pediu que o castigo imediato dos dirigentes da ditadura militar e a depuração das foras armadas. Defendeu um mercado comum «mediterrânico» e condenou o Mercado Comum Europeu por ser apenas «A Europa dos monopólios controlada pelos Estados Unidos».

Charilaos Florakis salientou, em nome do Partido Comunista que o programa apresentado por Karamanlis não correspondia de forma nenhuma ao «mandado popular» de que fora investido. O povo exigiu em inúmeras manifestações durante a companhia eleitoral, não só o abandono total da NATO como também o castigo dos responsáveis pelos golpes de Estado militares na Grécia e Chipre acrescentou.

Durante o debate no Parlamento Papandreou pediu o encerramento das bases militares norte-americanas na Grécia.

Papandreou afirmou que «o Pentágono utiliza o nosso espaço aéreo e os nossos mares em serviço do imperialismo. Deveríamos expulsar as bases norte-americanas da nossa terra».

O dirigente concluíu as suas declarações afirmando que a Grécia deveria sair das alianças ocidentais «mas sim pertencer a alianças que sirvam os nossos interesses».

Entretanto, um informador governamental esclareceu que a Grécia pediu uma revisão sobre a situação das bases norte-americanas que existem no país desde 1951, no âmbito da participação da Grécia na NATO.

«Todas as bases que não sirvam os interesses de defesa da Grécia serão eliminadas», afirmou o informador.

Existem actualmente na Grécia sete bases norte-americanas, a maioria das quais, afirmam círculos parlamentares gregos, pouco contribuem para a defesa grega e deveriam ser anuladas.

A ocupação da Namíbia condenada pela O.N.U.

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 14 (R) — A Assembleia Geral da ONU condenou a noite passada a África do Sul por se recusar a terminar a sua ocupação ilegal do Sudoeste Africano e por aumentar a repressão, imposição do «apartt-heid» e fragmentação do território.

Numa resolução sobre a questão do Sudoeste Africano, a Assembleia anuíu em financiar uma missão em Nova York para a Organização do Povo do Sudoeste Africano (SWAPO), que reconheceu novamente como o «representante autêntico» do povo namibiano ou do Sudoeste Afrcano.

Numa acção separada, a Assembleia aprovou a nomeação de Sean McBride, laureado com Prémio Nobel, como comissário para a Namibia, durante mais um ano.

Numa segunda resolução, a Assembleia concedeu 200 000 dólares (cerca de 5000 contos) do orçamento regular da ONU para 1975 ao Fundo das Nações Unidas para Namíbia, que paga educação superior e o treino de refugiados do Sudoeste Africano.

A Assembleia sancionou também a decisão do Conselho da ONU para Namíbia que teoricamente está encarregado de administrar o território, a despeito de se manter a ocupação dele pela África do Sul — a criar um instituto de Namíbia em Lusaka, Zâmbia.

Esse instituto prepararia africanos do Sudoeste a encarregarem-se de funções de pesquisa, planeamento e administrativas do Governo.

24 HORAS NO MUNDO

■ Nove advogados de San Sebastian começaram uma greve da fome de solidariedade para com a greve dos presos políticos e pela amnistia. Essa manifestação de protesto teve início após uma assembleia da ordem dos advogados, na qual foi votada uma moção condenando o sistema judicial espanhol.

■ D. Helder da Câmara, arcebispo do Recife, declara numa entrevista ao diário alemão ocidental «Abend-Zeitung» que o governo brasileiro continua a praticar a tortura. O arcebispo, já proposto várias vezes para Prémio Nobel da Paz, denuncia os maus tratos e as torturas de que foram vítimas colaboradores seus.

■ Os ministros dos Negócios Estrangeiros dos países da N.A.T.O. terminaram ontem em Bruxelas a sua reunião de dois dias, confiantes numa próxima solução das divergências franco-americanas. O Conselho do Atlântico exprimiu optimismo prudente sobre a perspectiva da conclusão da Conferência de Segurança Europeia e manifestou o seu apoio às teses de Henry Kissinger no que respeita à paz no Médio Oriente.

■ Com 95 anos, faleceu em Ingrandes (França) o escritor e explorador francês Henry de Monfreid, autor de romances e livros de viagens inspirados na sua própria vida aventurosa.

■ Há cerca de quatro milhões de desempregados nos países do Mercado Comum, segundo indicam as estatísticas da O.C.D.E.. Em total corresponde a 4 por cento da população trabalhadora. O recorde da taxa de desemprego pertence à Irlanda, seguindo-se-lhe a Itália, Bélgica, República Federal Alemã, Holanda, Grã-Bretanha e França.

■ A guerra do Vietname está a assumir novamente grandes proporções, travando-se batalhas entre as forças governamentais e as do Vietcong, com a participação de milhares de homens e artilharia pesada. As baixas dos dois lados, nos últimos sete dias, totalizariam milhares de baixas.

■ A Assembleia Geral da O.N.U. aprovou, por 120 votos contra 6 e 10 abstenções, a Carta dos Direitos e Deveres Económicos dos Estados, proposta em Abril de 1972 pelo presidente mexicano Luis Echeverria.

Necrologia

Maria da Luz Mendes Batista

Faleceu a sr.ª D. Maria da Luz Mendes Batista, de 85 anos, viuva, mãe da sr.ª D. Maria Alice Mendes Batista de Sousa Brandão, sogra do sr. Aventino de Sousa Brandão. O funeral a cargo da Agência Salgado, realiza-se amanhã pelas 10 horas, da Igreja de Arroios para o cemitério Oriental da Figueira da Foz.

A ilha de Malta tornou-se república

. VALLETTA, 14 (R.) — A ilha mediterrânica de Malta, que se tornou independente da Grã-Bretanha, em 1964, transformou-se agora numa república.

O governador-geral «Sir» Anthony Mamo prestou ontem, à noite, juramento como presidente, após a Câmara dos Representantes de Malta aprovar três leis emendando a Constituição.

Apenas seis dos 55 membros da Câmara votaram contra, dirigidos pelo chefe oposicionista Borg Olivier.

Para assinalar a ocasião, foi concedido um perdão de seis meses nas penas de cadeia dos presos da ilha.

Durante a cerimónia de juramento no antigo palácio dos Grandes Mestres dos Cavaleiros de S. João, que outrora ocuparam a ilha, grande multidão aclamou o primeiro-ministro Dom Mintoff.

Malta torna-se a 19.ª República da Comunidade Britânica, mas continuará a reconhecer a rainha Isabel como a soberana da associação de 34 países.

MARIA DA LUZ MENDES BATISTA

FALECEU

Maria Alice Mendes Batista de Sousa Brandão, seu marido Aventino de Sousa Brandão, seus irmãos, cunhadas, irmãs, cunhados, sobrinhos e mais família participam o falecimento de sua muito querida mãe, sogra, irmã, cunhada, tia e parente, cujo funeral se realiza amanhã pelas 10 horas, da Igreja de Arroios, para o cemitério oriental da Figueira da Foz.

AGÊCIA SALGADO
T. 48258

NACIONAL

COMISSÃO NACIONAL DO AMBIENTE

POSTA EM CAUSA A RECONDUÇÃO DO ENG. CORREIA DA CUNHA

O engenheiro-agrónomo António Manuel de Paula Saraiva, o arquitecto José Silva Carvalho e o desenhador António José Simões Marques, enviaram ao «Diário de Lisboa» uma carta em que denunciam o seu espanto pelo facto de o engenheiro Correia da Cunha ter sido reconduzido no cargo de presidente da Comissão Nacional do Ambiente, cargo para cujo preenchimento se requer pessoa que, «além dos conhecimentos técnicos indispensáveis, possua uma efectiva capacidade de acção que o torne capaz de se opôr, sempre que for caso disso, aos interesses dos grupos económicos, e, até a opiniões generalizadas entre a população», capacidade que, na opinião dos signatários, o eng.º Correia da Cunha não possui.

Fundamentam a sua opinião na atitude que o eng.º Correia da Cunha tomou, na qualidade de presidente da Comissão Nacional do Ambiente do regime fascista, quando, no princípio deste ano, os três subscritores da carta, encarregados de um estudo de planeamento do Parque Florestal de Monsanto, recorreram à sua intervenção no sentido de se obstar à delapidação daquele «património municipal» e nacional.

Como relatam na carta, aqueles três técnicos, ao fazerem o estudo de planeamento para o Parque de Monsanto, chegaram à conclusão que as suas opiniões eram ladeadas ou ultrapassadas sempre que «se queria ceder terreno de Monsanto a entidades públicas ou privadas».

Depois de várias diligências sem grandes resultados, os três técnicos decidiram abordar o eng.º Correia da Cunha, para lhe solicitarem, concretamente, que no programa de televisão «Há só uma terra», produzido pela Comissão Nacional do Ambiente, fosse levantado o problema da delapidação do património municipal e natural do Parque de Monsanto, e que lhes fossem fornecidos os resultados das medidas de poluição em Lisboa.

Respondeu-lhes Correia da Cunha, que muito o espantava o que estavam a referir; mas que ia expor o problema ao presidente da Câmara. Ora o expor o problema a quadros mais ou menos comprometidos com o regime não teria qualquer utilidade, comentam os subscritores na sua carta.

«Fartos de saber o que se passava estavam eles; e se levantassem muitos problemas poderiam estar a pôr em perigo a sua posição oficial, obtida muitas vezes à custa de uma subserviência de anos. A única forma de luta legal que poderia ter algum impacto teria de ser justamente a pública denúncia do que se passava»); quanto aos números sobre níveis de poluição em Lisboa, disse o presidente da C.N.A. que não poderia fornecê-los porque tinham «ido à aprovação do Governo».

Mais souberam, que o livro «O mundo é a nossa casa», editado conjuntamente pela C.N.do Ambiente e o Instituto Nacional de Investigação Industrial, e da autoria de Júlio Moreira, havia sido retirado da circulação por ordem de correia da Cunha. Nesse livro, diz-se nomeadamente que o mundo está desarrumado porque há os homens que se apoderam de tudo e os homens que ficam sem nada.

O eng.º Paula Saraiva, o arquitecto Silva Carvalho e o desenhador Simões Marques terminam a sua carta, afirmando: «Os factos acima referidos, para os quais se chama a atenção dos poderes públicos e do público em geral, mostram claramente não estar tal individuo minimamente preparado para o desempenho de tão difícil função».

RICO E IMPORTANTE ESPÓLIO

A NEGOCIANTES E PARTICULARES

LEILÃO

NA RUA SAMPAIO PINA, N.º 72 - 4.º DIREITO

HOJE SÁBADO, ÀS 15 E ÀS 21 HORAS e PROVAVELMENTE DOMINGO, ÀS 15 E ÀS 21 HORAS

DE RICO MOBILIÁRIO RENASCENÇA, D. JOÃO V, LUÍS XV E XVI, D. JOSÉ, BILROS E INGLÊS

Por falecimento da proprietária e por ordem dos Ex.mos Herdeiros, vender-se-á todo o rico recheio que consta em especial de boa mobília de sala dourada Luís XV, salinha estilo Inglês, c/ bonita vitrine c/ bar encorpo.ado, maples de orelhas, **cómodas e meias cómodas c/ bons embutidos, credência D. Maria, jarrões mandarins, bonitas credências douradas Luís XV,** carpetes de Arraiolos e Beiriz, **Lustres em cristal, bonitos bancos de entrada Renascença Veneziana, bengaleiro e banco Renascença Italiana,** bonitos plafonieres em cristal, **rica mobília de escritório D. João V, cadeiras c/ couros e pregaria e estante de 3 corpos, rico oar de camas D. José em pau-santo (bonitas e boas peças), ricas cómodas Luís XV c/ ricos embutidos e boas ferragens cinzeladas,** espelhos de vestir dourados e em pau-santo, **bonita e invulgar cama de pessoa Luís XVI dourada c/ boa talha e palhinha dupla (peça muito bonita e invulgar), bom guarda-fato c/ embutidos estilo D. Maria, invulgar conjunto de bilros velho composto de cama de pessoa e guarda-fato,** bonita e rica **meia cómoda D. José c/ rico trabalho, mobília de sala de jantar inglesa,** bom candeeiro de metal c/ luzes em 2 planos, **rico relógio inglês de caixa alta,** bons serviços de jantar, chá e café em limoges e outros, muitas louças, jarras e cristais, serviço de copos em cristal, **candelabros de cristal,** bijouterias, **bom faqueiro,** muitos talheres, **boas pratas para serem vendidas pela maior oferta,** muitos bibelots, livros, quadros a óleo e gravuras, **bonita papeleira escrivaninha,** roupeiros, armários, passadeiras, esquentadores, fogão, frigorífico, máquina de lavar roupa, muitos pertences de cozinha e casa de banho, etc., tudo para ser vendido sem a mínima reserva de preços.

AGÊNCIA DE LEILÕES "ANTIQUÁRIA"

de ANTÓNIO JOSÉ, LDA.

AV. 5 DE OUTUBRO, N.º 15-1.º E 2.º TELEF. 562268/9
E FILIAL RUA DE SANTO ANTÓNIO, N.º 119 E 121, PORTO — TELEF. 22328

SINDICATO NACIONAL DOS EMPREGADOS DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS DA MARINHA MERCANTE, AERONAVEGAÇÃO E PESCA

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO ELEITORAL
COMUNICADO N.º 2

Comunica-se que no acto eleitoral do próximo dia 16 de Dezembro funcionarão as seguintes mesas de voto, junto dás quais deverão votar os trabalhadores dos sectores que para cada uma delas adiante se discriminam, e dentro do respectivo horário:

- Docapesca (Biblioteca dos Serviços Sociais) — 9 às 17 horas — trabalhadores do Sector das Pescas.
- C. N. N. (Rua do Comércio, 85) — 9 às 17 horas — trabalhadores do Sector dos Armadores.
- T. A. P. (entrada do ginásio) — 9 às 17 horas — trabalhadores da TAP, Aviação Estrangeira e das Empresas Petrolíferas.
- Dependência do Sindicato dos Escritórios (Rua do Alecrim 46-1.º) — 9 às 17 horas — trabalhadores do Sector dos Agentes de Navegação e Agentes Transitários.
- Centro Social (Rua da Palma, 278-2.º — 9 às 17 horas — trabalhadores do Sector das Agências de Viagens e Turismo.
- Centro Social (Rua da Palma, 278-2.º) — 19 às 24 horas — trabalhadores de todos os Sectores representados pelo Sindicato, que não tenham votado nas respectivas mesas de voto.

Chama-se a atenção de todos os associados para a necessidade de se munirem, para este efeito, do seu cartão de sócio ou do bilhete de identidade.

Os trabalhadores da TAP para uma mais fácil localização nos cadernos eleitorais, deverão indicar o seu n.º TAP.

A COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO ELEITORAL

Lisboa, 11 de Dezembro de 1974

TISSOT

o seu relógio

em exposição nas agências oficiais

GOSTAVA TANTO DE TER UM QUARTO BONITO E AZUL...

E uma casa confortável para morar. E ar puro para respirar. E uma vista bonita para ver. E espaço para correr. Para correr à vontade. E um sítio tranquilo para viver em liberdade.

No Alto do Restelo, a dois passos do Marquês de Pombal. Nos cómodos apartamentos da SPOC, de 3 a 4 divisões assoalhadas. Com excelentes acabamentos. Totalmente equipados. E com a garantia de construção SPOC.

Beneficie das facilidades fiscais em vigor até 31 de Dezembro.

Visite o andar modelo, aberto todos os dias, das 10 00 às 13 00 e das 15 00 às 18.30.

SPOC... A arte de viver em liberdade

SPOC

Sociedade Portuguesa de Obras de Construção, SARL.

Av. da República, 21 e 21-A • Lisboa 1 • Telefs. 4 83 07, 57 13 51 e 57 38 50

Alto do Restelo • Lote 1565 à Av. das Descobertas • Telef. 61 45 16

PARA O PERÍODO DE 15 A 21 DE DEZEMBRO — horóscopo pelo astrólogo HORUS

ÁRIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR: Poderá haver estremecimentos nas relações com parentes e amigos. Evite impor aos outros os seus pontos de vista, aos que discordam do seu modo de ver as coisas. As atitudes arbitrárias tornarão instável a sua posição, podendo influir desfavoravelmente sobre a sua popularidade.
DINHEIRO: Embora as finanças estejam sob influências benfazejas, não é aconselhável manter-se em aventuras arriscadas. Não gaste mais do que lhe permitem as suas possibilidades económicas. Esta é uma semana propícia para a obtenção de crédito moderado.
PROFISSÃO: Possibilidades verdadeiramente eficazes de progresso na profissão. Os seus empreendimentos serão bem sucedidos, sendo portanto o momento indicado para agir e tomar novos compromissos, afirme a sua popularidade e, prefira as ocupações que o seduzam.
SAÚDE: Boas condições de saúde. Procure no entanto repousar o suficiente, visto que terá de fazer uso de todas as suas energias na sua vida de todos os dias.

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR: Sua vida sentimental gozará de um clima benéfico. Acontecimentos imprevistos poderão ter felizes repercussões sobre a sua existência. Mostre-se objectivo no domínio sentimental e afectivo.
DINHEIRO: Conte com lucros materiais decorrentes do rigoroso cumprimento de todos os seus deveres. O principal é saber o que deve realizar primeiro, sem deixar nada ao acaso.
PROFISSÃO: Não deixe que o iludam, quer sejam colegas ou associados, num negócio muito demorado cujo resultado é incerto e pouco seguro. Continue a seguir a orientação estabelecida anteriormente pela sua intuição.
SAÚDE: Boas perspectivas no capítulo físico.

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR: Evite fazer castelos na areia; lembre-se sempre que os mesmos não duram nada. As relações sentimentais se apresentam incertas e a falta de sinceridade resultará perigosa ou decepcionante. O capítulo sentimental exige prudência e boa reflexão.
DINHEIRO: Não alimente ambições demasiado altas, não inicie empreendimentos superiores às suas possibilidades; mantenha o sentido das proporções, pois o seu êxito será assim mais seguro, mais firme.
PROFISSÃO: Imponha-se com diplomacia e inteligência, pois isso permitir-lhe-á fazer valer as suas ideias sem indispor as pessoas com quem tem contactos profissionais. Dum modo geral evite as disputas e as controvérsias no campo profissional.
SAÚDE: Cuidado com a anemia; com coisas fortes, suculentas.

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR: Procure manter calma e compreensão com a pessoa amada. Os excessos emotivos servirão para anular as boas oportunidades que se ofereçam. Se se manifestar uma certa tensão no seu meio familiar; faça as concessões necessárias, para obter a harmonia indispensável.
DINHEIRO: Os esforços rotineiros e as tarefas de maior responsabilidade podem merecer a sua atenção esta semana. Esteja de ouvidos atentos às novas ideias, que poderão conduzir-vos a posições de relevo. As configurações astrais indicam oportunidades de mudanças para melhor, com recompensas financeiras.
PROFISSÃO: Nos primeiros dias da semana, tudo parecerá desfavorável, começando a melhorar em meados da mesma em diante. Esteja atento aos imprevistos que surgirem no seu trabalho.
SAÚDE: Saiba praticar com regularidade exercícios físicos.

LEO

(Para todos os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR: A felicidade durante este período sorrir-lhe-á nos seus problemas de amor. Haverá mútuo interesse. Portanto justifique a sua fidelidade e tome resoluções perduráveis. A boa disposição de espírito, a cortezia e a afabilidade no trato com os seus familiares e amizades serão a nota predominante neste capítulo, sentimental.
DINHEIRO: Período em que terá bons impulsos financeiros. Conte com ajudas e protecções. A actividade que desenvolver será coroada de êxito. Contudo, não faça uma vida desregrada.
PROFISSÃO: Caminhe sem receio na sua actividade profissional, pois conseguirá resultados interessantes. Altura propícia para realizar os seus projectos mais importantes. Aproveite para impor a sua personalidade por meio dos seus méritos.
SAÚDE: Descanse tanto quanto puder. Procure os prazeres, mas adopte a moderação por seu lema.

VIRGO

(Pra os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR: Ideias novas, resoluções, fé e tolerância com uma pequena dose de prudência, eis os ingredientes necessários no momento em que influências benéficas se fazem sentir no signo solar. Muita coisa boa poderá acontecer, em virtude desta semana se combinarem aspectos favoráveis em seu Horoscopo.

DINHEIRO: A situação financeira é francamente progressiva. Os seus lucros e as suas aquisições de dinheiro aumentarão de maneira verdadeiramente satisfatória. Trabalhe com entusiasmo e conseguirá ainda mais.

PROFISSÃO: É absolutamente necessário assumir atitudes decisivas. Não confunda as suas ideias, para não perder tempo e energia com o que é denecessário. Com o passar dos dias, poderá observar contrastes que lhe serão proveitosos.

SAÚDE: Não alimente ideias pessimistas a respeito do seu estado de saúde, visto que na realidade não há motivos para inquietações.

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR: Uma atmosfera afectuosa prevalecerá no lar, os amigos apreciarão se os reunir em sua casa. Dar e receber farão parte da sua alegria desta semana. As reuniões com parentes afastados poderão fazer reviver relações agradáveis. A sua vida não terá uma só faceta esta semana. Interesses de família, problemas amorosos e compromissos com a sociedade pedirão a sua atenção.

DINHEIRO: Dinheiro não deverá ser um assunto urgente, mas os seus negócios financeiros podem exigir-lhe mais tempo do que está disposto a conceder lhes. O lar talvez exija algumas despesas, mas o seu prazer que terá com os resultados compensará bem o gasto do seu dinheiro e seus esforços.

PROFISSÃO: Se der largas à sua vontade de seguir conforme sua fantasia, poderá vir a se arrepender. As responsabilidades não diminuirão, mas poderá fazer arranjos satisfatórios para tomar conta das mesmas por um certo tempo, a fim de que possa descansar e esquecer suas preocupações por algum tempo.

SAÚDE: A intemperança pode prejudicar muito a sua saúde. Cuidado, portanto!

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

Amor: As actividades recreativas podem ser muito divertidas, com algumas pequenas viagens que poderão resultar em pequenas aventuras. Experiências amorosas poderão ser estimuladas, mas você tirará tanto prazer nas actividades rotineiras da família quanto dos aspectos mais pitorescos da vida. As reacções emocionais tendem a ser muito rápidas, controle-se.

DINHEIRO: Gastará o dinheiro à medida que fôr ganhando, mas muito se divertirá com esta experiência. É despreocupado, mas entusiasma-se com qualquer coisa que realiza. Terá sorte esta semana, mas decida-se a aproveitar qualquer oportunidade que surgir.

PROFISSÃO: Terá optimismo e fé, achando que o caminho que está trilhando é o mais acertado. Não haverá alterações significativas no seu trabalho, mas de uma maneira ou de outra a sua forma de encarar os problemas será feliz, e procurará comunicar a sua aqueles com quem lida.

SAÚDE: É provavel que venha a registar uma certa perda de vitalidade, o que poderá ter como consequência algumas perturbações de saúde.

SAGITTARIUS

(Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)
AMOR: Certa tendência para extravagâncias, ou para o que considera extravagâncias, na sua vida conjugal poderá causar-lhe aborrecimentos. Neste período evite discutir, o mais que puder. Calma e delicadeza resolvem tudo, com melhores resultados.

DINHEIRO: Os astros advertem contra as transacções de carácter arriscado, nas quais poderá perder dinheiro. Diminua as suas despesas e evite, jogar ou especular.

PROFISSÃO: A maior cooperação com os seus semelhantes facilitará a concretização dos seus planos. Dada a sua natural inclinação para as mudanças e assuntos dispersos, terá de usar de paciência, porque este período não lhe dará oportunidade de variar muita coisa.

SAÚDE: Se se excitar demais poderá perder ou prejudicar ainda mais a sua saúde e o seu bem-estar.

CAPRICORNIUS

Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR: A influência venturosa de Venus, o planeta do amor conduzirá os seus problemas conjugais e amorosos a boas soluções. Enfim, tudo o que até aqui possa ter servido de obstáculo à sua harmonia, será removido. Vizinhos, parentes e amigos se mostrarão mais dispostos a ajudar-vos.

DINHEIRO: Pense bem antes de agir, e leia com atenção qualquer documento que tenha de subscrever. As despesas desnecessárias poderão por em perigo a sua capidade de fazer face às suas obrigações anteriores.

PROFISSÕES: Há possibilidades de receber agora a recompensa de favores há muito prestados e aparentemente esquecidos. Se quiser conquistar a confiança de chefes capazes de lhe serem úteis, esforce-se por merecê-la, aproveitando este período.

SAÚDE: Sem exageradas privações, vigie a sua alimentação e o seu peso.

AQUARIUS

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR. Os seus casos domésticos e bem assim os assuntos referentes à família e ao amor propriamente dito, correrão satisfatoriamente. Dentro das suas disponibilidades promova passeios e mostre sobretudo, maior afectuosidade e amabilidade ao ente amado, procure ir ao encontro das suas ambições.

DINHEIRO: A sua mentalidade no decurso desta semana estará agucada, de sorte que a ocasião será propícia à compras e vendas. Os que estão associados poderão ver os seus interesses financeiros grandemente beneficiados.

PROFISSÃO: As viagens e novas ocupações dar lhe-ão estímulo para avançar na sua posição profissional. Mas, lembre-se que as coisas devem ser conduzidas com calma. Nada de ilusões: devagar se vai ao longe.

SAÚDE: O seu estado de saúde manter-se-á mais ou menos equilibrado.

PISCIS

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR: O ambiente amoroso será indulgente. As amizades nesta data podem ser-lhe de utilidade. Consolide a sua posição a respeito das mesmas. Propício aos entendimentos familiares.

DINHEIRO: A questão monetária é resolvida beneficamente. Os assuntos artísticos ou literários proporcionarão bons lucros, tais como negócio livreiro, as conferências e as exposições de arte que farão sucesso e darão interesse.

PROFISSÃO: Os assuntos que estejam ligados à sua profissão, podem agora atingir um bom nível de desenvolvimento.

SAÚDE: Não exija demasiado da sua resistência física e terá boa disposição e saúde.

Esclarecimento a trabalhadores de farmácia

..PORTO, 13 — A direcção provisória do Sindicato dos Ajudantes de Farmácia e Ofícios Correlativos do Distrito do Porto, desloca-se amanhã à cidade da Guarda, a fim de ali promover uma sessão de esclarecimento junto dos trabalhadores de Farmácia daquele distrito.

A reunião efectuar-se-á no Grémio do Comércio, às 16 horas.

Sindicato dos Operários da Construção Civil do Distrito de Lisboa

CONVOCATÓRIA

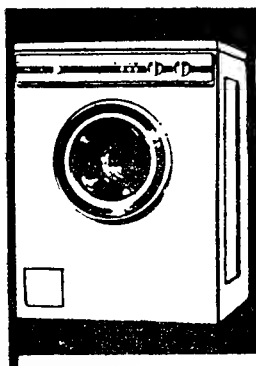
Assembleia Geral Extraordinária

A pedido da Comissão Eleitoral, convoca-se a Assembleia Geral a reunir-se extraordinariamente no próximo dia 17/12/74, às 20.00 h., no Pavilhão dos Desportos, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. — Deliberar acerca do número de elementos dos Corpos Gerentes a eleger nas próximas eleições.
2. — Deliberar acerca de terminar ou não com a discriminação entre sócios efectivos e sócios contribuintes.

A COMISSÃO AD HOC
J. António Matos Alves



Máquina de lavar roupa Miele
a perfeição do pormenor
Miele
A própria segurança

Agente Oficial:
Spic — Aguiar & Figueiredo, Lda.
Av. Defensores de Chaves, 41-B
Telef.: 51722
LISBOA

ORDEM DOS ENGENHEIROS

SECÇÃO REGIONAL DE LISBOA

CONVOCATÓRIA

ENGENHEIROS DESEMPREGADOS

1 — Convocam-se os Colegas nesta situação para a anunciada REUNIÃO GERAL a realizar no dia 16, pelas 21 horas, na sede da Ordem, para discussão do assunto.

CONVOCATÓRIA

2 — Convocam-se os Colegas interessados para uma reunião que terá lugar 4. feira, dia 18, às 21.30 horas, com os representantes da Ordem dos Engenheiros nas subcomissões da comissão de apreciação da prática urbanística.

Lisboa, 11 de Dezembro de 1974.

CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA DA INDÚSTRIA DO DISTRITO DE LISBOA

Prolongamento da Av. João XXI, Lote 3
LISBOA-1

CONCURSO PÚBLICO PARA FORNECIMENTO DE 22 FICHEIROS ROTATIVOS ELÉCTRICOS AUTOMÁTICOS C/ CAPACIDADE PARA 40 000 A 50 000 FICHAS CADA

Para o concurso acima referido, aceitam-se propostas que deverão ser entregues na Secção de Aquisições desta Instituição, em sobrescrito lacrado, até às 15 horas do dia 8 de Janeiro de 1975.

A respectiva abertura terá lugar, em acto público, pelas 16 horas do mesmo dia.

Na referida Secção, serão prestados todos os esclarecimentos, dentro do horário normal dos Serviços.

Lisboa, 12 de Dezembro de 1974.

A COMISSÃO ORGANIZADORA

HORUS
RAUL LOURENÇO LAPA
QUIRO-ASTROLOGO

CONSULTE «HORUS» e ficará a conhecer

OS ANOS MAIS IMPORTANTES da sua vida, os momentos mais felizes ou menos favoráveis que lhe estão reservados, EM TODOS OS CAPÍTULOS DA SUA EXISTÊNCIA!...

E AINDA muitas outras informações de grande interesse àcerca de si próprio e do seu Destino...

Todos os dias úteis de segunda asexta-feira das 14.30 às 20 horas.

Av.ª João XXI, 3-2.º Frente (Junto à Praça do Areeiro) - Telef. 724162 - LISBOA

SR. AUTOMOBILISTA!!!

REPARE O SEU AUTOMÓVEL

NAS OFICINAS COTAL

PESSOAL COMPETENTE **PARA TODAS AS MARCAS!**
TODA A TÉCNICA DE ESPECIALIZAÇÃO
ORÇAMENTOS PRÉVIOS
TABELA DE MÃO-DE-OBRA

Secções
MECÂNICA
BATECHAPAS
PINTURA
ELECTRICIDADE
ESTOFADOR
EST. SERVIÇO
SACOR

UM DOS SERVIÇOS MAIS EFICIENTES E RÁPIDOS DE LISBOA

RUA ARTILHARIA UM, 105-A, T. 683131/2/3

RUA DOS LUSÍADAS, 113-A, T. 631057/8

GERAL

AGENDA ESCOLAR

Letras (Lisboa) — Em virtude das alterações de horários consideram-se anuladas as inscrições efectuadas no sábado passado, no curso de Românicas.

As novas inscrições para as diversas turmas do referido curso estão abertas no sala 3, a partir de hoje até dia 21, inclusive.

Faculdade de Ciências — Vão efectuar-se as matrículas definitivas de segunda-feira a 21 de Dezembro, no átrio da Reitoria da Universidade de Lisboa, para os cursos de Matemática, Física, Engenharia e Engenharia Geográfica.

Conservatório (Lisboa) — Estão abertas até dia 27 as inscrições para professores da Escola de Música do Conservatório Nacional para trompete (uma vaga), flauta transversal (uma vaga) e flauta de bisel (duas vagas).

Instituto Comercial (Lisboa) — Realiza-se segunda-feira, às 19 horas, uma reunião geral da escola para tratar de assuntos de interesse como férias de Natal, reestruturação do curso de Contabilista, conselho directivo para o presente ano lectivo, prémios e donativos.

Medicina (Lisboa) — A direcção da Associação de Estudantes desta Faculdade convocou uma reunião geral de alunos para depois de amanhã, às 11 horas, na sala dos alunos do Hospital de Santa Maria. Em discussão a greve convocada por um plenário efectuado no Instituto Superior Técnico.

Instituto Industrial (Lisboa) — A comissão dos cursos de Electrotecnia e Máquinas convocam os alunos a comparecerem na Biblioteca do Instituto, para optarem por um dos cursos referidos.

REDUZIDO A TRÊS ANOS O SERVIÇO NA MARINHA

Segundo uma comunicação do Serviço de Informação Pública das Forças Armadas, foi enviado para o «Diário do Governo» um decreto que reduz para três anos o tempo normal de serviço das praças incorporadas na Armada.

Da mesma origem, informam ainda que foram também remetidas para a folha oficial quatro portarias, pelas quais se cria uma Comissão Coordenadora de Integração, com o objectivo de resolver, em ligação com os organismos interessados, os problemas resultantes do Comando da Defesa Marítima da Guiné; se introduzem algumas alterações aos Cursos Navais de Guerra; se extinguem a Estação Rádio Naval de Bissau e os Postos Radionavais de Caió, Bolama e Cacheu; e se igualam aos de Moçambique os vencimentos dos militares que se encontram a prestar serviço em Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, Macau e Timor.

ATENÇÃO — No dia 15 será destruído o cunho da medalha comemorativa da Feira e distribuídas provas de chumbo aos visitantes.

com ou sem
RECLAMOS LUMINOSOS
PLASTÉCNICA

LISBOA Av. Marconi, 12 A 12 D (Á P. de Londres) 800244/5
PORTO R. Vila Meã, 102 (Á P. da Corujeira) 53306
COIMBRA R. Dr. António José Almeida, 24 25329
FARO R. de Loulé, 17 A-B 23422

Deseja-lhe FESTAS FELIZES

GRANDE LOTARIA DO NATAL
TALUDA — 100 MIL CONTOS

BILHETES DUPLOS	A	9600$00
BILHETES — 1 SÉRIE —	A	4800$00
DÉCIMOS	A	480$00
CAUTELAS	A	80$00

COMPRE NO FELIZ
CAMBISTA
T E S T A
E TERÁ FESTA! . . .
74, Rua do Arsenal, 78
LISBOA-2

O reequilíbrio da balança de pagamentos também se consegue OPTANDO PELOS PRODUTOS NACIONAIS o que provocando o desenvolvimento dum mercado interno nos permite ser competitivos PARA EXPORTAR.

DISTRIBUIDORES NO NORTE:
intento
Indústrias e Representações para a Construção, Lda
PORTO - Rua da Boa-Vista, 866-1°
Tel. 693178/67497/65259

UM AMBIENTE DE VERÃO EM SUA CASA

poupe energia com calor portátil

ambienta

FABRICADO POR
insa

insa APARTADO 21 · QUELUZ DE BAIXO · PORTUGAL TEL. 953121 · TELEX 12 689 ENGECO P

50/74

Companhia Portuguesa Rádio Marconi

Concessionária Nacional de Telecomunicações Via Rádio e Cabos Submarinos

Administração e Escritórios:

Praça Marquês de Pombal, 15-3.º/8.º — Lisboa
Telef. 534191/4

Ao iniciar o 49.º ano de actividade a C. P. R. M. saúda os seus estimados Clientes e Amigos desejando-lhes

FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO

Tem o prazer de anunciar que entraram recentemente em serviço no Continente, Angola e Moçambique as Estações Terrenas para Comunicações Via Satélite.

Serviços Telegráficos, Telefónicos, Telex e Fototelegráficos
Comunicações Permanentes com a Navegação
Serviços Especiais de Aceitação e Distribuição de Telegramas

CENTRO DE TELECOMUNICAÇÕES DE LISBOA

e Estações em:

SESIMBRA — CARNAXIDE — ALFRAGIDE — VENDAS NOVAS — PÓRTO — FUNCHAL e PORTO NOVO (Madeira) — PONTA DELGADA — PRAIA e SAL (Cabo Verde) — LUANDA — LOURENÇO MARQUES — DILI (Timor)

INFORMAÇÕES

LISBOA — Rua de S. Julião, 127 — Telef. 365551/2
Telegramas Telefonados — » 364531
Pedidos de Estafeta — » 364564
Telex 19961 (Telegramas por Telex)

FUNCHAL
Avenida Arriaga, 7-9
Telef. 20011

PORTO
Praça Almeida Garrett, 27
Telef. 25680

PONTA DELGADA
Rua Açoriano Oriental, 39-A
Telef. 26333/5

Peça nos locais acima indicados o folheto

«INDICAÇÕES ÚTEIS E TABELAS DE TAXAS»

que a C. P. R. M. oferece aos utentes dos seus Serviços

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA

CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES

AVISO AOS SENHORES CONSUMIDORES DE ÁGUA E ENERGIA ELÉCTRICA

Por imperiosa necessidade de trabalhos de ampliação e remodelação na rede dos Serviços Municipalizados, avisam-se os senhores consumidores de que o fornecimento de energia eléctrica será interrompido no próximo dia 15 (domingo) das 8 às 14 horas, nas seguintes localidades:

Rua Fria, Barro, Sete Casas, Pinheiro de Loures, Fonte Santa, Guerreiros, Tojalinho, Vale de Nogueira, Ponte de Lousa, Vera, Lousa, Cabeço de Montachique, Vale de S. Gião, Freixeira, Murteira e Salemas e toda a linha de A. T. entre Loures-Cabeço de Montachique-Freixeira.

Este corte afectará o abastecimento de água às Povoações em causa.

Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Loures, 11 de Dezembro de 1974.

O Engenheiro
Director-Geral
Casimiro Martins Neves Cabaço

NOTARIADO PORTUGUÊS

SECRETARIA NOTARIAL DE SANTARÉM

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura de seis de Dezembro de mil novecentos e setenta e quatro, exarada a folhas onze verso do livro de notas C-cinquenta e seis do Primeiro Cartório, desta Secretaria, foi dissolvida e liquidada a Sociedade «FERNANDO & ANTÓNIO FREITAS, LIMITADA», com sede em Lisboa na Travessa do Giestal, número quarenta e oito-B, a qual não possuía quaisquer bens imóveis.

Está conforme e certifico que na parte omitida nada há em contrário ou além do que neste se transcreve.

Santarém, dez de Dezembro de mil novecentos e setenta e quatro.

O Ajudante
da Secretaria Notarial,
Manuel Pinhais Carreira

MERCEDES 220 D
(2)
VENDEM-SE
Damião Simões Lopes
R. do Depósito, 52 - 1.º
COIMBRA — T. 28914

FRUTARIA COSTA

«CORBEILLES»

O seu tradicional presente de Natal e Ano Novo

MARTINS & COSTA

Rua do Carmo, 39-41—Telef. 360516/7—LISBOA

CAIXA NACIONAL DE PENSÕES

Pagamento de Pensões e 13.º mês, atravez de Bancos, em Dezembro:

Dando satisfação a determinações superiores no sentido de serem pagas todas as pensões e o 13.º mês antes do Natal, informam-se os pensionistas que os recebem através de Bancos, que os pagamentos serão efectuados do dia 17 ao dia 20 de Dezembro.

A distribuição dos pensionistas pelos dias de pagamento será a seguinte, de harmonia com o n.º de beneficiário:

Dia 17 — Pensionistas cujo número de beneficiário termine em 0, 1 e 2;

Dia 18 — Pensionistas cujo número de beneficiário termine em 3, 4 e 5;

Dia 19 — Pensionistas cujo número de beneficiário termine em 6 e 7;

Dia 20 — Pensionistas cujo número de beneficiário termine em 8 e 9.

No caso do pensionista não se apresentar a receber os benefícios acima indicados, no dia estabelecido, poderá recebê-los no Banco em qualquer outro dia, até 20 de Janeiro de 1975.

Lisboa, Dezembro de 1974.

A DIRECÇÃO

VULCAIN
SINCE 1858
Kilimandjaro

UMA ELEVADA CONCEPÇÃO DE BELEZA E TÉCNICA SUÍÇA...

...A MAIS EVOLUÍDA DO MUNDO

SURDOS

CASA SONOTONE

Chegámos à época do Natal, linda quadra do ano para alegria dos pequeninos e dos adultos ao vê-los tão felizes com as suas prendas e surpresas. Já pensaram para aqueles que não ouvem a mais linda prenda é ouvirem bem!... Não hesitem vão já hoje mesmo fazer um exame e uma demonstração que é gratuita para verem o que há de mais moderno para corrigir a surdez. Prestamos assistência a todos os aparelhos, sejam ou não vendidos por nós, de qualquer casa ou marcas. LARINGES ELECTRÓNICAS para os operados à laringe. Trabalhamos com as Caixas de Previdência. Vendemos pilhas de todas as voltagens. Com a vossa visita ficaremos muito agradecidos em:

LISBOA — Poço do Borratém, 33, S/L — Telef. 868352.
PORTO — Praça da Batalha, 92-1.º — Telef. 02-315602.
LUANDA — Av. dos Restauradores, entrada pelo Largo Luís Lopes Sequeira, 2-2.º-A — Telef. 38381.

NACIONAL

AS "TESTEMUNHAS DE JEOVÁ" LEGALIZADAS POR ESCRITURA

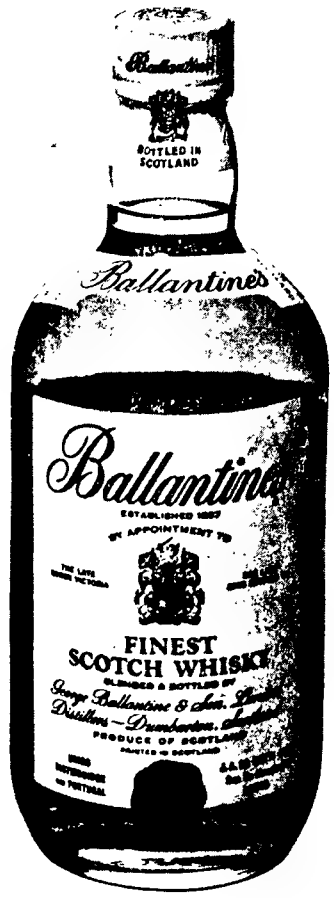
Num cartório de Lisboa foi assinada a escritura de fundação da Associação das Testemunhas de Jeová, de carácter religioso. Quinze nomes firmaram o documento notarial: srs. José Maria de Almeida Lança, Pedro Saraiva de Amaral, António Ferreira Ruas, Joaquim Martins de São Pedro Júnior. Cássio Belo de Carvalho Castro Rodrigues, Francisco João, Diamantino Mouzinho Fernandes, José Alves Nunes, Francisco de Sá Tavares, Henrique Manuel Torres Eiró, Vitorino do Nascimento Boino Matono, Rodrigo Guerreiro Matias, António Cardoso, Reinaldo Vale Jimenes e Mário Pinto de Oliveira.

A associação durará por tempo indeterminado, podendo espalhar-se pelo território nacional, desde que a direcção assim o entenda, «Salões do Reino» (dependências para a prática do ser culto).

Os «irmãos» fundadores serão «varões maduros, activos e fiéis Testemunhas de Jeová que dediquem todo o seu tempo à realização de um ou mais fins estatutários debaixo da direcção e autoridade da Associação», ou então «varões que dediquem parte do seu tempo como ministros, que presidam às congregações das Testemunhas de Jeová ou sejam servos activos nelas».

Os objectivos da associação segundo a escritura e conforme foi sempre dito pelas Testemunhas de Jeová não são lucrativos. Os «irmãos» apenas pretendem «pregar o Envangelho do Reino de Deus sob Cristo» e «importar e distribuir a Biblia».

As pessoas provam o Ballantine por ser um Whisky famoso



Depois ficam cativadas pelo seu paladar

j.a. da costa pina, lda.
RUA DO ALECRIM 73 / LISBOA
costa pina & vilaverde, lda.
RUA DO BONJARDIM, 420 / PORTO

uma panela mágica?...

Quase!!!

Qual é a magia da panela eléctrica National? Serve para cozinhar: 1 salsichas em couve 2 mariscos 3 pudins 4 frango estufado 5 bifes de cebolada. 6 7 8 9 10 11 12 pergunte-nos e nós respondemos. Ficará deveras admirada com as hipóteses da panela eléctrica National. 13 assar carne, veja só! E ainda coze arroz...

AGORA À VENDA NOS AGENTES NATIONAL

National

sonipol LISBOA-PORTO-FARO

garantia sonipol

Maia Primor

Rossio, 115	1	6
Rossio, 118	2	
R. do Carmo, 45	3	R. Frederico Arouca, 45
Av. Roma, 17-A	4	CASCAIS
R. Almeida e Sousa, 20	5	(A abrir brevemente)

SINDICATO DOS TRABALHADORES ELECTRICISTAS DO SUL

COMUNICAÇÃO

ELEIÇÃO DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Para esclarecimento dos associados, e com vista às próximas eleições, publica-se parte do Processo Eleitoral:

Art.º 5.º São sócios eleitores todos os trabalhadores electricistas com idade igual ou superior a 18 anos que descontem para o Sindicato.

Art.º 8.º A Assembleia Eleitoral realizar-se-á em Lisboa, em local, data e hora a designar com, pelo menos cinco dias de antecedência, por anúncios na Imprensa Diária de Lisboa.

Art.º 10.º A confecção das listas, em papel branco não transparente e igual para todas as candidaturas, constituirá encargo do Sindicato que, também se obrigará ao seu envio a todos os sócios inscritos, e para as moradas constante dos respectivos registos.

Art.º 12.º — É permitida a «votação por correspondência», individual, em carta registada via CCT, dirigida ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral enviada para a sede do Sindicato, de modo a ser ali recebida até às 18 horas do dia da Assembleia Eleitoral.

§ único Cada carta deverá conter o Cartão Sindical ou o Bilhete de Identidade e indicação da firma onde presta serviço (conforme se trate de sócio efectivo ou contribuinte) e um sobrescrito fechado, sem qualquer indicação, tendo dentro uma única lista de voto. A devolução dos documentos constituirá encargo do Sindicato.

Art.º 13.º Em cada lista de voto poderão ser cortados um ou mais nomes dos candidatos, mas não serão permitidas substituições.

Art.º 14.º As listas serão dobradas em quatro e não poderão conter qualquer sinal ou marca exterior.

Art.º 15.º A não observância do disposto nos Art.ºs 12.º e 14.º implica a anulação das respectivas listas.

Lisboa, em 5 de Dezembro de 1974.

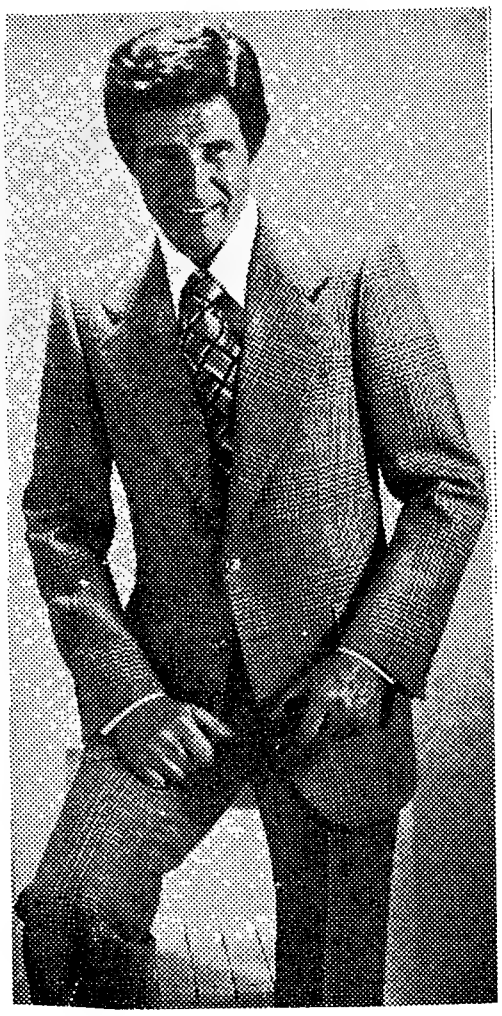
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral em exercício
a) **Mário Nunes da Silva**

Aceitam-se 2 Engenheiros Agrónomos para exercer funções docentes na Secção Agrícola, da Escola Técnica de Mirandela.

CORTIÇA DE PRODUTOR

Compra-se até **20.000** arrobas. Falar pelo telefone ao n.º 96 70 80, das **10 às 12 horas** de todos os dias.

UM ENTRE MUITOS
QUE USA
O PRONTO A VESTIR
DO ADÃO, CAMISEIROS



UMA VISITA... UMA CERTEZA
DE NÃO TER EMENDAS

RUA AUGUSTA, 240

Excursões CP

MADRID

REDUÇÕES ESPECIAIS
por ocasião da quadra festiva

NATAL – FIM-DO-ANO – REIS

- Partidas diárias no Lusitânia-Expresso ou no TER.
- Assistência e transporte da estação para os Hotéis.
- Hotéis centrais (em plena Gran Via).

Preços para a estada de 3 dias, desde :

	HOTEL 2.ª	HOTEL 1.ª
LISBOA	1.320$00	1.450$00
PORTO	1.500$00	1.630$00

Programas e Informações :

— Lisboa: Estações do Rossio e St. Apolónia.
— Porto : Estação de S. Bento.

Reservas rápidas : T. 367529 (Lisboa) e T. 57061 (Porto) ou na sua Agência de Viagens.

FORÇA AÉREA

COMANDO DA 1.ª REGIÃO AÉREA
CONSELHO ADMINISTRATIVO

CONCURSO PARA AQUISIÇÃO DE GÉNEROS PARA ALIMENTAÇÃO DO PESSOAL DO AERÓDROMO BASE N.º 1

Faz-se público que no dia 30 do mês de Dezembro de 1974 pelas 14.30 h, no Conselho Administrativo do Comando da 1.ª Região Aérea, instalada no Quartel do Aeródromo Base N.º 1, na Portela, se procederá à arrematação do fornecimento de géneros a utilizar na confecção da alimentação do pessoal (Oficiais, Sargentos e Praças), abonadas pelo AB-1, durante o 1.º trimestre do ano de 1975.

As propostas serão entregues no mesmo Conselho Administrativo até às 16.30 h do dia 27 de Dezembro, em envelope fechado e lacrado e de modelo constante do caderno de encargos que se encontra patente no referido Conselho Administrativo todos os dias úteis das 10.00 h às 12.00 h e, das 14.00 h às 16.30 excepto aos sábados.

Os depósitos provisórios e definitivos são das importâncias constantes do mesmo caderno de encargos.

Lisboa, 11 de Dezembro de 1974.

O PRESIDENTE DO C. A.
Armando Pais Gaspar
Coronel I. C.

Na PRAIA DE MONTE GORDO o DIÁRIO DE LISBOA vende-se no BEIRAL DAS ANDORINHAS

NORMA

Sociedade de Estudos para o Desenvolvimento de Empresas, S. A. R. L.
Av. 5 de Outubro, 122 — LISBOA
Rua de Gonçalo Cristóvão, 217-8.º-Porto
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA APLICADA

Selecionamos
para
IMPORTANTE EMPRESA NOSSA CLIENTE EM LISBOA

ENGENHEIRO AGRÓNOMO

LIGADO DIRECTAMENTE À DIRECÇÃO
para
CHEFIAR A NÍVEL NACIONAL QUADRO DE CERTO VOLUME

PEDE-SE:
Bons conhecimentos sobre pesticidas e herbicidas assim como dos modernos sistemas de Marketting; conhecimentos de Francês e/ou Alemão, de preferência; carta de condução e carro próprio, também de preferência; idade entre os 35-40 anos.

OFERECE-SE:
Vencimento compatvel; 14.º mês; subsídio de deslocação e ajudas de custo; 5 dias de trabalho semanal; 1 mês de férias.

Resposta para a **NORMA**, com «curriculum» DETALHADO. Guarda-se sigilo. Indicar a Ref.ª: 991/1896.

Dois olhos
que sabem tudo.

São dois olhitos curiosos. Estão descobrindo
o mundo – e, olhando, encontram as respostas.
Acreditam em todas as coisas que vêem.
São dois olhitos castanhos, verdes ou azuis e cheios de ternura,
que o obrigam a usar de critério, sabedoria, moderação.
As suas atitudes, o seu modo de viver, são valores
que mais cedo ou mais tarde eles seguirão.
Eles acreditam em você.
Nós da Macieira, achamos que também temos responsabilidades
por algumas coisas que esses olhitos vêem.
Uma dessas coisas é saber que eles vêem o próprio pai
beber sem moderação. A próxima geração estará mais apta
a usar bebidas de maneira adequada, se os adultos passarem
a considerá-las como um prazer apreciado somente
em momentos especiais.
Por isso, a partir deste anúncio, queremos dizer:
beba, mas com moderação.

MACIEIRA & C.ª LDA.

Old Brandies: Macieira 3 e 5 Estrelas. Whiskies: Royal Salute, Chivas Regal, 100 Pipers, Passaport Scotch, Highand Clan, Crown Royal, Seagram's V. O., Benchmark, Four Roses, Seagram's7 Crown, Old Bushmills.

DESPORTOS

Traço de Pargana

AURÉLIO MÁRCIO: REPÓRTER NA R.D.A.

..A colectânea de textos que, em reportagem da Alemanha Oriental, o jornalista Aurélio Márcio publicou, nos nossos prezados colegas «Diário Popular» e «A Bola», foram agora editados pela Secretaria de Estado dos Desportos e Acção Social Escolar, dentro do genárico «Cultura e Desporto».

«Um repórter na R.D.A.» vale como documento de uma forma diferente de pensar o Desporto. Contrária à que foi norma em sectores deste lado da Europa, durante anos a fio. Dentro do prisma a que nós, os portugueses de hoje, teremos de (urgentemente) aderir.

Repensar o futebol

..Com simplicidade e objectividade, José Augusto, que tem uma carreira feita no futebol (como jogador do Benfica e da selecção, como técnico actualmente ao serviço do V. Setúbal e, até, como seleccionador, correndo assim a escala toda), disse a palavra justa, a palavra sensata (que importa dizer e repisar) relativamente ao equilibrado enquadramento que o futebol-espectáculo deve ter na nova sociedade portuguesa.

..**Há efectivamente coisas mais importantes que o futebol. Quem não estará de acordo? Mas, ao colocarmos todas as coisas no seu devido lugar, não podemos destruir o que, no fundo, é um espectáculo como outro qualquer, sem culpa que dele se tenham servido para fins menos próprios.**

..José Augusto tem (mesmo) a coragem de denunciar que **há quem esteja empenhado** em destruir o futebol, ao mesmo tempo que, com ressalvas para certas excepções, aponta a grave situação económica dos clubes considerando-os **à beira da falência**. Faz muito bem o antigo «internacional» e «europeu», com a autoridade que lhe conferem tantos anos de participação activa no nosso futebol, em acentuar que o que está errado no futebol **é a organização velha e autocrática que o rege** e em alertar as instituições responsáveis para o facto de que **o 25 de Abril ainda não chegou ao futebol profissional** com a advertência de que se **este não for reestruturado, tem os dias contados.**

..As suas palavras são dignas de serena e ponderada reflexão. Não se trata de fazer a defesa do futebol (o que até seria lógico), mas de um oportuno apelo ao bom senso. O mesmo bom senso de que estão animados os promotores do próximo Encontro Nacional do Desporto. O mesmo bom senso que levou a Direcção-Geral dos Desportos a estimular e a dinamizar essa importante iniciativa, com a qual se visa **repensar o desporto** em termos de ocupar o lugar que merece nas preocupações de todos nós.

..Repensar (igualmente) o futebol é tarefa extremamente importante, por todas as razões e ainda porque a mais atenta reflexão nos convida esta pertinente pergunta de José Augusto: **Quantas modalidades não teriam sucumbido, se não fosse o dinheiro do futebol?**

..A situação presente é difícil para os clubes de futebol. Já começam a surgir questões tendentes a resolver problemas económicos à custa da extinção da prática de outras modalidades, o que acarretará, a curto prazo, um agravamento do actual estado de coisas. Fez muito bem José Augusto em afrontar, com objectividade e sem palavras dúbias, os problemas da actualidade do nosso futebol: só com a ponderação de que deu mostras será possível conduzir o popular espectáculo no caminho das soluções mais adequadas às circunstâncias.

..Aqui lhe deixamos o nosso apoio, com a esperança de que o bom senso acabará por triunfar.

GUITA JUNIOR

- Sabes que vamos ter em Lisboa: Londres, Moscovo, Paris, Berlim... sem passaportes nem viagens inacessíveis?
- Mas... de que estás a falar?
- De música, evidentemente. Pois não era disso que falávamos? O que tem sido um gosto caro, só realizável para alguns, vai ser para nós uma realidade. Sim, para nós que entendemos que a música não deve ser um luxo! E...
- Deixa-te de divagações e conta tudo.
- Vê só! Sem termos de nos deslocar a essas grandes catedrais da música, vamos ver e ouvir ao vivo, hein! alguns dos maiores intérpretes de projecção internacional, aqui, em Lisboa. Os monstros sagrados da arte musical!
- Quais? Onde? Quando?
- Mais devagar! Uma pergunta de cada vez. Tá bem?

NO AUDITÓRIO I DA FUNDAÇÃO GULBENKIAN – ÀS 21,30 H.

16 DE DEZEMBRO DE 1974	TEREZA BERGANZA cantora/FELIX LAVILLA pianista Obras de Haydn, Wolf, Debussy, Granados, Montsalvatge
8 DE JANEIRO DE 1975	LEONIDE KOGAN violinista Obras de Beethoven, Frank, Brahms, Ravel
14 DE JANEIRO DE 1975	LEONIDE KOGAN violinista Obras de Schubert, Tchaikowsky, Kreisler, Gershwin-Heifetz
28 DE JANEIRO DE 1975	SOLISTAS DE SÓFIA Obras de Vivaldi, Haendel, Mozart, Goleminov, Bela Bartok
28 DE FEVEREIRO DE 1975	SVIATOSLAV RICHTER pianista Programa a indicar oportunamente
10 DE MARÇO DE 1975	SVIATOSLAV RICHTER pianista Programa a indicar oportunamente
24 DE MARÇO DE 1975	ORQUESTRA FILARMÓNICA DE LONDRES direcção de BERNARD HAITINK Obras de Berlioz, Schubert, Beethoven
25 DE MARÇO DE 1975	ORQUESTRA FILARMÓNICA DE LONDRES direcção de BERNARD HAITINK Obras de Haydn, Bruckner

Esperamos poder contar ainda com a colaboração dos pianistas NELLA MAISSA e WILHELM KEMPFF

A COMPANHIA DE SEGUROS IMPÉRIO apoia a Sociedade de Concertos de Lisboa e o Círculo de Cultura Musical

Estes concertos, que são uma realização conjunta da SOCIEDADE DE CONCERTOS DE LISBOA e do CÍRCULO DE CULTURA MUSICAL, efectuar-se-ão no AUDITÓRIO I DA FUNDAÇÃO GULBENKIAN. Os lugares não preenchidos pelas assinaturas estarão à disposição do público nas bilheteiras da Fundação Gulbenkian, na véspera e no dia de cada concerto.

M/IO ANOS

SOCIEDADE DE CONCERTOS DE LISBOA
Rua das Flores, 77
Tel. 36 58 30 - Das 17,30 às 19 - Lisboa

CÍRCULO DE CULTURA MUSICAL
Av. Sidónio Pais, 8
Tel. 53 53 32 - Das 16 às 19 - Lisboa

DESPORTOS

O SPORTING EM MARVILA E O PORTO EM LEIXÕES

. **Hoje e amanhã** penúltima jornada do nacional da 1.ª divisão: um conjunto de jogos de onde ressalta as visitas que o Sporting (renovado) faz a Marvila (onde mora um Oriental fortemente moralizado pelo empate imposto ao Benfica) e o F. C. do Porto a Matosinhos. Dois jogos que enchem a jornada de entusiasmo e incerteza, que o factor «casa» pode muito bem contrariar os favoritismos atribuídos às turmas mais credenciadas.

CLASSIFICAÇÕES

1.ª DIVISÃO

	J	V	E	D	B	P
F. C. POR.	12	8	4	—	28-10	20
Benfica	12	8	3	1	24- 5	19
Guima.	12	8	2	2	30-14	18
Sporting	12	6	4	2	20-10	16
Farense	12	6	2	4	18-13	14
Setúbal	12	5	3	4	25-18	13
Boavista	12	4	5	3	18-14	13
Belen.	12	4	3	5	18-23	11
Leixões	12	3	5	4	11-12	11
CUF	12	3	4	5	14-15	10
Olhan.	12	4	2	6	24-29	10
Atlético	12	3	3	6	16-37	9
Espinho	12	3	3	6	10-20	9
Tomar	12	4	1	7	14-22	9
Oriental	12	1	4	7	7-21	6
Académ.	12	2	—	10	9-23	4

2.ª DIVISÃO

ZONA NORTE

	J	V	E	D	B	P.
FAMALI.	13	9	1	3	21-11	19
B. Mar	13	7	4	2	25- 8	18
P. Ferreira.	13	6	3	4	21-16	15
Sanjoanense	13	6	3	4	14-15	15
Braga	13	5	5	3	11- 8	15
Penafiel	13	5	4	4	14- 9	14
Chaves	13	5	4	4	12-11	14
Riopele	13	5	3	5	16-13	13
Gil Vicente	13	5	3	5	19-13	13
Varzim	13	4	5	4	14-13	13
Salgueiros	13	5	3	5	22-21	13
U. Coimbra	13	5	2	6	18-19	12
Oliveirense.	13	3	6	4	12-19	12
Régua	13	4	4	5	9-15	12
Lourosa	13	4	4	5	14-12	12
Fafe	13	4	4	5	9-13	12
Vilanov.	13	3	5	5	10-12	11
Alba	13	5	1	7	15-24	11
Feirense	13	3	3	7	8-21	9
Tirsense	13	2	3	8	6-19	7

ZONA SUL

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
BARREI.	13	9	4	—	25- 6	22
Estoril	13	8	4	1	31- 6	20
Marítimo	13	9	2	2	28-11	20
Torriense	13	7	2	4	22-20	16
Sesimbra	13	6	3	4	16-19	15
Portimo.	13	6	3	4	25-18	15
Lusitano	13	4	6	3	13-18	14
E. Portale.	13	3	7	3	11-10	13
Peniche	13	4	5	4	11-10	13
Caldas	13	3	6	4	19-19	12
U. Leiria	13	5	2	6	18-22	12
Montijo	13	5	2	6	18-18	12
Marinhe.	13	3	5	5	20-12	11
U. Monte.	13	3	5	5	13-17	11
Sintrense	13	4	3	6	12-18	11
Almada	13	4	2	7	20-25	10
Juventude.	13	4	2	7	9-16	10
T. Novas	13	2	5	6	10-26	9
C. Piedade	13	2	4	7	6-21	8
Odivelas	13	2	2	9	15-30	6

3.ª DIVISÃO

SÉRIE «A»

	V.	E.	D.	G.	P.
UNIÃO DE LAMAS	8	2	2	28- 9	18
Paços de Brandão	8	2	2	22-12	18
Paredes	8	1	3	31-11	17
Desp.º Aves	8	1	3	23-11	17
Vianense	6	4	2	17-10	16
«Os Limianos»	4	7	1	16-10	15
Rio Ave	7	1	4	19-13	15
Freamunde	5	5	2	13- 9	15
Leça F. C.	5	3	4	16-17	13
Desp.º Bragança	6	1	5	20-13	13
Avintes	6	—	6	30-19	12
Desp.º Moncão	4	3	4	19-25	11
Sp: Lamego	4	3	5	17-11	11
F. C. Vizela	3	5	5	14-20	11
Esposende	3	4	6	13-19	10
Vila Real	4	1	7	9-15	9
Cabeceirense	2	4	6	11-23	8
Bairro Latino	3	—	9	14-26	6
Ponte da Barca	1	3	8	14-24	5
Moncorvo	1	—	11	6-55	2

SÉRIE «B»

	V.	E.	D.	G.	P.
SP. COVILHÃ	9	3	—	31- 6	21
Naval 1.º Maio	7	5	—	28- 6	19
Rec.º de Águeda	7	2	3	19- 7	16
Acd.º de Viseu	6	4	3	24-12	16
«Os Marialvas»	4	7	1	9- 4	15
A. D. Guarda	6	3	3	18-10	15
Febres	6	2	4	16-11	14
Cucujães	5	3	4	17-14	13
Mangualde	5	3	5	16-16	13
P. Castelo	5	1	6	21-14	11
Lousanense	3	5	4	8-15	11
Oliveira do Bairro	3	5	5	14-15	11
Esperança	4	3	5	20-25	11
Valecambrense	5	—	7	15-22	10
Anadia	3	4	5	11-18	10
Ala Arriba	4	2	5	11-15	10
L. Vildemoinhos	4	2	6	14-17	10
Gouveia	3	3	6	10-17	9
Ovarense	3	1	8	12-26	7
«Os Pinhelenses»	—	—	12	4-48	0

SÉRIE «C»

	V.	E.	D.	G.	P.
ALHANDRA	9	2	1	20- 5	20
Eléctrico P. Sor	5	5	2	16-11	15
Sacavenense	5	5	2	20-12	15
Campomaiorense	6	3	3	15-10	15
«C Elvas»	6	3	3	30-12	15
D. Portalegrense	6	3	2	13- 6	15
Vilafranquense	7	1	4	23-23	15
Marrazes	6	2	4	16-14	14
U. Santarém	6	1	5	11-10	13
G. Alcobaça	4	5	3	10- 9	13
Alcanenense	5	2	5	15-12	12
Sp. Pombal	3	6	3	12- 9	12
U. Almeirim	5	1	6	18-20	11
Alverca	4	3	4	7- 7	11
Bombarralense	2	6	4	9- 9	10
Castelo Branco	4	1	7	13-14	9
«Os Nazarenos»	3	2	7	11-23	8
S. L. Cartaxo	3	2	7	8-19	8
União Mirense	2	3	7	11-19	7
Tramagal	—	—	12	2-36	0

SÉRIE «D»

	V.	E.	D.	G.	P.
VASCO DA GAMA	8	2	2	22-10	18
Costa de Caparica	7	3	2	22-11	17
Esperança	7	3	2	21- 9	17
Casa Pia A. C.	7	3	2	16- 8	17
Seixal	7	2	3	17-13	16
Operário	6	2	4	13-12	14
Desp.º Beja	4	5	3	15-13	13
Amora	5	2	5	12-10	12
Lusitano V. R.	5	2	5	16-11	12
Alcochetense	6	—	6	12-13	12
U. Santiago Cacém	5	2	5	19-12	12
U. Sambrasense	5	1	6	13-13	11
Odemirense	3	5	4	10-14	11
Atlét.º Reguengos	2	5	5	8-16	9
Aljustrelense	2	5	5	10-18	9
Torralta	3	3	6	6-13	9
Silves F. C.	3	3	6	9-17	9
S. L. Olivais	3	2	7	13-23	8
Luso	—	7	5	9-19	7
Paio Pires	—	7	5	6-14	7

A jornada número 23 principia hoje com a realização de dois jogos: o Boavista-Académico no Bessa e o Desportivo da Cuf-Belenenses no Lavradio, ambos a partir das 16 horas. Se para o primeiro destes prélios é de prever uma vitória mais ou menos folgada dos «axadrezados», já para o segundo temos de considerar o empate como o desfecho mais lógico. E isto, em função de uma força tradicional, que muitas vezes (quase sempre) tem mais força que a forma momentânea dos contendores.

Amanhã, para além dos já referidos Oriental-Sporting e Leixões-F. C. do Porto, disputam-se os seguintes encontros: Sporting de Espinho-Olhanense, Farense-Vitória de Guimarães, União de Tomar-Vitória de Setúbal e Benfica-Atlético.

De todos, assume particular interesse o encontro de Faro, onde os vimaranenses correm sério risco de cavarem abismo maior em relação ao guia e subguia. Na verdade apresenta-se bastante difícil o encontro da turma de Mário Wilson frente aos rapazes orientados por Mário Lino. Nos bancos, dois Mários; no relvado, duas equipas que sabem jogar futebol.

SENSAÇÃO

. Disputa-se igualmente mais uma jornada do nacional da 2.ª divisão, ressaltando do conjunto de jogos programados o Estoril-Marítimo da zona Sul. O encontro terá como cenário a Tapadinha e pode afastar uma das equipas da luta pelo lugar que dá acesso à primeira divisão.

Entretanto já hoje se disputa um jogo da 2.ª divisão, pertencente à zona Norte: às 21 e 30 horas defrontam-se em Oliveira do Bairro a Oliveirense e o Feirense. Os restantes encontros disputar-se-ão amanhã a partir das 15 horas: Fafe-Famalicão Braga-Sanjoanense; Varzim-Chaves; Penafiel-G. Vicente; P. Ferreira-Alba; U. Coimbra-Vilanovense; Tirsense-Salgueiros; (na Trofa) Régua-Beira Mar; Riopele-Lourosa.

Jogos da zona Sul: Torriense-Juventude; Caldas-Almada; Montijo-T. Novas; Portimonense-Marinhense; Estrela-Sintrense; U. Leiria-U. Montemor; Sesimbra-Barreirense; Lusitano-Peniche; C. Piedade-Odivelas.

3.ª DIVISÃO

. Os jogos da 3.ª divisão nacional efectuam-se todos amanhã: na série «A» defrontam-se: B. Latino-Vianense; Moncorvo-P. Barca; Vizela-Lamego; Cabeceirense-Leça; Aves-R. Ave; Avintes-Freamunde; U. Lamas-Paredes, Monção-P. Brandão; Esposende-Bragança e Limianos-V. Real.

SÉRIE B — A. Viseu-P. Castelo; Águeda-Febres; Anadia-Sp. Covilhã; Valecambrense-D. Guarda; Gouveia-Esperança; Ovarense-Cucujães; Pinhelense-Lousanense; Naval-Marialvas; Mangualde-O. Bairro e A. Arriba-Vildemoinhos.

SÉRIE C — Bombarralense-Campomaiorense; Cartaxo-Mirense; U. Almeirim-Tramagal; Vilafranquense-Marrazes; Nazarenos-Portalegrense; Sacavenense-Alcobaça; Sp. Pombal-Alhandra; C. Branco-U. Santarém; Elvas-Alverca e Eléctrico-Alcanenense.

SÉRIE D — C. Pia-Seixal; Sambrazense-S. L. Olivais; Luso-Silves; D.Beja-S. Cacém; Aljustrelense-Lusitano V. R., Reguengos-Odemirense; V. Gama-Torralta; E. Lagos-Alcochetense; Amora-Operário e C. Caparica-P. Pires.

NACIONAL DE JUNIORES

. . Prossegue igualmente o nacional de juniores com o seguinte programa de jogos: hoje, às 15 horas, Farense-Sporting e às 16 horas, Sanjoanense-Amarante e Ferroviários-Vitória de Setúbal. Amanhã a partir das 11 horas: Anadia-Braga; Sousense-U. Coimbra; F. C. Porto-Varzim; Guarda-V. Guimarães; P. Brandão-Boavista; U. Tomar-Loures; Belenenses-Atlético; Académico-Lusitano; Benfica-Sesimbra.

Riera: regresso ao futebol português à frente do Sporting

Os "Stromps"

O Gripo Stromp, constituído por associados do Sporting Clube de Portugal, atribui (dentro da linha tradicional) os prémios referentes ao ano corrente, galardoando desse modo atletas técnicos, dirigentes e sócios que, ao serviço do clube, mais se distinguiram. Eis os nomes: atleta amador do ano, Carlos Lopes (atletismo); atleta profissional do ano Hector Yazalde (futebol); dirigente do ano João Rocha; sócio do ano, Albano Ferrão (presidente do Lar dos Leões, de Nova Jérsia, E.U.A.); seccionista do ano, José Santos Costa (hóquei em patins); dedicação do ano António Vinagre; prémio «saudade» Jorge Leitão.

O jantar, para a distribuição dos prémios, terá lugar na Casa do Leão (no Castelo de S. Jorge) às 20 e 30 do dia 18. As inscrições podem ser feitas na secretaria do clube (Estádio José Alvalade) ou na Rua da Prata, 56, em Lisboa, Telef. 326744.

O desporto num mundo em transformação

. «Durante os últimos cinquenta anos e, sobretudo, durante os últimos vinte e cinco, o Homem teve de fazer face a sérios problemas.

«Desenvolvimentos económicos, tecnológicos, políticos e sociais estimulam-se e inquietam-se simultaneamente. Por um lado, prometem-lhe uma saúde melhor e novas possibilidades de felicidade; por outro, ameaçam-nos novas doenças e novas decepções e misérias. Durante o mesmo período, o desporto também evoluiu muito, ao mesmo tempo na diversidade dos grupos sociais que o praticam e na sua distribuição geográfica.

«*Certamente que todos estes desenvolvimentos não afectam o desporto e este não contribuirá de forma adequada para a solução de todos os problemas; mas, de uma maneira geral, será afectado pelos desenvolvimentos e contribuirá para as soluções dos problemas em muito maior medida do que habitualmente poderemos supor.*

«Entre as transformações actuais, algumas têm relações particulares com o desporto:

. «1. A evolução na indústria, exigindo de algumas pessoas novas qualidades de habilidade e destreza, priva algumas outras das alegrias dadas pelos meios de produção artesanais de outrora.

«2. As mudanças nos grupos sociais que acompanham a industrialização têm quase todas como resultado o crescimento e expansão das cidades e diminuem em alguns indivíduos a consciência da sua própria personalidade.

«3. Estas mudanças do modo de vida — tanto no trabalho como na própria pessoa — são acompanhadas de um crescimento por vezes considerável dos tempos livres. Assim, é possível que, tendo mais possibilidades de se expandir como indivíduo, o Homem perca em parte a noção do que é.

«4. O ensino democratiza-se cada vez mais. Os programas aumentam rapidamente e exigem sempre mais tempo. A educação estende-se e ganha em intensidade. Ela constitui doravante um «laissez-passez» indispensável para a promoção pessoal na comunidade. Por conseguinte, se certas categorias sociais dispõem de tempos livres mais importantes que outrora, outras pelo contrário — as que frequentam as escolas — têm-nos em menor escala.

«5. Visto que os critérios maiores de sucesso na comunidade são intelectuais, as qualidades de força, de resistência e destreza físicas encontram menos ocasiões de se manifestarem na vida profissional e são geralmente menos necessárias na vida quotidiana.

«6. Igualmente, certas qualidades de carácter que se exprimem particularmente na actividade física — coragem e agressividade físicas, por exemplo — encontram hoje menos possibilidades de expressão na vida quotidiana do que antigamente. O mundo moderno oferece poucas perspectivas aos empreendimentos dos «exploradores» e dos «pioneiros».

«7. Paralelamente ao aumento dos tempos livres, os meios de os ocupar multiplicaram-se também. Apareceram alguns completamente novos. Quando não exigem do indivíduo mais do que uma participação passiva, pode dizer-se que, no melhor dos casos, deixam por resolver os problemas da personalidade e que por vezes os acentuam.

«8. Houve progressos notáveis nas técnicas de informação de massas. Graças a eles, os acontecimentos são conhecidos em poucos minutos de uma parte à outra do mundo ou são mesmo realmente vistos. A acção de um indivíduo pode adquirir assim uma importância e uma influência sem relação com o seu verdadeiro significado. O poder de uma tal publicidade oferece possibilidades e tentações particulares ao próprio indivíduo, ou ao grupo, ou à nação que ele representa ou com a qual está identificado.

«*Algumas das transformações acima evocadas afectam hoje de modo mais penetrante as nações desenvolvidas que os países em vias de desenvolvimento e grau mais do que diferenças absolutas.*

(In «Manifesto Sobre o Desporto» — UNESCO)

OLIVAUTO
AV. MADRID, 46-B
TEL. 714391-713588
AUTOMÓVEIS de ALUGUER

DESPORTOS

Associação Naval: 118 anos

Ligada ao Tejo (principalmente) por dele depender a razão única da sua existência, a Associação Naval de Lisboa comemora amanhã 118 anos dessa aliança, com o tradicional almoço de confraternização, antecedido de um programa matinal de cerimónias que definem as singulares características desta prestimosa colectividade.

Ao longo da muralha da Junqueira, cenário habitual das práticas desportivas de mar, vai o lisboeta surpreender-se amanhã, de manha, com a presença (que se desejaria habitual) das frágeis embarcações designadas por «yolle» ou «shell» em animadas regatas, tendo a presenciá-las um punhado de fervorosos entusiastas do remo (infelizmente, quase sempre os mesmos...).

As agremiações lisboetas mais antigas, nesta salutar campanha de propaganda e expansão dos desportos náuticos (temos também de abrir este parêntesis para lembrar o Clube Naval) a despeito de todos os seus esforços não têm colhido os ambicionados frutos do seu labor, porque (pese embora muitos sacrifícios) não dispõem de meios que lhes permitam ir mais além. Merecem, no entanto, o melhor apreço pelo que tem conseguido realizar. Será pouco, mas é aquilo que estava ao seu alcance fazer.

Uma coisa é certa: não temos dúvidas de que, uma vez convenientemente apetrechados de material e instalações, tanto a Associação como o Clube Naval podem dar aos desportos náuticos um poderoso impulso (aquele «salto» por que todos esperamos e desejamos ver inserido num plano destinado a atrair a nossa juventude à descoberta dos prazeres do desporto no rio).

Daqui saudamos a «velhinha» (mas sempre jovem) Associação Naval de Lisboa pela passagem do seu 118.º aniversário, com o voto de que novos ventos de feição não tardem a impulsionar a actividade desportiva no estuário do Tejo: rico de possibilidades, que há tantos anos espera pela juventude lisboeta, distraída (e desviada) por outras paragens e por outras motivações de utilidade muito discutível (ou até reprovável).

BENFICA EM ASSEMBLEIA

..Não chegou à centena o número de associados do Benfica que, ontem, no pavilhão da Luz, estiveram a debruçar-se sobre o orçamento do clube, chegando-se a uma situação de impasse: nova reunião, na semana próxima. Apenas se adiantou num ponto: foi escolhida uma comissão que designará a lista de dirigentes da futura gerência. Nesse bloco de responsáveis pela directriz eleitoral figuram nomes conhecidos da vida benfiquista: o dr. Martins Canaverde, Romão Martins, o prof. José Maria Gaspar, Armando da Costa Ribeiro, eng.º Helder Viegas, Jaime Catarino Duarte e Armando Barros Teixeira. Na ausência do dr. Borges Coutinho, a direcção presente foi encabeçada pelo dr. Osvaldo Branco, que vemos na imagem, a usar da palavra.

ACONTECIMENTOS

HÓQUEI EM PATINS

Resultados dos jogos de ontem, em hóquei patinado: *Série A:* Sporting-C. U. F., 12-0 (6-0 ao intervalo); Benfica-Belenenses, 3-2 (1-0) e Campo de Ourique-Estremoz, 7-5 (4-2). *Série B:* Salesiana-Parede, 6-2 (2-1); Sintra-Oeiras, 5-12 (2-3) e Cascais-Paço de Arcos, 3-4 (2-2).

Ainda desta modalidade: Fernando Adrião agrediu, em Lourenço Marques, o árbitro Vítor Pires, pelo que está prevista a sua irradiação do hóquei. Muito lamentável encerramento de uma carreira que poderia ter ficado memorável.

BASQUETEBOL

O Sporting assegurou, na noite de ontem, o recrutamento de três basquetebolistas laurentinos: Tó Mané, Albuquerque e Rui Pinheiro, que chegam a Lisboa na semana próxima.

ANDEBOL

Igualmente uma transferência sensacional no andebol: o alemão Manfred Muller da primeira divisão da Alemanha Ocidental empregou-se na Embaixada do seu país em Lisboa e escolheu o Belenenses para continuar a praticar o seu desporto. A estreia é prevista para esta noite, no «team» de reservas que enfrentará o Sporting.

CASCAIS

O Grupo Dramático e Sportivo de Cascais, fundado há 60 anos, organiza, a partir das 15 horas de amanhã, no Pavilhão de Cascais, um grande festival desportivo, com exibição de todas as classes hoquistas da colectividade. A entrada é gratuita.

JUDO

Foi autorizada a constituição do Clube do Clube de Judo de Torres Novas, encontrando-se já em funcionamento vários classes.

Amanhã, pelas 16 horas, efectua-se a apresentação das classes deste clube e de várias classes do Judo Clube de Portugal, contando-se com a presença do professor da modalidade K. Robayashi. A sessão tem lugar no ginásio da Escola Comercial Industrial de Torres Novas.

Juventude trabalhadora organiza corta-mato

..Seguindo no caminho traçado de levar o desporto às mais amplas camadas da população, dando prioridade aos jovens trabalhadores das zonas rurais, permitindo-lhes assim uma mais salutar e alegre ocupação dos tempos livres, o M. J. T. promove na manhã do dia 15 de Dezembro uma prova de corta-mato na base local do M. J. T. de Fala, freguesia de S. Martinho do Bispo. A prova é organizada pela comissão desportiva do M. J. T. de Coimbra, com o apoio da Direcção-Geral dos Desportos.

. As inscrições (gratuitas) estão abertas em todas as bases locais do M. J. T. (Pátio da Inquisição, n.º 25-2.º) e na Delegação-Geral dos Desportos, R. General Humberto Delgado, 428-6.º, Coimbra.

Eusébio já esteve na Luz

SOBRE FUTEBOL

SPORTING

Os lesionados sportinguistas recuperaram: Yazalde, Manaca, Baltazar, e Da Costa podem alinhar perante o Oriental.

BENFICA

Já foram extraídos os pontos no joelho esquerdo de Eusébio e, ontem, na Luz, o futebolista fez uma sauna, aparentando magnifica disposição. E, enquanto Jordão tem o regresso de Antuérpia previsto para hoje, Jaime Graça continua em tratamento e Artur Jorge prossegue no processo de recuperação.

CANDIDATURAS

A Holanda e a Bélgica ofereceram-se para organizarem, em conjunto, o Campeonato Mundial de Futebol de 1978, se a Argentina recusar essa missão — anunciaram as federações holandesa e belga de futebol. Wim Meuleman, presidente da federação holandesa, declarou, em conferência de Imprensa, que a FIFA tinha comunicado às duas federações que mais nenhum país sul-americano poderia organizar a fase final do Campeonato e que a Espanha, que deve organizar o «mundial» de 1982, não deverá ser capaz de garantir a organização do campeonato em 1978. Wim Meuleman acrescentou que a Holanda e a Bélgica (em conjunto) possuem dez estádios com as condições necessárias para a realização da fase final, na qual devem participar 20 clubes.

VOLTA A PORTUGAL

Um dono em cada etapa

..Ao princípio foi Gomes Pereira; na segunda etapa foi Manuel Coentro; ontem, na terceira etapa, foi «Mêquêpê» a dar as cartas e a chamar a si o comando da prova. Temos assim um dono diferente para cada etapa desta 24.ª Volta a Portugal em automóvel. Só falta agora na última tirada, surgir um quarto senhor a reclamar as honras e o proveito de ser o melhor, justificando o ditado popular que diz «o que ri no fim é que ri melhor»...

..Esperava-se que a experiência e o conhecimento profundo do terreno que pisava, garantissem a Manuel Coentro o continuar a ser o mais rápido e a manter o lugar de comandante; todavia, na 12.ª prova complementar, último da etapa número 3, aconteceu o que poucos previam mas que se adivinhava eminente. a substituição do comandante desta prova, saindo Manuel Coentro e entrando «Mêquêpê». Refira-se que Coentro veio a perder sistematicamente o avanço que ontem conquistara (ou mantivera) em relação a «Mêquêpê», estando apenas com 3 segundos de avanço antes de iniciar a disputa da florestal da Feiteira. Ora nesta classificativa ele foi nitidamente batido pelo seu adversário mais directo, perdendo 1 minuto e 7 segundos nesses 11 quilómetros e meio. «Mêquêpê» fez uma prova sensacional, já que Manuel Coentro, mesmo com esse substancial atraso, conseguiu ser o segundo melhor...

..Diga-se, igualmente, que «Mêquêpê» fez todos os possíveis, nesta terceira etapa, para derrubar Coentro da posição cimeira: depois de na florestal de Mértola ter feito 2 minutos e 48 segundos, o mesmo, afinal, que o alcançado por Manuel Coentro, conseguiu começar a fazer melhor logo na classificativa a seguir, ou seja na Cabeça Gorda; enquanto Coentro fez 5.23, «Mêquêpê» conseguiu fazer 5.09, ficando na altura apenas a três segundos do comandante oficioso. Veio então a Feiteira, onde decisivamente Coentro foi derrotado e atirado para a segunda posição.

..Mas a sorte desta 24.ª Volta a Portugal em automóvel não está ainda de forma alguma traçada. Depois de três etapas mais ou menos tranquilas, onde 11 troços cronometrados apenas conseguiram fazer uma divisão entre consagrados e estreantes, chega agora a prova dos nove: a quarta etapa com nada mais nada menos do que 11 provas de classificação, 115,7 quilómetros para serem percorridos em 21 horas e 47 minutos!

..Sem dúvida que vai ser esta quarta etapa aquela que irá definir os melhores e não só: escolher também os que durante as três etapas já cumpridas souberam dosear o esforço das suas máquinas, guardando para o final o resto de possibilidades armazenadas. Naturalmente que alguns golpes de teatro irão ser tentados; e dessa luta muito poderá vir a beneficiar qualquer estreante, o que, a acontecer, viria emprestar à parte final desta Volta a Portugal um cunho de entusiasmo e ineditismo verdadeiravente sensacionais.

CLASSIFICAÇÕES OFICIAIS

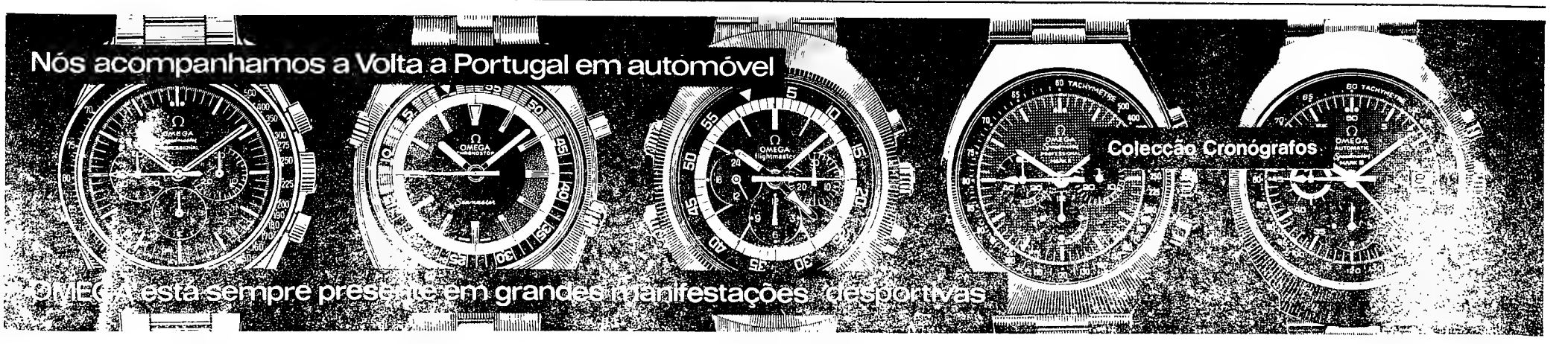
..Chegaram às Penhas da Saúde 20 concorrentes. Como nota saliente da terceira etapa, dois factos «anormais»: Anthony Stilwell penalizou 3 minutos por avanço e na Cabeça Gorda aconteceu o mesmo a Manuel Coentro; este facto atira-o para o fundo da classificação (relativamente) já que sofre um agravamento **de 7 minutos**. Deste modo, «**Mêquêpê**» é guia mais ou menos folgado, com 57 minutos e 50 segundos, seguido de António Martorell com 1 hora e 26 segundos, Manuel Inácio com 1.2.17, Carlos Torres com 1.4.11, Jorge Ortigão com 1.4.27. Manuel Coentro passou a somar 1 hora 5 minutos e 54 segundos.

A QUARTA ETAPA

..A quarta e última etapa principiou às 16 e 43 e terminará no Autódromo do Estoril amanhã, domingo, às 14 e 30. Conforme já deixámos dito atrás, haverá 11 provas de classificação, assim escalonadas: Bertelhe (8,4 quilómetros) às 19.56; Caramulo (7000 metros) às 21; Prestimo (9 quilómetros) às 21.17; Nespereira (12 quilómetros) às 22.05; Freita (24 quilómetros) às 22.57; Marão (36 quilómetros) às 01.30; Ermelo (13,5 quilómetros) às 02.17; Freita (21 quilómetros) às 05.21; Caramulo (7000 metros) às 07.05; Buçaco (14,5 quilómetros) às 08.12, e Candosa (6,5 quilómetros) às 09.12.

..Uma tirada digna de uma Volta a Portugal...

O. D. A.



O MAIS VARIADO «STOCK» DE AUTO-RÁDIOS LEITORES DO PAÍS

DESDE 3300$00
c/ 2 altifalantes e antena
COM GARANTIA!
MONTAGENS RÁPIDAS ★ ASSISTÊNCIA TÉCNICA
TECNO-BAZAR (ELECTRÓNICA), LDA.
R. OLIVEIRA MARTINS, 41-C
TELS. 77 43 84 - 77 45 11 (Junto à Avenida de Roma)

AMORTECEDORES
REPARO E RECONSTRUO TODAS AS MARCAS, COM GARANTIA
MENDES TEL. 76 84 23
R. Capitão Ramires, 2-A
(Ao Campo Pequeno)

BONECAS

L. brinquedos italianos, japoneses e alemães; objectos para brinde em porcelana, cristal, alabastro e faianças; faqueiros em cromo-níquel. Vende «BAVARIA» Rua Correeiros, 184-2.º e Av. Igreja, 9 B.

BARS BOITES

DANCINGS

NINA Dancing com atracções Rua Paiva de Andrade, 7-13. T. 34859/365167. a actuar FEDRA
ARTISTA BRASILEIRA:

ESPADARTE CLUB Sesimbra Discoteca e acidentalmente fado ou musica de folclore interp. por clientes - dedicado aos turistas presentes. Encer. domingos. T. 229189

CASINO ESTORIL Jogo autorizado Variedades internacionais. T. 26461/264526/264596/264621/264946

HIPOPOTAMO Conjunto Hipopotamo. Encerra aos Domingos. Av. Antonio Augusto de Aguiar, 5-A T. 48384.

TAMILA Marão e s/ conjunto «Matinees» todos os dias. Encerra aos domingos. Av. Duque de Loule, 69. T 533117.

CACO Dancing com musica ambiente com sibular quarteto Rua Camilo Castelo Branco, 33-A.

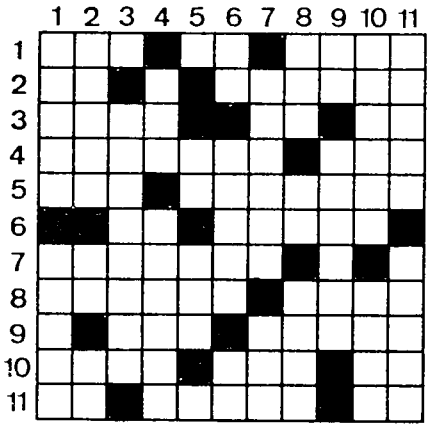
ASTRÓLOGA HELGA

Trata e resolve todos os problemas e assuntos de sua vida, mesmo sendo os mais difíceis. Só senhoras. Tel. 77 43 43.

Em ALHOS VEDROS o DIÁRIO DE LISBOA vende-se na TABACARIA MODERNA

Palavras cruzadas

COM PROVERBIO
PROBLEMA N.º 10961



HORIZONTAIS

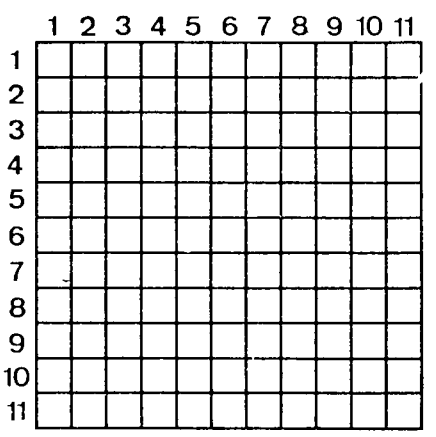
1 Recusa. Tempo do verbo haver. Cidade do Japão.
2 Artigo definido. Levantaram.
3 Guisado de carne com batatas e legumes cortados em bocados e cozinhados em calda devidamente temperada. Preposição e artigo definido. Rio de Itália.
4 Desvias de um lugar. Oxido de cálcio.
5 Pequeno simio do Brasil. Aluído.
6 Tempo do verbo ir. Ateado.
7 Garavato.
8 Ultimo numa série de oito. Planta medicinal da Índia.
9 Arara. Dês urros.
10 Tenso. Estime. Item.
11 Ósmio (s q.). Curas. Catedral.

VERTICAIS

1 Mulheres dos filhos em relação aos pais dele. Prazer (fig.).
2 Guarnecera de asas. Zomba. Pertences.
3 Pequena fita que se usa como ornato à volta do pescoço (pl.).
4 Pronome relativo. Avarentos.
5 Oferece. Nome de mulher.
6 Nesse lugar. Derribo. Aparência.
7 Jaqueta. Artigo indefinido.
8 Negativa. Vê. Acreditas.
9 Brisa. Variedade de pano.
10 Barbeado. Monarcas.
11 Achato. Seja necessário.

Resolveu completamente este problema?
Procure agora em segundo passatempo o PROVERBIO nele inscrito.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 7119



HORIZONTAIS

1 Apelido. Choca. Viração.
2 Aguce. Peça de ferro em que se apoia o couto da lança, quando se pretende investir.
3 Ver. Rates. Amónio (s.q.).
4 Rio da Escócia. Dá aviso de alguma coisa em voz alta.
5 Guarneciam de arames. Átomo.
6 Guarneço de asas. Limpara metais.
8 Novecentos em romano. Invulgares. Brisa.
8 Tratam por tu. Governanta
9 Borrifar. Centimetro.
10 Grama. Lagoa do Estado da Baía, Brasil. Aluminio (s q.).
11 Árvore indiana cuja casca é empregada como adstringente. Falecer.

VERTICAIS

1 Pula. Peso.
2 Desmontaram. Época.
3 Cantigas. Prata (s.q.).
4 Abreviatura da palavra inglesa mister (senhor). Fatais.
5 Que é do ar. Brisa.
6 Tranca. Prefixo de negação.
7 Comeram (pop). Preposição e artigo definido.
8 Suspiros. Espaço de trinta dias.
9 Gostar muito de.
10 Carregaram. Vê.
11 Concluiram.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 10960

HORIZONTAIS

1 NÃO. HÁ. Pará
2 Apar. Usarem.
3 Tais. Remoça.
4 Aro. Dominem.
5 Aer. Ié.
6 Bastião. At.
7 Oro. Pipas.
8 Tarro. Alas.
9 Ne. Lar.
10 Cravaram. Fo.
11 Aéreos. Anal.

VERTICAIS

1 Nata. BOTICA.
2 Apartara. Re.
3 Oaio. Sonar.
4 Rs. At. Revê.
5 Deito. Ao.
6 Aurora. Rs.
7 SEM. Opala.
8 Pamir. Ilama.
9 Nora. Apar.
10 RECEITAS. Fa.
11 Amame. Sol.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 7118

HORIZONTAIS

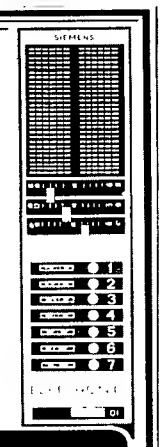
1 Coira. Lucro
2 Rolas. Arais.
3 Ob. Al.
4 Sa. Iate. Obi
5 Tirara. Croa.
6 Araras.
7 Trará.
8 Assa. Marcar.
9 Raivar. Vá.
10 Essas. Secar.
11 Olas. Rama.

VERTICAIS

1 Crosta. Ares.
2 Oó. Airosas.
3 Ilo. Rã. Siso.
4 Rabiar. Aval.
5 As. Ara. Asa.
6 Atas. Mr.
7 La. Ta.
8 Ura. Corroer.
9 Calor. AC. Cá.
10 Ri. Borravam.
11 Ostia. Arara.

PROVÉRBIO: Não há botica sem receitas.

televisão



HOJE
1.º Programa (21.50)
NOITE DE CINEMA

«7 Anos de Liceu»
Filme de grande metragem realizado por Luciano Emmes.

2.º Programa (21.00)
«O Imortal»
O episódio de hoje intitula-se «Lobo na pele de cordeiro» e terá o actor Christopher George como protagonista.

SIEMENS
ESTORIL Rekord

HOJE

1.º Programa
1.º Período
12.45 Abertura e «Sealab 2020»
13.15 Mãos a obra
13.30 Telejornal 1.ª edição
13.45 «Os Desastres de Frank Spencer»
14.10 Hoje pode ver
14.20 «Terras Bravias»
15.10 As pedra e o homem
15.35 Silêncio... vamos rir
15.50 «Flintstones»
16.15 Das artes e ofícios
16.35 «As Aventuras de Black Beauty»
17.10 TV infantil
17.35 Nome de mulher
18.30 Momento desportivo
18.50 Cartaz TV
19.10 Cada dia uma esperança
19.30 Memória do nosso tempo
20.30 Telejornal 2.ª edição
21.00 Congresso do Partido Socialista
21.15 O tempo
21.20 O voto, arma do povo
21.50 Noite de cinema «7 Anos de Liceu»
23.40 Telejornal 3.ª edição
23.45 Fecho

2º Programa
20.00 Abertura e desenhos animados
20.45 «Os Desastres de Frank Spencer»
20.50 Mãos à obra
21.00 «O Imortal»
21.50 Encontro com o Mundo
22.45 Telejornal
23.20 Fecho

AMANHÃ

1.º Programa
1.º Período
12.00 Abertura e missa de domingo
12.55 Expedição
13.20 Hoje pode ver
13.30 Telejornal 1.ª edição
13.45 Desenhos animados «Vickie, o Viking»
14.10 Do, lá, si
14.35 Presença do Brasil
15.00 Tarde de cinema - «O Homem que fazia Milagres»
16.30 O Mundo a nossa volta
17.30 TV infantil
18.40 Cinema de Amadores
19.00 TV rural
19.30 Se bem me lembro
20.00 «O Seculo dos Cirurgiões»
20.30 Teledomingo
22.00 Congresso do Partido Socialista
22.20 O Tempo
22.30 Bailado
22.45 Telefutebol
23.40 Telejornal - 3.ª edição
23.55 Fecho

2.º Programa
20.00 Abertura e desenhos animados
20.25 Do, lá, si
20.50 Foi êxito na TV «Guerra e Paz»
22.30 Telejornal
23.00 Fecho

PARA REPARAÇÃO DO SEU TV
CLÍNICA DE TELEVISÃO E ASTRONAUTA
COM RÁDIO-TELEFONE PARA MAIOR RAPIDEZ E EFICIÊNCIA
Deslocação e orçamento gratis
Telefs. 72 27 86 - 83 42 71
Avenida S. João de Deus, 13-B - Rua Macau, 8

tempo

Situação do tempo
09.00 H.

Em Portugal Continental o céu estava em geral limpo excepto na região de Bragança onde estava muito nublado e o vento era fraco.

TEMPERATURAS DO AR
09.00 H.

PORTO.....9º.
P. DOURADAS.....4.º
COIMBRA.....9.º
PORTALEGRE.....11.º
LISBOA.....7.º
FARO.....8.º
FUNCHAL.....11.º

TEMPERATURAS EXTREMAS

TEMPERATURAS NO ESTORIL
Água do mar.....13.º
Atmosfera.....11,5.º

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR		BAIXA-MAR	
4.21	4,1 m	10.02	0,8 m
16.47	3,8 m	22.12	0,9 m

DIA 15

5.01	4,1 m	10.39	0,8 m
17.26	3,8 m	22.48	1,0 m

DIA 16

5.38	4,0 m	11.15	0,9 m
18.03	3,7 m	23.23	1,0 m

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 H DE AMANHÃ

Céu limpo ou pouco nublado; vento fraco de Leste; acentuado arrefecimento nocturno com formação de geada nas terras abrigadas do interior.

AMANHÃ
NASCER AS 8.47
OCASO AS 18.16

DIA 21 DIA 29 DIA 4 DIA 12

rádio

EMISSORA 1.º Programa

16.00 Noticiário
16.05 Sindicalismo
17.00 Música variada
17.30 Romanceiro português
18.00 Música contemporânea
20.00 «Jornal da noite»
21.15 Orquestras
21.45 Observação de teatro, por Jose Gil
22.00 Som de pesquisa
23.00 De um dia para o outro
23.30 De um dia para o outro Emigração
00.00 (Entrada do MF 1 de Lisboa) Sinal horário

PROGRAMA EM MF 1 DE LISBOA

23.00 Radio Estudantil
00.00 Junção com o 1.º Programa

2.º Programa

15.15 A opera «La Boème» de Puccini, comentada por Maria Helena de Freitas
17.40 Solos de cravo
18.00 O quarteto de cordas «Borodine» em Quarteto n.º 1 em re maior, de (Tchaikowsky)
18.30 Solos de piano
19.05 O maestro Karl Bohm, dir. a Orq. da Capela do Estado de Dresden, em Sinfonia Alpina (Strauss)
20.00 Jornal da noite
21.15 Mazurcas, op. 56 n.ºs 1 a 4 (Dvorak)
21.30 Um ciclo de melodias
22.00 Conjuntos instrumentais
22.30 Concerto sinfónico - 1.ª Parte. Ifigenia em Aulida, abertura (Gluck). Concerto n.º 5, em dó menor, op. 73 (Beethoven) INTERVALO: Cancoes de Brahms, pelo Côro «Gunter Arnt». Concerto Sinfónico 2.ª Parte. A Filha de Pohjola, poema sinfónico (Sibelius). Hary Janos, suite (Kodály)
00.15 Três sonatas
01.00 Fecho.

Programa Estereofonico MF 2

21.15 Musica ligeira variada.
22.00 Que quer ouvir? Programa coordenado por Margarida Brandão
01.00 Fecho.

RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS

Emissor de Lisboa Onda media 290,13 m 1034 KHz - Emissão continua; Emissor de Miramar (Porto) Onda media 283,6 782 KHz - Emissão continua, Modulação de frequência (principais emissores) - Lisboa, 97,4; Porto, 97,7; Portalegre 98,9; Lousã, 90,8; Foia 88,1 e Mendro 92 MHz.

RÁDIO RENASCENÇA

16.00 Noticiário
16.05 Radiorama
18.05 Programa Carruagem
18.22 Palavra do dia. No final, terco e benção da Basilica dos Mártires
19.00 Jornal do serviço de noticiários e reportagens de Rádio Renascença
19.30 Página 1
21.04 Meditando
21.08 Grande Prémio
22.00 Quando o telefone toca
22.30 Esquema 13
23.05 A 23.ª Hora.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA

Rádio Voz de Lisboa

Das **06.00** às **10.00** e das **19.30** às **22.00**

Clube Radiofónico de Portugal

Das **10.00** às **12.00** e das **22.00** às **04.00**

Radio Graça

Das **12.00** às **14.30**

Radio Peninsular

Das **14.30** às **19.30**

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

LISBOA

TURNO F 1
(TODA A NOITE)

AJUDA
Lídia Almeida, Calçada da Ajuda 170 (Telef 637318)
ALCÂNTARA
Probidade, Rua de Alcântara 15-A-B (Telef 638589)
ALTO PINA
Eusil, Rua Barão de Sabrosa, 104 (Tel. 841912)
ALVALADE
Selo, Av de Roma 53 (Telef 776314), Rainha Santa, Rua Afoso Lopes Vieira, 57-B (à Av do Brasil) (Telef 765262)
ANJOS
Guerra, Rua Andrade, 32-38 (Telef 845513)
AREEIRO
Central do Areeiro, Avenida Paris, 2-2-A (Telef 720820)
AVENIDA DA LIBERDADE
Galénica, Rua das Pretas, 12-14 (Telef. 322588)
AVENIDAS NOVAS
Saldanha, Avenida Praia da Vitória, 53-55 (Telef 43938), Santa Maria, Av. 5 de Outubro, 283-A (à Feira Popular e Av. 28 de Maio) (Telef. 763016)
BAIRRO ALTO
Oliveira, Rua D. Pedro V 123-125 (Telef 827880)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO
Ascenso, Praça do Norte, 11-A (Telef 311216)
BENFICA
Marques, Estrada de Benfica, 648 (Telef. 700096)
CARNIDE
S. João, Estrada da Luz, 124-A (Telef 783179)
CAMPOLIDE
Rualto, Rua Alto do Carvalhão, 5-A-B (Telef 651721)
CAMPO DE OURIQUE
Condestável, Rua Coelho da Rocha, 119 (Telef 666206)
CHARNECA
S. Bartolomeu, Vila Paulo Jorge (as Galinheiras) (Telef 790969
ESTRELA
Aurélio Rego, Calçada da Estrela 139 (Telef 661758)
GRAÇA
Alves de Carvalho, Rua Vale Sta. Antônio, 79 (Telef 840125) Anunciada, Rua do Vigário, 74 (Telef 866360)
GRILO
Gnjó, Rua do Grilo 25 (Telef 385264)
OLIVAIS
Fernandes Borges, Rua dade de Benguela lote 300 Olivais Sul (Telef 311091)
PENHA DE FRANÇA
Dimar, Rua Conde Monsaraz, 17-B (Telef 842533)

TURNO F 2
(ATÉ ÀS 22 HORAS)

ALCÂNTARA
Infante Santo, Rua do Olival, 290 (Telef 661003)
ALMIRANTE Reis
Aliança, Av Almirante Reis 145-B/C (Telef 50487)
ALVALADE
Alentejo, Av da Igreja, 28-B (Telef 712682) Estados Unidos, Av Estados Unidos da América 16-B (Telef 725859)
AVENIDA DA LIBERDADE
Vieira Borges, Rua Alex Herculano, 28 (Telef 40536)
AVENIDAS NOVAS
Cardote, Av Visconde Valmor, 28-A/B/C (Telef 772201)
BAIRRO DOS ACTORES
Aliança, Av Almirante Reis, 145-B/C (Telef 50487)
BAIXA
Internacional, Rua Aurea 228 (Telef 322017 e 30203)
BENFICA
Vitex, Estrada de Benfica, 373 B (Telef 780548)
CAMPOLIDE
Imparcial, Rua General Taborda, 28 (Telef 680931)
CAMPO DE OURIQUE
Almeida, Rua Silva Carvalho 136 (Telef 681726)
CONDE REDONDO
Contemporânea, Rua Conde de Redondo, 26-30 (Telef 45048)
GRAÇA
Monte, Rua Senhora do Monte, 30-A/B (Telef 867842)
LUMIAR
Patuleia Herdeiros, Rua do Lumiar, 122-124 (Telef 790332)
OLIVAIS
Central dos Olivais, Rua Alferes Barrilaro Ruas 7-C (Olivais Norte)
S. SEBASTIÃO DA PEDREIRA
Latina, Av António Augusto de Aguiar, 17-A (Telef. 42312)
S. BENTO
Valentim, Rua Poço dos Negros, 88-90 (Telef. 679453)
PICHELEIRA
Mariuz, Calçada da Picheleira, 140-B/C (Telef. 720773 e 728395)
SANTO AMARO
Santo Amaro, Rua Filinto Elísio, 29-A/B (Telef 637070)

LINHA DE CASCAIS

ALGÉS
Miramar, R. Ernesto Silva, 81 (Telef. 212048)
CAXIAS
Nova, R. Bernardim Ribeiro, 1$A (Telef 242839)
PAÇO DE ARCOS
Godinho da Silva, Av. Patrão Lopes, 4 (Telef 2432039)
OEIRAS
Central, R Conde Ferreira 29 (Telef. 2430058)
PAREDE
Aisir, Av. Gago Coutinho B.º das Caixas de Previdencia (Telef 2472948)
MURTAL
Primavera, R. das Parreiras 2 (Telef 2472278)
ESTORIL
Ostende, R. de Espinho, 1 (Telef. 260391)
CASCAIS
Cordeiro, Av Comb G Guerra, 40 (Telef. 280170), Nova, Est. de Alvide-Fontanhas (Telef. 281044)

LINHA DE SINTRA

AMADORA
Melo, P. D João I-Lote 146-B.º Janeiro (Telef. 932756), Central, Av Cardoso Lopes, 25 (Telef. 932210); Igreja, P da Igreja, 22-A (Telef 937740); Jardim, Av. Conde de Oeiras, loja X-1 Reboleira (Telef. 938424)
DAMAIA
D. João V, Av. Gurgel do Amaral, 2-A (Telef. 970461)
VENDA NOVA
Nova, R. Elias Garcia, 10 (Telef. 972530)
QUELUZ
Zeller, R. da Republica, 83 (Telef. 950045); Correia, L. do Mercado, 3 (Telef. 950906);
CACÉM
Central, R. Elias Garcia, 55 (Telef. 2940034)
MEM MARTINS
Rodrigues Rato
S. PEDRO DE SINTRA
Valentim, (Telef. 980456)
SINTRA
Marrazes, Vila (Telef. 2930155)
COLARES
Colares, Abreja, (Telef. 299088)

OUTRA BANDA

ALCOCHETE
Nunes, L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Telef. 234137)
ALHOS VEDROS
Portugal, Av. da Bela Rosa, 8 (Telef. 204250)
ALMADA
Cristo Rei, Av. do Cristo Rei, 31-A (Telef. 2766498)
BAIXA DA BANHEIRA
Nova Fátima, Est. Nacional, 244-A (Telef. 2040141)
BARREIRO
Central, Av. Alfredo da Silva, 48 (Telef. 2073207)
COVA DA PIEDADE
Atlântico, R. Padre Manuel Bernardes, 1 (Telef. 2764466)
MOITA
União Moitense, Av. dr. Teófilo Braga (Telef. 239025)
MONTIJO
Moderna, R. Bulhão Pato, 60 (Telef. 230156)
SESIMBRA
Lopes, R. Càndido dos Reis, 67 (Telef. 229028)
SETÚBAL
Bocageana, R. do Romeu (Telef. 23425); Bairros, B.º Santos Nicolau (Telef 23330)
SEIXAL
Godinho, L. da Igreja, 51 (Telef. 2218580)

PORTO

TURNO 15

ATÉ ÀS 22 HORAS

Foz, Rua Senhora da Luz, 380, Foz; Alírio de Barros, Rua de Costa Cabral, 240; Gomes Carneiro, Rua de Cedofeita, 348; Magalhães, Rua de Serralves, 566; Nova de Monsanto, Rua de Monsanto, 148; Correia, Praça Mousinho de Albuquerque, 50; Corujeira, Rua de S. Roque da Lameira, 1473; Couto, Largo de S. Domingos, 106; Lapa, Rua Antero de Quental, 211; Luso-Francesa, Rua Sá da Bandeira, 140.

A PARTIR DAS 22 HORAS

Correia, Praça Mousinho de Albuquerque, 50; Corujeira, Rua de S. Roque da Lameira, 1473; Luso-Francesa, Rua Sá da Bandeira, 140 e Magalhães, Rua de Serralves, 566

COIMBRA

TURNO I

Olivais, R Bernardo de Albuquerque, 159 (tel 22804), Universal, Pr.ª 8 de Maio 35 (Tel 23744), Adriana, Pr.ª DA Republica, 20-22 (Tel 23609)

OUTROS ESPECTÁCULOS

LISBOA/Teatros

COLISEU
21.30 (10 anos)
1.ª Companhia Internacional de Circo
CIRCO MARIANO
22.00 (10 anos)
Av. da República
MONUMENTAL
21.00 e 23.00 (18 anos)
«Internacional Sexy Festival»
VASCO SANTANA
21.45 (13 anos)
«Lisboa 72-74»
COMUNA
La Cuadra
21.45 (13 anos)
«Queixume» (Queijo)
VILLARET
20.15 (18 anos)
«Cabaretissimo»
CAPITOLIO
20 45 e 23.00 (13 anos)
«Isso Não se Faz à Tia»
A.B.C.
20.45 e 23.00 (18 anos)
«Uma no Cravo Outra da Ditadura»
ADOQUE
20.45 e 23 00 (18 anos)
«Pides na Grelha»
CIRCO PORTUGUÊS
21.45 (10 anos)
Instalado na Av. Almirante Reis
MARIA VITORIA
20 45 e 23.00 (18 anos)
«Ate Parece Mentira»
LAURA ALVES
20.45 e 23 00 (18 anos)
«Dentadinhas da Maçã»
VILLARET
23.15 (18 anos)
«Ralações Sexuais»

LISBOA/Cinemas

OLIMPIA
19.00 (13 anos)
«Jubal»
PARIS
21.30 (13 anos)
«M. A. S. H.»
PROMOTORA
21 00 (14 anos)
«O Magnífico»
JARDIM CINEMA
21.30 (10 anos)
«Os Três Mosqueteiros»
MOSCAVIDE
21 30 (18 anos)
«Ferido na Honra»

LINHA DE CASCAIS

ESTORIL
Casino
18.30 e 21.30 (18 anos)
«O Grande Gatsby»
ESTORIL
Palácio
21.30 (18 anos)
«007 Vive e Deixa Morrer»
CASCAIS
S. Jose
21.30 (18 anos)
«Amantes em Veneza»

LINHA DE SINTRA

QUELUZ
Queluz Cinema
21.15 (18 anos)
«O Escorpião»
MEM MARTINS
Cine-Chaby
21.30 (13 anos)
«A Golpada»

PORTO/Teatros

SÁ DA BANDEIRA
21.30 (18 anos)
«O Ultimo Fado em Lisboa»

PORTO/Cinemas

JÚLIO DINIS
21.30 (13 anos)
«O Meu Nome é Ninguém»
RIVOLI
21.30 (13 anos)
«A Mulher do Gelo»
ESTÚDIO
21.30 (10 anos)
«Luzes da Ribalta»
CARLOS ALBERTO
21 30 (18 anos)
«O Machão»
S. JOÃO
21 30 (13 anos)
«Amigos»
COLISEU
21.30 (18 anos)
«Os Pecados Inconfessáveis de uma Senhora Bem»
OLÍMPIA
21.30 (18 anos)
«Tentações de um Viuvo»
ESTÚDIO FOCO
21.30 (18 anos)
«Diário Íntimo de uma Mulher»
VALE FORMOSO
21.30 (18 anos)
«O Exorcista»
BATALHA
21.30 (13 anos)
«O Meu Nome é ninguém»
TRINDADE
21.30 (18 anos)
«Tratamento de Choque»

ÁGUIA DE OURO
20.00
«O Exorcista»
PASSOS MANUEL
21.30 (13 anos)
«O Atentado»

COIMBRA

AVENIDA
21.30 (18 anos)
«A Vida Alegre de Colinot»
GIL VICENTE
21.30 (18 anos)
«Malher»
TIVOLI
21.30 (18 anos)
«Mulheres Acorrentadas»

cinemas

BERNA
T. 776098 14.15, 16.45, 19.15, 21.45
Interdito a menores de 18 anos
DOCE VIDA EM ROMA
Com Virna Lisi, Senta Berger, Michele Mercier e Nino Manfredi
3.ª semana
Hoje 00.15 Grupo D 18 anos
O HOMEM COM A MORTE NOS OLHOS

APOLO 70
T. 763319 14.30, 16.45, 19, 21.45
Não acons. a menores de 18 anos
SE... IF...
O desafio ao sistema!
5.ª semana
Hoje às 24 h Grupo D 18 anos
O TÚMULO VAZIO
Amanhã 11 H. 6 anos. O LADRÃO DE BAGDAD

ROXY
T. 42872 14.00, 16.30, 19.00, 21.45
Não acons. a menores de 18 anos
MISSÃO IMPOSSÍVEL
A emoção e o suspense da mais espectacular série de Televisão

PATHÉ
T 821933 14.15, 16 30, 19 21.45
Não acons. a menores de 18 anos
O VIKING SICILIANO
Um italiano em apuros
Rir! Rir! Rir!

ALVALADE
T 717480 15.15, 18 30, 21 45
Interdito a menores de 18 anos
O DONZELO
As experiências de um inexperiente
Hoje 00 15 18 anos
AS NOITES QUENTES DE LADY HAMILTON
Amanhã 11H Para todos
O MUNDO MARAVILHOSO DOS IRMÃOS GRIMM

D. JOÃO V DAMAIA
T. 971794 21.30
Grupo B M/10 anos
OS AZARES DE UM HOMEM DE SORTE

LIDO
T. 937593 15.30, 18.30, 21.30
Não acons. a menores de 18 anos
O VIKING SICILIANO

CINESTÚDIO
T. 937593 15.30, 20.30, 22.30
Não acons. a menores de 18 anos
O PREÇO DO SILÊNCIO
Um bom filme de acção

CARLOS MANUEL - SINTRA
T. 2930394 21.30
Interdito a men de 18 anos
EMPRESTA-ME O TEU MOTORISTA

UNIVERSAL
T. 774402 14.30; 18.30, 22.30
Às 14.30 e 20.30
Para todos
FRENTE POPULAR
Às 16 30 e 22 30
Não acons. a menores de 18 anos
A TERRA PROMETIDA
de Miguel Litin
Às 18 30
QUANDO O POVO ACORDA
Não acons. a menores de 13 anos

RESTELO
T. 610375 17.00, 21.30
Interdito a menores de 18 anos
O ÚLTIMO TANGO EM ZAGAROL
Às 00.15 Grupo C 14 anos
TRINITÁ COW-BOY INSOLENTE
Amanhã 18H. 6 anos. ERA UMA VEZ WALT DISNEY

EDEN
T. 320768 14 15, 16.45, 19.15, 21.45
Interdito a menores de 18 anos
PAM GRIER É UMA MULHER... E PERAS!

TIVOLI
T 570595 15.15, 18.30, 21.45
Não acons a menores de 18 anos
O GRANDE GATSBY
Uma epoca de esperança deslumbramento e romance
Com Robert Redford, Mia Farrow, Karen Black e Scott Wilson
8.ª semana

CASINO ESTORIL
T 264621 21 30
Não acons a menores de 18 anos
O GRANDE GATSBY

ROYAL
T 565037 15 30, 21 30
Interdito a menores de 18 anos
EMPRESTA-ME O TEU MOTORISTA
Amanhã o mesmo programa

POLITEAMA
T. 326305 15 15, 18.15, 21.45
Não acos. a menores de 13 anos
TEQUILA
Hoje 00.30 18 anos
FRANKSTEIN CONQUISTADOR

ROMA
T. 727778 15.30, 18.30, 21.45
Não acons. a menores de 18 anos
BOM DIA, TRISTEZA
Hoje 00.30
AMOR ENTRE MULHERES

OXFORD
T 2865027 16.00, 21.45, 00.30
Interdito a menores de 18 anos
FERIDO NA HONRA

VOX
T. 720808 16 30, 19.00, 21 45 00 30
Interdito a menores de 18 anos
VOCÊ INTERESSA-SE PELA COISA?
8.ª semana de lotações esgotadas

LUMIAR
T. 795296 21 30
Grupo C maiores de 14 anos
A ESPADA RELÂMPAGO

SATÉLITE
T. 562632 15.30, 21.45, 00.15
Interdito a menores de 18 anos
LA GRANDE BOUFFE
Hoje às 18.30
Para todos (maiores de 4 anos)
PIPI NOS MARES DO SUL

MUNDIAL
T 538743 15 15, 18.30, 21 45 00.15
Não acons. a menores de 18 anos
O AMOR FAZ-ME FOME
Hoje 00 30 M/18 anos
AS FÉRIAS GRANDES

CALEIDOSCÓPIO
T. 794141 14.15, 16.45, 19.15, 21 15
Interdito a menores de 18 anos
O EXORCISTA
Premiado com 2 «Oscars».
14.ª semana
Este filme contem cenas eventualmente chocantes
Hoje sessão às 00.15
AMANHÃ 11H. 6 anos. A PATA DOS OVOS DE OURO

CONDES
T. 322523 14.15, 16.30, 18.45, 21.45
Não acons. a menores de 18 anos
O PASSE DA MEIA-NOITE
A inesperada história de um amor por 50 dólares

ODEON
T. 326283 15.15, 18.15, 21.30
Não acons. a menores de 18 anos
OS PECADOS INCONFESSÁVEIS DE UMA SENHORA BEM
8.ª SEMANA DE SENSAÇÃO
Lotações esgotadas
UM FILME DE PAIXÕES NUAS

LONDRES
T. 801313 14,16.30, 19, 21.45
Não acons. a menores de 18 anos
O FANTASMA DA LIBERDADE
O ultimo filme de Luis Nunuel
Hoje às 00.15 18 anos
A AVENTURA

S. JORGE
T. 54153/4 15.15, 18.15, 21.30
Grupo C maiores de 14 anos
A RAPOSA DE BELSTONE

AVIS
T. 47163 15.30, 1830, 21 45
Grupo B maiores de 10 anos
CERVEJA PARA TODOS
Hoje 00 30H
FERIDO NA HONRA

CASTIL
T 530194 14.15, 16 45, 19.00, 21.45
Interdito a menores de 18 anos
LARANJA MECÂNICA
3.ª semana

CINEARTE
T. 660446 15.30, 2130
Grupo D 18 anos
MILÃO ESCALDANTE

ESTÚDIO
T 555135 21.45, 00.15
Não acons. a menores de 18 anos
R.A.S.
POR QUEM VAMOS MORRER?
15.30, 18.30 G. A maiores de 6 anos
UMA POLTRONA PARA 3

ESTÚDIO 444
T. 779095 15 30 18 30. 21.45
Iterdito a menores de 18 anos
WEEK END
(FIM-DE-SEMANA)
Hoje 00.30
BOM DIA TRISTEZA

EUROPA
T. 661016 15.30, 21 30
Não acons. a menores de 18 anos
TENTAÇÕES DE UM VIÚVO
Hoje 00.15
A IRMÃ DA CASTA SUSANA

IMPÉRIO
T 555134 15 15, 18 30, 21 45
Interdito a menores de 18 anos
LARANJA MECÂNICA
3.ª semana

MONUMENTAL
T 555131 15.00, 18 15, 21 30
Interdito a menores de 18 anos
A NOITE DOS GENERAIS
2.ª semana

NACIONAL

DL
RENASCENÇA GRÁFICA S.A.R.L.
ADMINISTRAÇÃO-GERAL
E PUBLICIDADE
RUA CASTILHO 185 1.º 2.º E 4.º
TELEF. 65403 12/3/4
REDACÇÃO E SERVIÇOS TÉCNICOS
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEF. 32115 45 32027 1/2/3
RUA DA ROSA 57
END. TEL. DIBOA TELEX 12363
LISBOA PORTUGAL

Presos mais quatro sabotadores

Continuação da pág. 1

a sua detenção. Entretanto o «Século» de cuja administração o eng. Brás de Oliveira fazia parte, refere na sua edição de hoje que este entrou em contacto telefónico com o jornal informando que desconhecia o mandado de captura que existia contra ele existia quando saiu de Lisboa e regressará amanhã.

Quanto ao ex-administrador do B.I.P. João Luis de Almeida Garrett, professor universitário e antigo director da Faculdade de Medicina do Porto, figura grada do regime fascista e muito ligado a certos círculos que ultimamente têm pretendido emergir na cena política nacional disfarçados de ideais e sensibilidade democrática descoberta a última hora, ignora-se o seu paradeiro.

As medidas tomadas pelo Governo e pelo M.F.A. mal foram conhecidas pela opinião pública e pelos partidos políticos deram origem a imediatas manifestações de apoio.

O Movimento Democrático Português já ontem de manhã tinha espalhado em todo o País um comunicado de apoio às medidas anticorrupção tomadas e explicando o que significavam no contexto da economia portuguesa as individualidades detidas.

Num segundo comunicado, sob o título «Contra os monopólios unidade Povo-M.F.A.», afirma o MD.P., a certa altura:

. «Há uma única alternativa: Povo ou monopólios liberdade ou fascismo. Ou o povo se afirma fazendo recuar o monopolismo ou a reacção ganha terreno pondo em causa tudo o que já conquistámos e podemos conquistar.

Que devemos fazer? Compete ao Governo e ao MF.A. estabelecer e aplicar corajosamente um autêntico Plano Económico de Transição ou Emergência como se queira, mas que ponha sem demoras os dedos nas feridas do País que respondaaosproblemasconcretos que marque uma linha de rumo nacional, patriótica, democrática, popular.»

O Partido Comunista Português divulgou também uma nota emanada da comissão política do Comité Central em que afirma, nomeadamente:

.,«O P.C.P. espera que estas medidas marquem o início de uma consequente política antimonopolista e antilatifundista. O poder económico dos monopólios constitui uma ameaça permanente às conquistas democráticas do povo português. Constitui a base de apoio para todas as manobras reaccionárias para as acções de sabotagem económica e para todas as conspirações fascizantes.»

O Partido Revolucionário do Proletariado, através de um comunicado Secretariado da Comissão Central, considera que as prisões efectuadas entre conhecidos representantes do grande capital «são um passo positivo dado pelo M.F.A. no sentido de barrar o caminho à actuação de exploradores e manobradores da burguesia, responsáveis em grande parte pelo desemprego que atinge as classes trabalhadoras em Portugal».

CONGRESSO DO P.S.

Defendida a aliança M.F.A.-forças populares

. Para o Conselho Nacional, terão de ser eleitos 151 militantes, esperando-se que sejam apresentadas duas ou três listas, embora muitos nomes figurem em mais do que uma. Nomes? É impossível adiantar qualquer coisa de concreto. Certamente que no Conselho Nacional aparecerão nomes conhecidos, mas estes serão em número inferior ao dos «desconhecidos»: as listas são elaboradas a partir das votações feitas nas bases, em todo o País.

Para já, terá de atribuir-se a maior importância a este Conselho Nacional, ao qual competirá eleger um conselho directivo de 30 a 40 membros e um secretariado de quinze. Por outro lado e de acordo com uma moção aprovada ontem à tarde, fica com poderes para auscultar o pensamento do Movimento das Forças Armadas no respeitante à institucionalização da aliança do Povo e das forças democráticas com o M. F. A.

Assinada por vários militantes do Partido Socialista (Salgado Zenha, José Magalhães Godinho, António Arnault, Lopes Cardoso, Marcelo Curto, Mário Sottomayor Cardia, Alberto Arons de Carvalho, Pedro Coelho, Manuel Serra, Herculano Pires, Raul Rego, Jaime Gama, Catanho de Meneses e Maria Barroso, entre outros), a moção proclama, aliás no seguimento do relatório de Mário Soares, a aliança com o M. F. A.: «Foi o M. F. A. que derrubou o fascismo. E a democracia hoje reside numa aliança entre o M. F. A. e as forças populares e democráticas. Nem podia deixar de ser assim, sob pena de a reacção reconquistar o tempo e o espaço perdidos. Além disso, o M. F. A. é hoje a estrutura fundamental do Estado Democrático, quer no plano interno, quer na luta por uma descolonização real e verdadeira. Vivemos, ainda hoje, sete meses depois do 25 de Abril, em plena revolução política. Não o devemos esquecer».

Na sequência de tudo isto, a proposta defende que «a Constituição a elaborar pelos representantes do Povo na Assembleia Nacional Constituinte deverá institucionalizar as fórmulas dimanadas da própria prática revolucionária, guiada pelo Programa do M. F. A. e não procurar a sua inspiração em fontes diversas da propria vida». E ainda: «Reconhecemos em primeiro lugar este princípio constante do Programa do M. F. A.: a liberdade é revolucionária, a liberdade não é reaccionária. O Povo Português não é reaccionário. Pretendê-lo é negar a própria essência do 25 de Abril e do Programa do M. F. A.»

. Para os autores da moção (que foi aprovada), «a Assembleia Constituinte deverá resultar por isso da expressão da vontade do Povo Português em plena liberdade sem subterfúgios nem limitações, tal como determina o Prógrama do M. F. A. e o estipula a legislação do Governo Provisório promulgada em seu cumprimento. Nessa Assembleia Constituinte, o Partido Socialista defenderá o modelo constituicional democrático que melhor consolide a aliança do Povo e das forças democráticas com o M. F. A.»

Assinala-se, no entanto, que «a institucionalização dessa aliança no quadro constitucional na parte tocante ao M. F. A. deverá encontrar-se numa solução que a exprima satisfatoriamente. E não é possível ao P. S. propô-la sem primeiro auscultar a este respeito o pensamento do M. F. A., o qual possui os seus órgãos próprios, que se exprimem e deliberam através das respectivas regras de democracia interna».

Por isso, «o Congresso do P. S., ao aprovar na especialidade o relatório do secretário-geral, Mário Soares, «delibera que a institucionalização da aliança do Povo e das forças democráticas com o M. F. A. no quadro constitucional só deverá ser definida pelo P. S. depois de auscultar o pensamento do M. F. A. a este respeito, pelo que o Congresso delega no Conselho Nacional os poderes necessários para o efeito».

PRIMEIRO CONGRESSO NA LEGALIDADE

O dia de ontem foi preenchido, na sua quase totalidade, com a apresentação do relatório do secretário-geral e o seu debate. As intervenções, num total de cerca de quatro dezenas, foram vivas e, muitas vezes, polémicas. O relatório acabou por ser aprovado pela esmagadora maioria dos congressistas — apenas três votos na generalidade e doze na especialidade. O balanço do primeiro dia é considerado positivo: predominou o «tendência» socialista-marxista com repúdio por uma linha social-democrata. Por outro lado, e ao contrário do que se dizia em alguns meios, não se prevêem cisões significativas. O que não quer dizer que uma tendência a que se pode chamar «direitista» (dentro do Partido, evidentemente) não tente fazer aceitar os seus pontos de vista.

O Congresso é o primeiro na legalidade. O Partido Socialista foi fundado na segunda quinzena de Abril do ano passado, nos arredores de Bona (República Federal Alemã), durante a última de uma longa série de «convenções» da Acção Socialista Portuguesa, realizadas periodicamente no estrangeiro em Portugal, na clandestinidade. De acordo com o actual presidente, dr. António Macedo, «o Partido Socialista que sucedeu à Acção Socialista Portuguesa, mergulhou as suas raízes no Núcleo de Doutrinação e Acção Socialista que se construira em meados de 1942, e que se transformou em União Socialista e, depois, em Frente Socialista, à medida que aglutinava outras facções, grupos ou partidos afins, de tendência ou expressões socialistas».

A "cimeira" nos Açores após o Natal

. De fonte fidedigna soubemos que a «cimeira», nos Açores dos Movimentos de Libertação angolanos e representantes do Governo português não se realizará antes do Natal, como Portugal teria proposto, mas mais próximo do fim do ano ou, mesmo no princípio de Janeiro. Pelo menos um dos Movimentos terá pedido o adiamento.

. .Parece estar, aceite, entretanto, uma ilha do arquipélago dos Açores como local de encontro com vista à criação de um Governo Transitório de coligação, integração das forças militares de libertação num único exército e marcação da data de independência para o Estado de Angola.

REUNIÃO DE ALUNOS EM DIREITO

. .Em Reunião Geral de Alunos, realizada ontem à noite, os estudantes da Faculdade de Direito de Lisboa decidiram que a passagem, relativamente ao ano lectivo 1973-1974, ainda em curso seja apenas condicionada à entrega de um trabalho por cada disciplina em que estejam inscritos. Essa entrega deve fazer-se na Secretaria da Faculdade até ao próximo dia 21. Os trabalhos, por disciplina, podem ser elaborados colectivamente (não podendo cada grupo exceder 10 elementos) ou entregues a título individual.

A proposta foi aprovada por grande maioria (nem sequer se exigiu a contagem de votos) e derrotou uma outra da Direcção Provisória da Associação em que ser reafirmava o anteriormente aprovado em RGA: discussão dos trabalhos até 20 de Janeiro, começando nessa altura o ano lectivo de 1975. Esta proposta da corrente actualmente no poder, em Direito, avançava ainda com uma manifestação junto ao edifício do Ministério da Educação.

Na parte final dos trabalhos, quando já havia saído bastante gente, os estudantes presentes aprovaram por maioria (dois votos contra) uma moção em que **protestam contra a prisão de Maria José Morgado**, decidiram **exigir a imediata libertação de todos os antifascistas presos na noite de 4 de Novembro** e convocaram um plenário de todos os estudantes de Lisboa, a realizar na segunda-feira, pelas 15 horas, no Instituto Superior Técnico.

EM GREVE DA FOME

. Maria José Morgado entra hoje no sexto dia de greve da fome. Transferida na última quinta-feira, da cadeia das Mónicas para a Prisão-Hospital São João de Deus, em Caxias, Maria José Morgado escolheu a greve da fome como forma de luta pela sua «libertação incondicional».

O director da prisão-hospital, dr. Moreira de Campos informou que a militante maoista continua a recusar-se a comer mas a sua saúde é satisfatória. É esta a segunda vez que a revolucionária faz greve da fome. A primeira foi na cadeia de Tires, por a terem encarcerado na mesma cela onde estavam duas pides, Albertina e Madalena.

os seus presentes de Natal
OS SIGNOS DO ZODÍACO
COLECÇÃO PONTES
MORAES
à venda em toda a parte

CASINO ESTORIL
SLOT MACHINES · SALA DE JOGOS
ACESSO LIVRE A MAIORES DE 21 ANOS * TODOS OS DIAS DAS 15 AS 3 HORAS
AMANHÃ
MATINÉE AS 17 H.
LOS EMBAJADORES
CONJUNTO VOCAL SUL AMERICANO
RIC BENNY
LENITA GENTIL
BENTYBER DANCERS
com LINDSAY DOLAN
FERRER TRINDADE e sua orquestra
"NUEVOS AMIGOS"
ORPHEU'S QUARTET
MAIORES DE 13 ANOS
PREÇO
CHÁ COMPLETO, 70$00
(Taxas e impostos incluidos)

neste Natal colabore com os seus filhos
JOGAR E APRENDER
JOGOS E BRINQUEDOS DIDÁCTICOS
FOC ESCOLAR
R. D. ESTEFÂNIA, 177
Telf. 538881/6 – LISBOA

A Mosca

Suplemento do «Diário de Lisboa», 14 de Dezembro de 1974

UMA ARMA DO POVO

nota de apresentação

. Há uma grande diferença entre ter um problema e saber que se tem um problema.

Durante os últimos anos, os nossos problemas foram-se avolumando, enquanto uns senhores untuosos e bem falantes nos descreviam as desgraças dos outros e os problemas com que os outros se debatiam, sem se referirem aos nossos e sem os descreverem.

Vivíamos num aquário deliberadamente mantido e sustentado, mas os problemas não deixavam de existir unicamente porque não os conhecíamos.

Um homem cuja casa esteja a arder sem que ele o saiba, tem precisamente o mesmo problema que terá quando lhe disserem o que está a passar-se à sua volta — a diferença é que a partir desse momento pode fazer qualquer coisa para salvar a casa e a pele.

Sempre tivemos cólera entre nós, sem que nos fosse permitido falar dela, mas, agora, podemos falar dela e tratar de lhe pôr fim.

O nosso analfabetismo era vergonhoso, mas, desde 1950, que as estatísticas não publicavam elementos a seu respeito, não fosse o País perceber o que estava a acontecer. Agora, que estamos a enfrentar o problema, vamos resolvê-lo.

É preciso, por outras palavras, que as pessoas se não assustem ao ouvir falar de coisas de que nunca ouviram falar, tal como é preciso que se não assustem ao ouvir falar de problemas que sempre tivemos mas que, por só agora lhes podermos fazer referência, parece terem surgido agora.

Estamos finalmente, ao fim de 48 anos, a viver como gente e não como avestruzes que enfiam a cabeça na areia para não tomarem conhecimento dos problemas.

O momento é, portanto, de alegria e optimismo. Diríamos, mesmo, que este é o primeiro momento de alegria e optimismo que atravessamos de há muito tempo para cá.

É preciso, porém, que esta alegria seja compreendida por todos: os nossos problemas nem estão resolvidos nem vão ser resolvidos imediatamente. Antes pelo contrário: enfrentamos um período difícil e temos de trabalhar muito e de puxar muito pela cabeça para resolver os nossos problemas. O que temos é, finalmente, a possibilidade de os resolver e nunca, até aqui, a tivemos.

Isto, porque em lugar de estarmos a resolver os nossos problemas, estavamos a aumentá-los cada vez mais através de uma política de disfarce que só agravava a nossa situação.

Há quem ande por aí empenhado em espalhar boatos pessimistas e em inventar problemas que não existem, como há quem ande por aí a ver sistematicamente tudo o que, de negativo está a contecendo na vida portuguesa e, no entanto, o positivo ultrapassa tão largamente o negativo que não entendemos como é que há quem o não veja.

Diziam que não estavamos preparados para a democracia e que, se ela fosse instaurada, iríamos utilizar-nos da liberdade de Imprensa para nos insultarmos uns aos outros.

Poderá alguém afirmar, em consciência, que isso aconteceu?

. Diziam que mal se instituísse o regime democrático, as greves nunca mais acabariam.

Poderá alguém mencionar, de repente, dez indústrias que estejam, neste momento, paralisadas por greves?

. Diziam que, mal se instituísse um regime democrático, os serviços públicos deixariam de funcionar.

Poderá alguém dizer, em consciência, que os serviços públicos estão pior do que estavam?

. Não haverá, por outro lado, quem possa dizer que melhoraram?

. Diziam que a democracia, entre nós, tomaria necessariamente a forma da «desordem na rua».

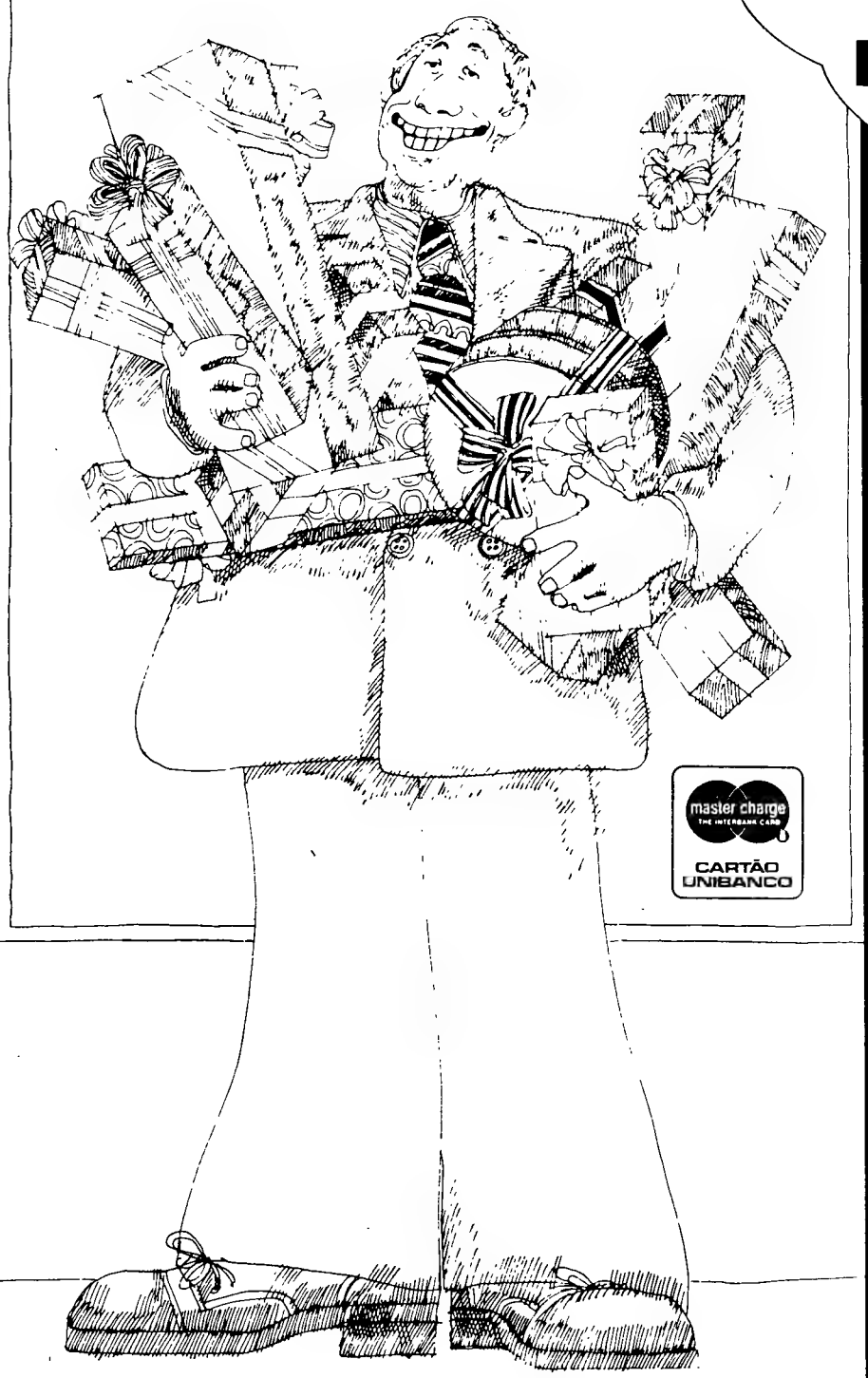
Poderá alguém, em consciência, dizer que reina a desordem nas nossas ruas?

. Ninguém, a não ser quem esteja empenhado em mentir e falsear a verdade poderá duvidar da nossa possibilidade de viver democraticamente.

Ninguém, no momento presente, tem a menor razão para duvidar do futuro do País.

O momento é, repetimos, de alegria e optimismo.

PUBLINTER - UNS 74



Este Natal sou mais feliz!

O CARTÃO UNIBANCO permite-me pensar em todos!

Não gasto mais do que pretendo e compro tudo o que preciso de uma só vez.

Que Natal tão Feliz!

o cartão unibanco é de facto um cartão!

master charge THE INTERBANK CARD

CARTÃO UNIBANCO

O MAIOR SORTIDO DO PAÍS EM CASACOS DE PELES

O REI DAS PELES apresenta a maior, mais bela e inconfundível colecção Modelos 1974/1975 em todas as dimensões importação directa em casacos de vison, astrakan, patas de astrakan, leopardo, raposa, foca, Racoon, e toda a pelaria mais em voga no mundo das peles. Milhares de golas e peles criadas para a distinção e requinte da mulher elegante. Preços de armazém, qualidade superior, confecção que só os grandees peleiros de élite podem garantir.

O REI DAS PELES

LISBOA
Rua da Assunção, 88-2.º

PORTO
Santa Catarina, 388-2.º

Férias Natal 74

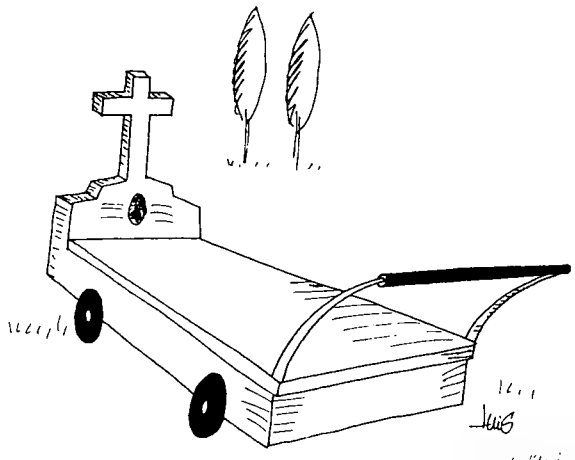
OFIR HOTEL DE OFIR ****

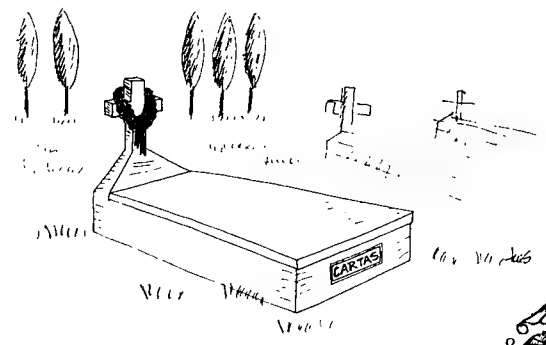
6 NOITES De 20 a 26 Dez.	PREÇO POR PESSOA 1.400$00
4 NOITES De 21 a 25 Dez.	PREÇO POR PESSOA 1.050$00
2 NOITES De 24 a 25 Dez.	PREÇO POR PESSOA 350$00

Incluindo: Taxas e impostos, acomodação em quarto duplo c/ banho privativa, pensão completa.

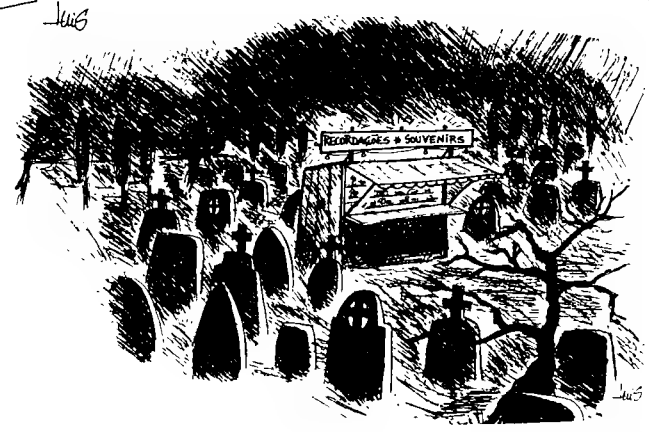
Consulte já o s/ agente de viagens.

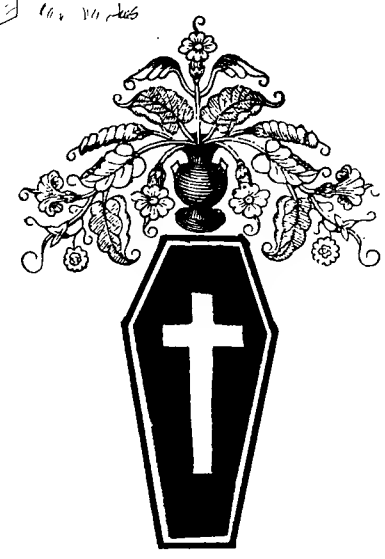
CEMITEROLOGIA





SUGESTÕES DE LUÍS PARA O APROVEITAMENTO INTEGRAL DOS CEMITÉRIOS E SEU MELHORAMENTO EM BENEFÍCIO DA CLASSE DEFUNTA

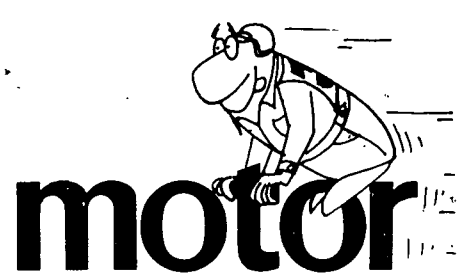


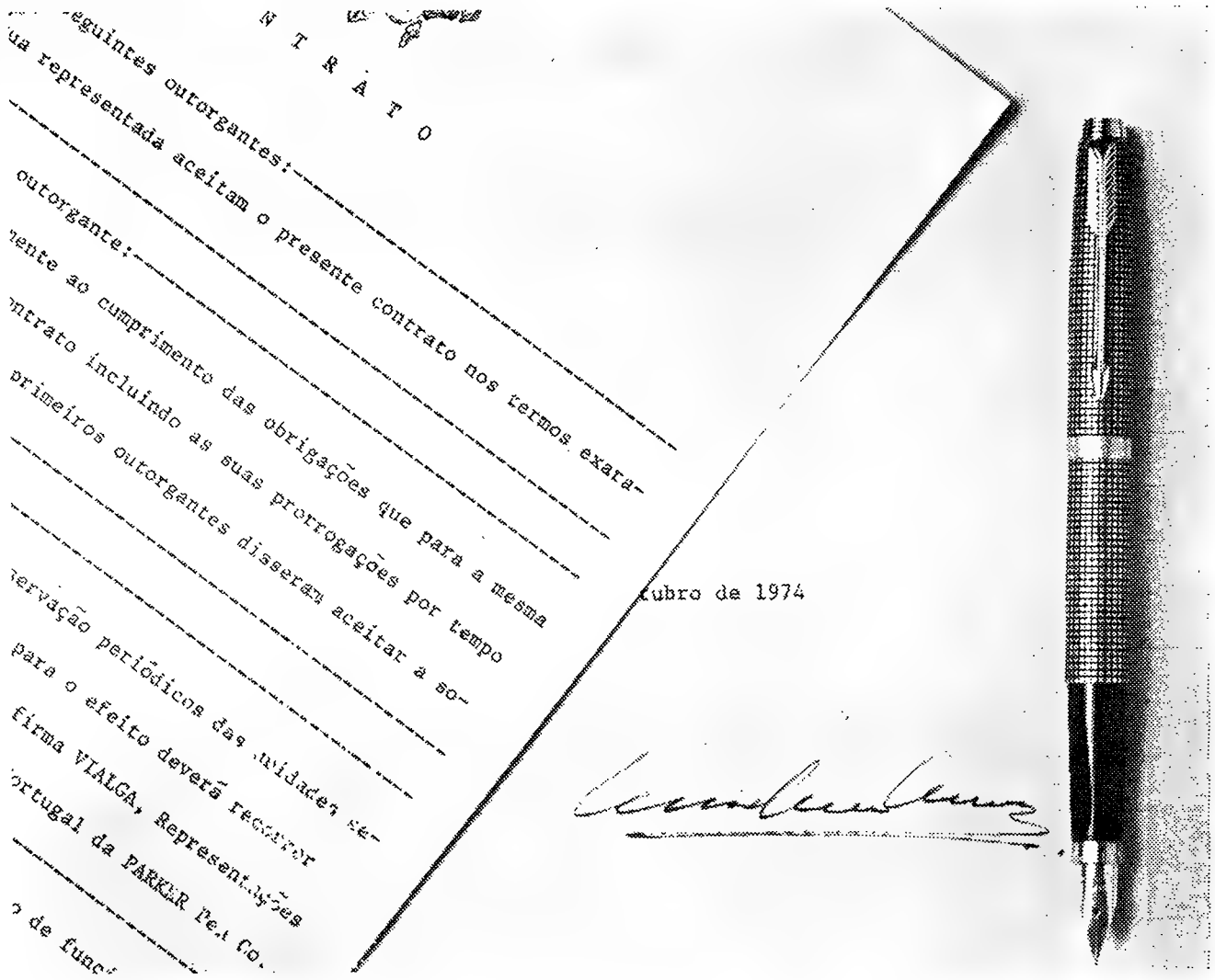


REVESTIMENTOS

PLÁSTICOS
ALCATIFAS

PAPÉIS LAVÁVEIS PARA PAREDE
EXPOSIÇÃO E VENDA
AV. JOÃO CRISÓSTOMO, 10-B—Tel. 532383





ESPIRAL

o prestígio tem contrato com a PARKER

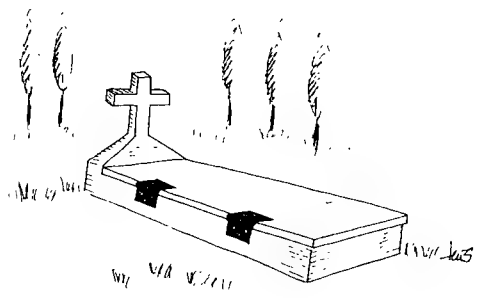
ofereça PARKER

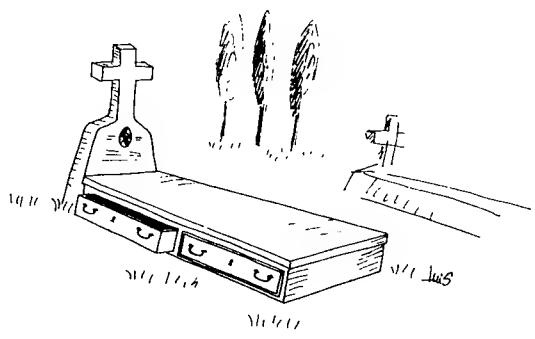
Parker é a oferta vincadamente pessoal
e inconfundível que tem atrás de si
a experiência Parker,
a perfeição Parker, o prestígio Parker.

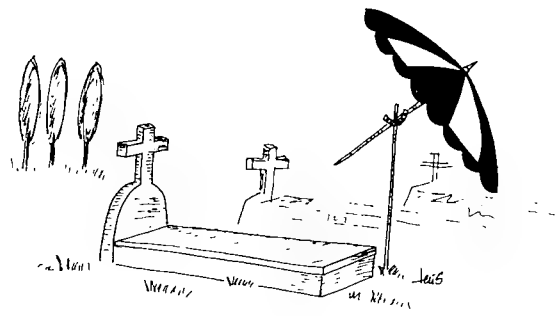
PARKER é melhor em todo o mundo

Representantes: VIALGA, S.A.R.L. - rua Joaquim António de Aguiar, 15-2° Dto. - Lisboa 1

CEMITEROLOGIA

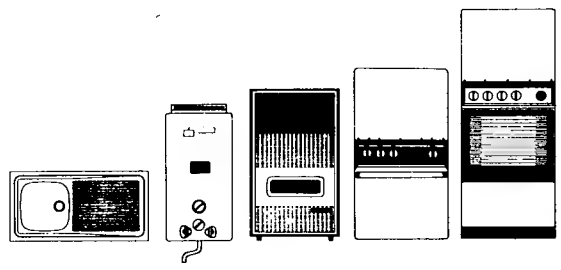






Respondemos a essa exigência em produtos domésticos

Os nossos fogões, caloríferos e esquentadores são impiedosamente testados.
Para responderem às mais severas exigências de segurança. De qualidade de construção. De qualidade de desenho.



FABRICA PORTUGAL
QUALIDADE JÁ EUROPEIA

CIESA N.C.K.

A C. P. INFORMA:

ALTERAÇÃO DE HORÁRIOS

(Zona Sul)

Por motivo dos trabalhos de renovação da via, na Linha do Sado, a partir de 30 de Setembro e até aviso em contrário, são feitas as alterações seguintes:

- Os comboios n.os 9001 e 9002 (Sotavento), passam a circular, pela Linha do Sul (via Beja), com os n.os 28001 e 28002 que partem, respectivamente, de Lisboa (Terreiro do Paço) às 13-50 horas e de Vila Real de Santo António-Guadiana às 13-05 horas.
- Os comboios n.os 9913; 9924; 9945 e 9952, são suprimidos entre Setúbal-Mar e Praça do Quebedo.

De segunda a sexta-feira são suprimidas as seguintes circulações:

Sentido Ascendente:

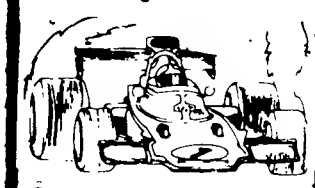
- Comboios n.os 9921, 9929, 9937 (em todo o trajecto), com partidas, respectivamente, do Barreiro às 12-30 horas, às 15-55 horas e, do Pinhal Novo àás 18-42 horas;
- Comboio n.º 9943, entre Pinhal Novo e Setúbal-Mar, com partida de Pinhal Novo às 20-03 horas.

Sentido Descendente:

- Comboios n.os 9932 e 9940 (em todo o trajecto), com partidas, respectivamente, de Setúbal às 13-40 horas e, de Setúbal-Mar às 17-08 horas;
- Comboio n.º 9944, entre Praça do Quebedo e Pinhal Novo, com partida às 18-28 horas;
- Comboio n.º 9950, entre Setúbal-Mar e Pinhal Novo, com partida às 20-40 horas.

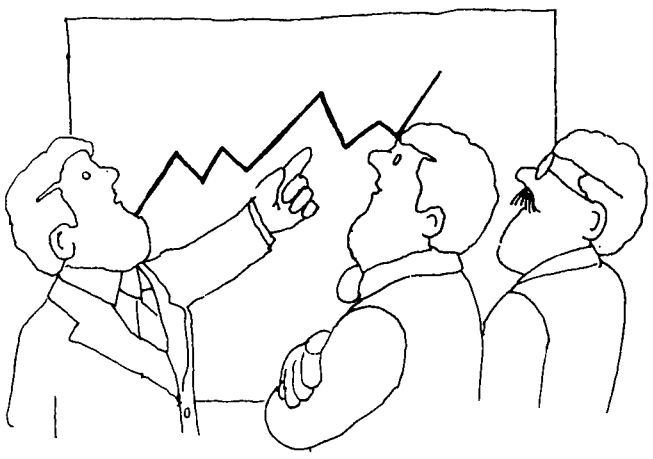
A indicação pormenorizada das alterações introduzidas, constam de Aviso afixado nas estações, cuja consulta aconselhamos.

ÀS TERÇAS-FEIRAS



O JORNAL motor

MALTA



Descontos

Os caixeiros prometeram e não cumpriram!

Que pena!

E tanta gente que pediu dispensa para ir às compras nesse dia... Mas afinal, quem ganhava com o quiosque no meio daquilo tudo?

O preto no branco

Rolão Preto anda a explicar e a pôr tudo em pratos imaculadamente limpos.

Mas então o P. P. M. só tem aquela figura para auxiliar à sua promoção?

Dá ideia que assim não se amanham...

Buracos

Alguns editores deste canto abençoado começam, já, a entoar toques de falência. É que, efectivamente, tem-se editado muita porcaria nestes últimos anos...

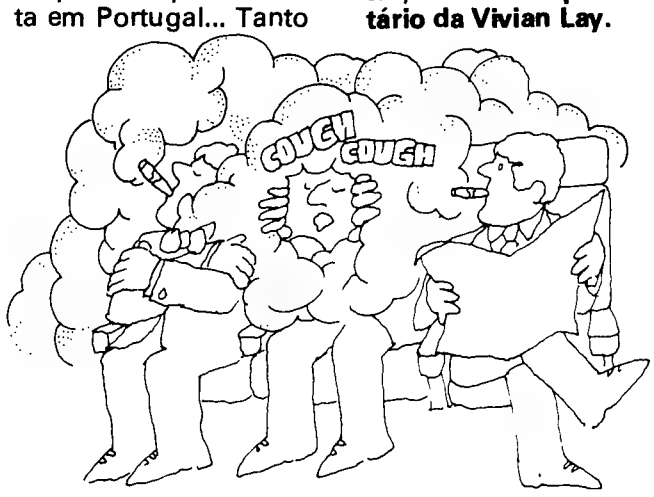
... e como acabou a galinha dos ovos de oiro...

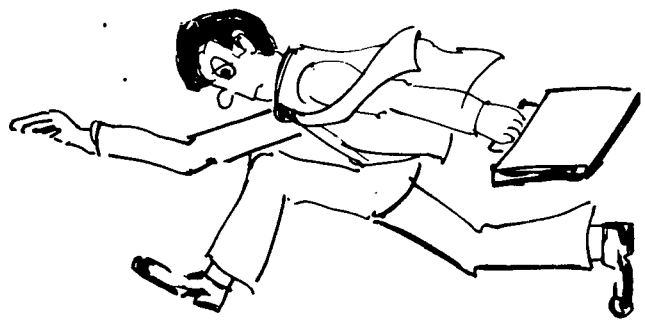
Democracia

Tanto livro de política que se edita em Portugal... Tanto livro de política que se edita em Portugal... Tanto livro de política que se edita em Portugal...

Pornografia

À maneira dos «grafitti» de Lisboa: **exigimos a imediata substituição do filme publicitário da Vivian Lay.**





Sinónimos

RTP — Museu de máscaras de cera.

RTP — Pílula rectangular para adormecer crocodilos.

RTP — Detergente ideal para lavar cérebros inocentes.

RTP — Anúncio da Vivian Lay.

RTP — Objecto chato que até paga taxa.

RTP — Renovação na continuidade.

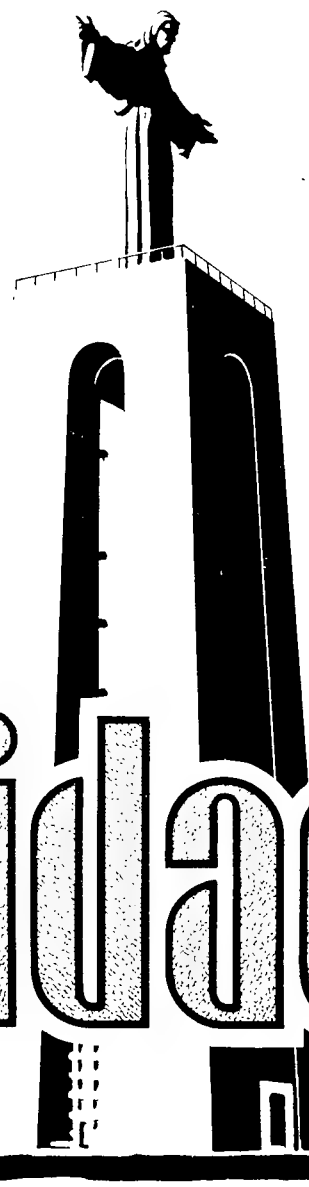
Descontos

Os caixeiros prometeram e não cumpriram, que pena!

É que havia tanta gente a pedir o dia para ir às compras nesse dia...

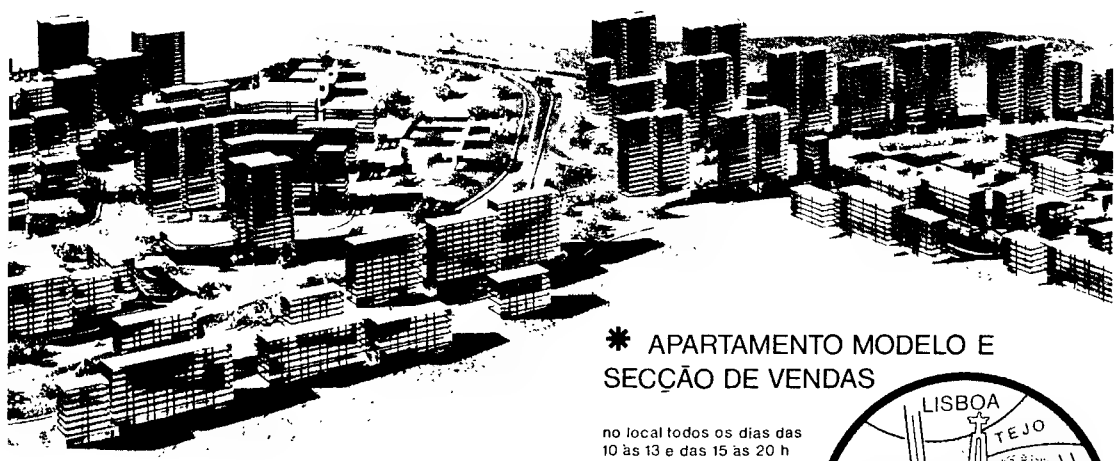
Mas... afinal, quem é que ganhava com aquilo tudo?

PROPEX



almada
vai ter um coração novo!
"cidade nova"

PARQUE RESIDENCIAL



O maior e mais moderno complexo habitacional e comercial do nosso País,

Com amplas avenidas, orientação adequada e rodeado de espaços verdes;

1200 fogos de 2, 3 4 e 5 assoalhadas e 200 estabelecimentos, em edifícios de grande envergadura, junto aos novos Liceus e Escolas Tecnicas, em construção.

PROGRAMA FINANCEIRO

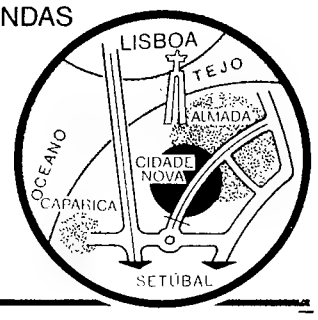
	2 soalhadas	3 soalhadas	4 soalhadas	5 soalhadas
ENTRADA	40.000$	50.000$	60.000$	70.000$
MENSALIDADES	47 X 3500$ 164.500$	47 X 4500$ 211.5000$	47 X 5500$ 258.500$	47 X 6500$ 305.500$
48º PAGAMENTO (CONVERTÍVEL EM HIPOTECA)	160.500$	218.500$	256.500$	409500$
TOTAL	365.000$	480.000$	575.000$	785.000$

* APARTAMENTO MODELO E SECÇÃO DE VENDAS

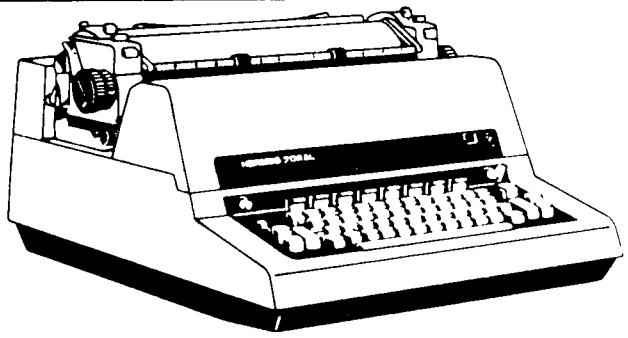
no local todos os dias das 10 às 13 e das 15 às 20 h

"cidade nova"
PARQUE RESIDENCIAL-ALMADA

um empreendimento de **DR ÂNGELO DOS SANTOS**
APARTADO 40-ALMADA



HERMES AMBASSADOR 700 EL
ELÉCTRICA



A MÁQUINA DE ESCREVER ELÉCTRICA PARA AS MAIS ALTAS EXIGÊNCIAS!

Até ao fim do ano fazemos uma promoção especial de vendas a preços extremamente vantajosos! Aproveite a oportunidade.

HERMES 700 EL
Construida na Suiça com a precisão dum cronómetro.

Representantes: Est. M. Simões Jr., S.A.R.L.
Lisboa — Rua da Prata, 68
Porto — Rua do Freixo, 1277
Filiais em Braga, Aveiro, Leiria e Beja.

Peço o envio grátis dum catálogo ilustrado Hermes 700 EL

nome _____

morada _____

BEETHOVEN ENTREVISTADO PARA A MOSCA

Pois foi. Encontrei mesmo o Beethoven aí ao virar de uma esquina. Ainda tentou escapar-se, mas eu não o larguei da mão. Uma «caixa» destas não se pode perder.

Sem mesmo me dar ao trabalho de significar o meu espanto por tão insólita presença, disparei logo a pergunta que trazia atravessada:

. « O Mestre foi convidado para assistir ao Congresso do PPD?»

. « Você, que é crítico musical, tinha obrigação de saber que hoje em dia eu já não dou a ninguém a honra de me convidar. É Beethoven quem lho diz. E Beethoven há só um.»

. Contrataquei logo, apesar do mau-humor cada vez mais evidente do autor da «Pastoral»:

. « Mestre, mas, por favor, o PPD encomendou-lhe o hino?»

A tensão de Beethoven começava a subir de tom. O sangue afluía-lhe ao rosto. Adivilhavam-se-lhe as mãos crispadas atrás das costas, num gesto tão característico daquela figura pequenina e atarracada. Iria explodir?

Cheio de coragem, decidi correr todos os riscos:

. « Então o Mestre não sabe que o PPD lhe aplica a **Ode à Alegria** nos comícios, nos congressos, nas reportagens televisivas, etc.? Não sabe que a **Ode à Alegria** é, agora, o **Avante, Camarada** do PPD?»

. Beethoven virou-me as costas e pôs-se a passear furiosamente de um lado para o outro. De repente, virou-se, e atirou-me com esta:

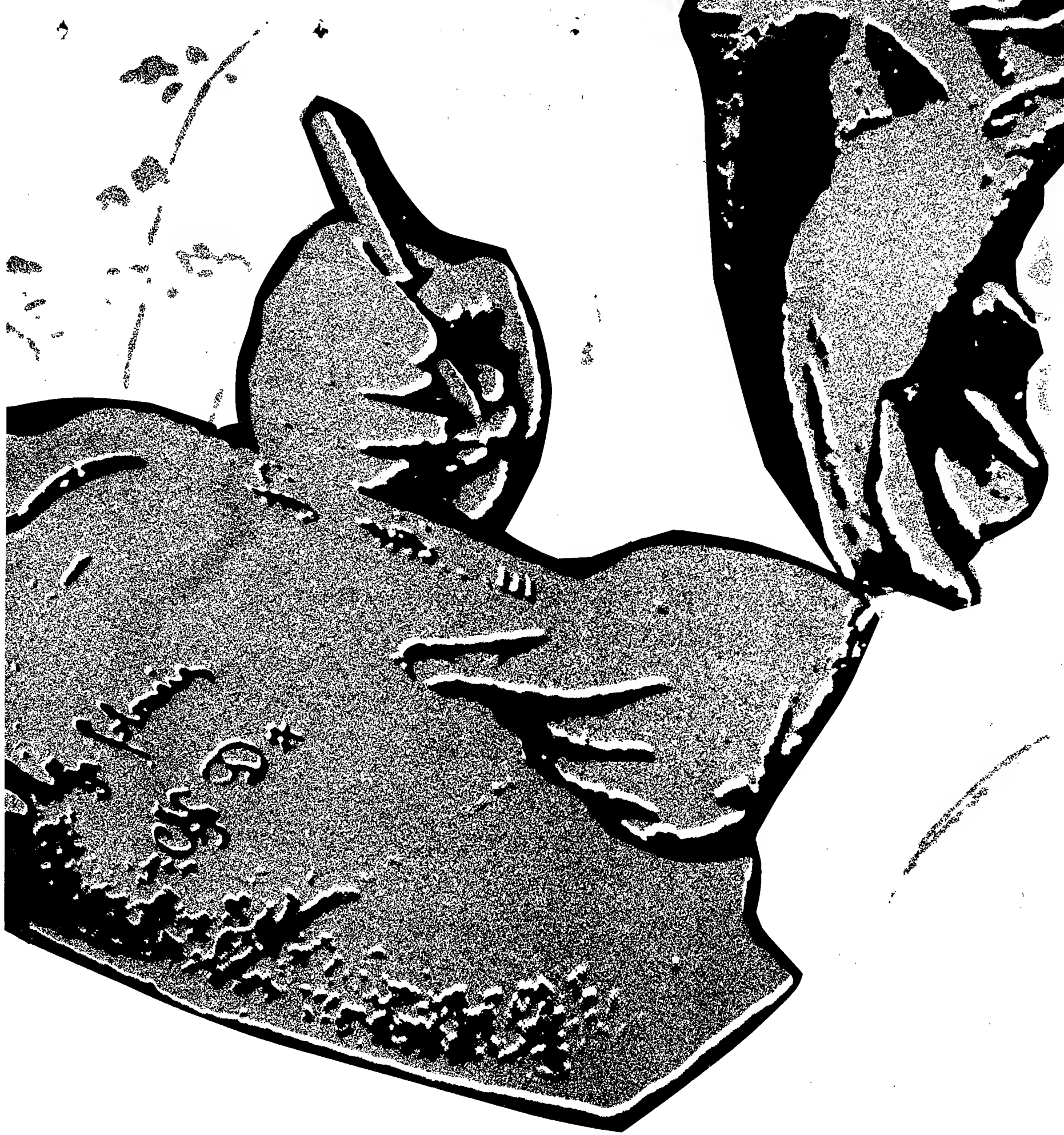
. « Como todos os críticos, você é um impertinente e um maçador. Deixe-me em paz!»

. A Beethoven tudo se perdoa. Beethoven há só um, ele o diz. Mas era forçoso insistir:

. « O Mestre vai deixar-me assim sem uma explicação para os seus fiéis admiradores que lêem o **Diário de Lisboa**? Será que esses também não lhe merecem consideração e confiança?»

« Pois se quer saber, se quer saber gaguejou, já completamente fora de si eu digo-lhe ao que vim. A responsabilidade de tudo isto é desse ingrato do meu sobrinho, o Carl. Passa a vida a conspirar contra mim. Imagine que até já foi à RTP lançar a confusão, dizendo que os meus melhores amigos estavam todos não sei onde. Queer descreditar-me, dar-me como doido, é o que é.»

. Sem me dar tempo para outra pergunta, prosseguiu, sempre muito agitado, gesticulando:



« Nao! A minha musica nunca se prestou a confusões! Pensam que me comem por parvo, como ao Wagner, nào? Ignora você, porventura, o que se passou com a **Heróica**? Dediquei-a a Napoleão, enquanto ele foi o símbolo da Revolução Francesa. E no dia em que ele traiu os ideais revolucionários, mostrei bem qual era a minha posicão: rasguei a dedicatoria.»

Num tom mais calmo, como que reflectindo em voz alta, acrescentou, num àparte:

« Em todas as épocas há sempre quem queira aproveitar-se da revolução para fins pessoais (ao que parece, vocès tambèm já passaram por qualquer coisa semelhante, bem recentemente...).»

Uma breve pausa, e logo retomou o discurso com energia.

« Deve saber como foi a minha vida. Na Viena de Metternich não era fácil ser revolucionário. Você, por acaso, já ouviu falar nas Ordenações de Karlsbad? Pior que essa lei a vossa PIDE e a vossa Censura juntas. Mas esta gente não sabe nada, não sabe nada. Naturalmente, julgam-me algum ignorante na politica... e mim, que no auge da repressão de Metternich recebia diariamente em minha casa o jornalista Bernard, o pedagogo Bloechinger, o conselheiro Peters, o Kanne e outros, enfim, todos os activistas revolucionários. Sempre estive ao corrente de tudo na politica e nunca fugi a tomar posição. O meu nome estava no **index** da politica imperial e só não fui preso devido às intimas relacões de amizade que me ligavam ao arquiduque Rudolfo. Bem vê, não podiam colocar mal um pincipe-eleitor!»

Tentei fazer ver a Beethoven que muitos de nós, em Portugalc estavam ao corrente de tudo isso. E achei que era meu dever defender a unidade democratica:

« O Mestre falou ha pouco de Wagner, mas não é justo estabelecer um tal paralelo. O que se passou cá com a **Ode à Alegria** representa tão só uma atitude impensada, ou leviana, nada mais.»

« Acha que sim? Acha que é próprio de pessoas que se dizem partidárias da nova sociedade democrática, que se dizem defensores da liberdade, ofender deste modo tão grosseiro a liberdade de criação artistica e o direito do artista a integridade da sua obra? Quem lhes deu o direito de se aproveitarem do meu nome e da minha música? Quem lhes deu o direito de usarem os nomes de Beethoven e do grande Schiller como bandeiras de um partido? Um abuso desta ordem será digno de verdadeiros democratas?»

Beethoven estava novamente agitadissimo.

« Pensam que a música serve para tudo continuou , pensam que a poesia não tem um sentido exacto, pensam que o trabalho artístico é arbitrário... Essa gente nem deve saber que, onde Schiller escreveu **Alegria**, se deve ler **Liberdade**. E o Eliseu? Saberão eles o que é o Eliseu de que fala a **Ode à Alegria?» O Eliseu é a derradeira fase da história, o momento em que o reino de Deus se estabelece na Terra pela realização da fraternidade humana, o momento em que os Estados politicos desaparecerão do reino universal da razão, o momento em que a acção dos homens conquistará o paraiso da Alegria**...

«Usar tão elevados conceitos como **spot** publicitário (não é assim que usa dizer-se?) é um crime contra o património espiritual da Humanidade!»

Calei-me. Não havia argumentos a contrapor. E antes mesmo que eu tivesse tempo de me despedir, o autor da **Nona Sinfonia** desapareceu...

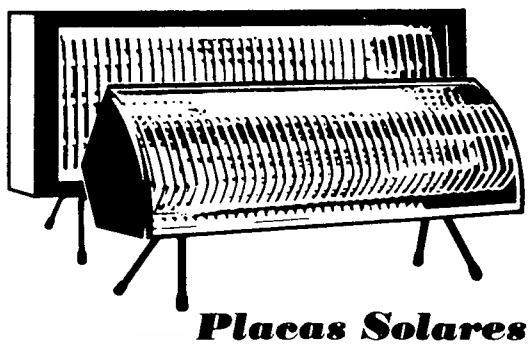
Quem sabe se não andará ainda por ai, pelas ruas de Lisboa, à procura dos responsáveis. Para os entregar à justiça democrática e exigir que sejam postos a ferros!...

MÁRIO VIEIRA DE CARVALHO

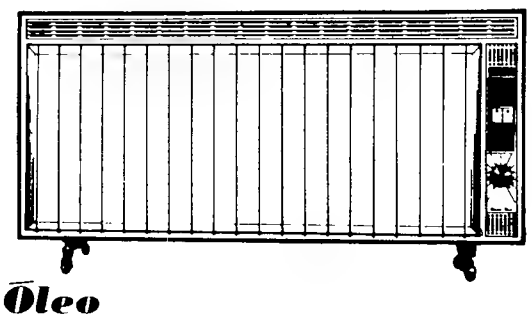
Para aquecer e decorar

SAMAR

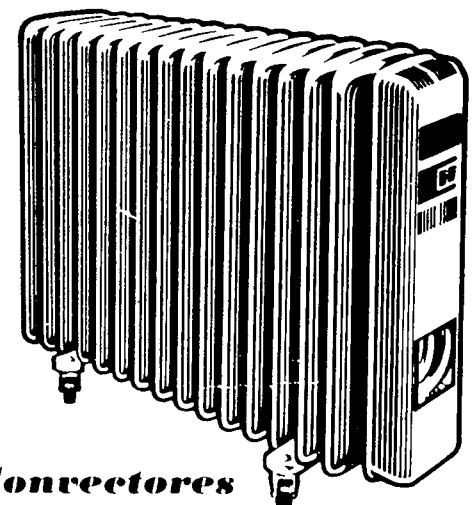
Infra-vermelhos



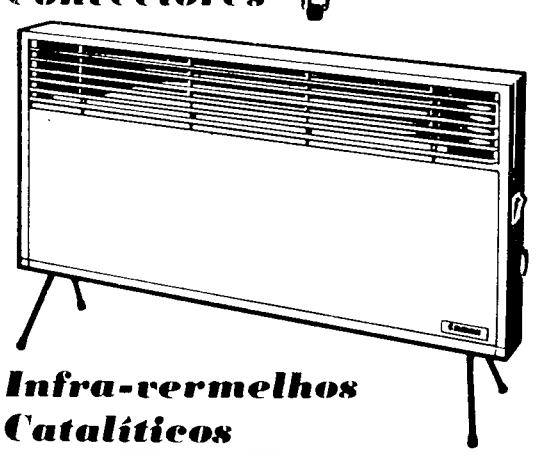
Placas Solares



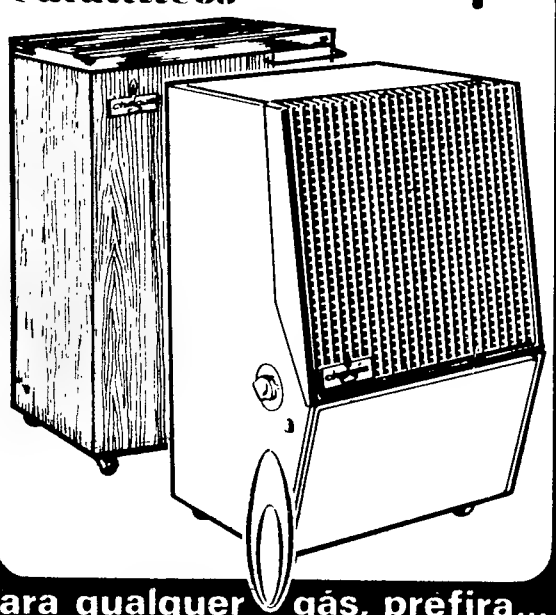
Óleo



Convectores



Infra-vermelhos
Catalíticos



Para qualquer gás, prefira...

chalgás

ver ouvir e contar

8 DE DEZEMBRO

A televisão está cada vez mais chata. Ou porque os organizadores dos programas julgam que a gente, depois dum dia inteiro de trabalho, não tem mais nada que fazer senão passar o resto da noite a ouvir intermináveis discursos ou porque se julgam tão importantes que nos entendem obrigados a ouvi-los, o certo é que nos chateiam o mais que podem. Dir-se-ia que a televisão caiu nas mãos duns novos ricos da palavra que julgam deslumbrar-nos quando, na realidade, apenas nos chateiam. É claro que isso tem vantagens — antigamente, por exemplo, não se podia entrar num café cá do bairro por causa da acumulação de gente que queria lugares em frente do receptor. Agora, há espaço de sobra. Quando é que aqueles senhores compreenderão que há duas formas de alienação — a que os fascistas faziam e a que nos leva, agora, a nem sequer olhar para aquilo?

9 DE DEZEMBRO

Este nosso espírito de humor é verdadeiramente notável. Muitas das anedotas que correm tem a assinatura dos adeptos da reacção, mas outras há que se limitam a verificar **o espírito do tempo** sem defenderem ou atacarem seja o que for. Contaram-nos hoje, por exemplo, que os donos do Banco Espírito Santo (A família Espírito Santo Silva) pretendendo mudar de imagem, vão passar a chamar-se **simplesmente Silva**...

Para além da graça, um facto a que nem todos tem feito referencia — este banco era, talvez, o mais limpo e o menos vinculado à porcaria que para aí andava a nível bancário. Quando a gente pensa nas negociatas feitas nos últimos tempos, no tráfico de influências que se fazia e em tudo o que se passava, não pode deixar de notar que o Espírito Santo soube manter-se afastado da porcaria. Pelo menos, não se fala nele e ninguém o relaciona com as tais negociatas. Nisto, como em tudo, há que dar o seu a seu dono.

10 DE DEZEMBRO

Uma figura proeminente no panorama político nacional foi recentemente ao Algarve em viagem de férias. Foi quanto bastou para que a má língua espalhasse o boato de que fora de helicóptero, isto é, numa viatura estadual mobilizada para esse feito. Como o vimos sair, em Faro, dum avião da TAP, desmentimos energicamente a afirmação evidentemente destinada a convencer as pessoas de que está tudo na mesma, de que nada mudou etc. Julgam que nos acreditaram? Olharam para nós com aquele sorriso que os entendidos usam quando querem mostrar que estão no segredo dos deuses e encolheram os ombros não fosse a discussão azedar. Estamos sempre prontos para acreditar na infamia, na porcaria e na mentira, quem sabe se por termos vivido como vivemos durante tantos anos. Pessoalmente, quando esta gente espalha boatos à nossa frente, apetece-nos explicar-lhes que somos assim, efectivamente, mas por causa deles — foram eles que, com a sua actuação, nos convenceram de que o país estava atolado em porcaria.

12 DE DEZEMBRO

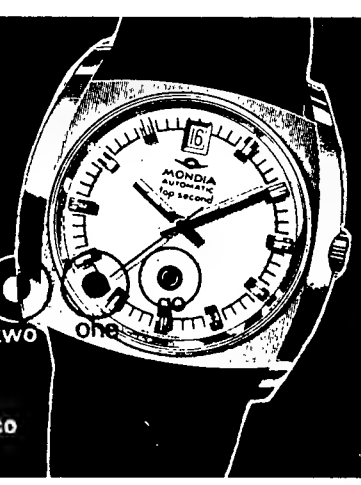
Paramos à porta do VOX e somos atacados por um exército de jóvens que nos tentam, à viva força, impingir bilhetes para um filme intitulado «Você interessa-se pela coisa?». Mas que diabo é isto? Porque diabo é que esta gente que não exerce qualquer profissão útil, é autorizada a comprar bilhetes nas bilheteiras para, depois, os vender aos transeuntes? Para quê estes intermediários que não vêm, evidentemente, contribuir para que não suba o custo da vida?

11 DE DEZEMBRO

Abrimos o «Diário de Notícias» e temos um sobressalto ao ler, em letras gordas, que Fátima desapareceu. Depois, lendo a letra pequena, constatamos que não, que Fátima ainda lá está — o que desapareceu foram uns documeentos dum automóvel. Que alívio!

BATAS PROFISSIONAIS
ALTAMENTE ESPECIALIZADOS
TINTURARIA GUANABARA — Dep de confecções
Av João XXI, 5-D — Rua Infantaria 16, 55-C — LISBOA
Telef. 726603 — Telef. 688064

MONDIA



six five four three two one

top second
o relógio ideal
para a contagem decrescente

Calendário Impermeável Automático

Vendido e garantido por ZENITH

A MELGA NO PRATO

A MELGA VAI AO CORCEL

. Foi no último quartel do século passado que uma certa burguesia lisboeta criou o hábito de comer «fora de portas».

Desejosos de concorrer com os franceses em cujos hábitos modelavam os seus, os boémios e os «brincalhões» desta aldeia chamada Lisboa, ouvindo dizer que em Paris os elegantes iam de corrida ao **bois**, jantar com as **midinettes** da moda, passaram a ir de corrida à Calçada de Carriche, jantar com as Lolas, as Pepas e as mais espanholas que por cá andavam a ganhar o bife alegrando as noites dos esturras com mais dinheiro do que bom senso.

Era vê-los ao cair da tarde, a caminho do Lumiar, de Lola debaixo dum braço e guitarra debaixo do outro, na firme convicção de estarem a **civilizar** o país em seu entender tão necessitado de civilização **à la française.**

É claro que havia entre as pândegas dos burguesitos de Lisboa e as pândegas dos seus modelos de Paris, uma pequena diferença que qualquer pessoa compreenderá comparando **O Fado** do portuguesíssimo Malhoa com **Le Dèjeuner sur l'herbe** do francesíssimo Manet — o primeiro retrata o clima das lusas pândegas e o segundo o das paródias francesas da época.

Não sabemos se à diferença de clima que estes dois quadros retratam correspondia uma diferença equiparável em matéria de alimentação, isto é, se os burgueses de Paris se deleitavam com **foie gras** e champanhe e os de Lisboa com pasteis de bacalhau e «Cartaxo», mas não há dúvida de que **comer fora de portas** é uma actividade culinariamente associada a uma comida robusta e provinciana que, pelo menos, em princípio, se não encontra em Lisboa — isto, apesar de Lisboa, ao domingo, não passar duma pequena cidade de que se sai em menos de quinze minutos. O burguês lisboeta, por outras palavras, chegado o dia do descanso semanal, enfia a família no carro e envergando o seu traje mais desportivo, parte em busca duma aventura culinária saudosista que consiste em procurar nos restaurantes dos arredores de Lisboa, a célebre comida provinciana que provou em pequeno lá para as Beiras ou para Trás-os-Montes.

Vai, evidentemente, em busca duma abundância, tanto no que se refere a temperos como no que se refere a doses, que o compense da viagem, e, sobretudo, que o compense da semana passada a comer os domésticos filetes de peixe congelado que as donas de casa já mal têm tempo para temperar e que, por isso, fritam com um pouco de sal e de pimenta deitados à última da hora.

Vai — será necessário dizê-lo? — em busca duma abundância que não encontra, porque nem a província é o que o lisboeta das Avenidas No-

Continua na pág. 10

cambridge SCHOOL
INSTITUTO DE LÍNGUAS

Inscrições imediatas para classes de

INGLÊS

1.° grau, 2.° grau, 3.° grau, 4.° grau, 5.° grau e cursos especializados para LOWER CAMBRIDGE CERTIFICATE E PROFICIENCY

FRANCÊS e ALEMÃO

1.° grau / 2.° grau / 3.° grau / 4.° grau
PROFESSORES DE NACIONALIDADE

• *Pode escolher a hora, entre as:*
9h. e as 23h. sem interrupção

LISBOA. AV. DA LIBERDADE, 173 – 1º TEL. 54780 - 54789
AV. GUERRA JUNQUEIRO, 8 - 1.º DIR. TEL. 724544 - 719601
BENFICA: EST. DE BENFICA, 729, 5.º DIR. – TEL. 704329
ALMADA: R. SOC. FILARMÓNICA INCRÍVEL ALMADENSE, 14, 2.º ESQ. – T. 2760234
PORTO: R. DUQUE DA TERCEIRA, 381-1.º / TEL. 50497

Cursos sob a Direcção Pedagógica de Richard D. Lewis, B.A.
(autor da série TV BBC "Walter and Connie" e dos livros "Reading for Adults", English You Need", "Cambridge Method", "Linguarama 2000?" etc.

Cursos de Inglês em Inglaterra, em Pall Mall - Londres
- para informações, tel. 719601

JORGE GONÇALVES
Av. 5 de Outubro, 53-1.º – Telef. 44029 – LISBOA-1

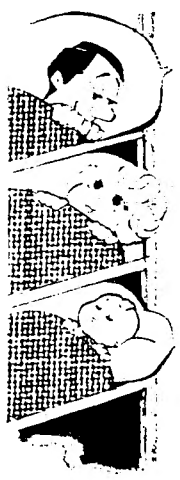
CLAVE - CASTRO PAZ & Cª, LDA
Rua Júlio Dinis, 945 – Telef. 65932 – PORTO

Grand
Old Parr
REAL ANTIQUE & RARE OLD
SCOTCH WHISKY

REPRESENTANTE EXCLUSIVO
CASA SIMÕES
L. DO CHIADO, 17 LISBOA
TELS. 32 8913 32 33 58

DISTRIBUIÇÃO EM TODO O PAÍS

directo!



LISBOA → PARIS

- sem transbordo
  no comboio SUD-EXPRESS
- carruagens-beliches de 2ª classe
  com eixos intermutáveis
- maior comodidade
- suplemento módico

- informe-se na sua agência de viagens
  ou na CP

SNCF | CAMINHOS DE FERRO FRANCESES
Av. José Antonio, 57 - Tel. 2472020 - MADRID

A MELGA NO PRATO

Continuação da pág. 9

vas pensa, nem a sua curtissima viagem dominical o leva à província.

Por mais que se queira, nada há de comum entre os arredores de Lisboa que o burguês de Lisboa frequenta e a mitológica provincia onde ele desejaria ir almoçar. Ao domingo, a Ericeira, o Estoril, Cascais, Colares e Belas, não passam de pequenas filiais de Lisboa ou, para sermos ainda mais rigorosos, de bairritos lisbonenses com todas as características da cidade. O burguês que leva a família a almoçar à Ericeira comeria precisamente a mesma coisa se a levasse a almoçar ao Cais do Sodré ou à Rua dos Sapateiros, porque entre a açorda de marisco da Pinta da Ericeira e açorda de marisco de qualquer restaurantezito de Lisboa, não há — quer queiram quer não — a menor diferença.

Sabemos que há a celebrada vitela de Sintra, como sabemos que se chega a formar bichas, ao domingo, nos talhos de Loures. Temos visto, por outro lado, carros parados na estrada da Malveira, para que os seus ocupantes comprem aos vendedores da região alhos, cebolas e uns peritos linfáticos que poderiam comprar na praça exactamente pelo mesmo preço.

Poderiamos contar a este respeito muitas histórias engraçadas, mas julgamos que não vale a pena. Que diriam os nossos leitores se soubessem que já temos acompanhado a Lisboa um talhante amigo dos arredores a fim de o ajudar a adquirir em plena cidade a vitela que depois vende no seu talho aos turistas dominicais que lá vão, de Lisboa, adquirir a **maravilhosa carne** da região.?

Que diabo é que se come, nos arredores de Lisboa, ao domingo, que se não coma em Lisboa pelo mesmo preço e, usualmente, mais bem confeccionado?

Continua na pág. 11

RECEITA PARA AQUECER AS MULHERES FRIAS

E ainda «Receita para as mulheres se livrarem dos homens quando estiverem aborrecidas de os aturar», «Feitiço do mocho para as mulheres cativarem os homens», «Receita para os homens se verem obrigados a casarem-se com as amantes», «Feitiçaria do bolo doce para fazer mal» (segundo fontes ocultas, geralmente bem informadas, é de prever um grande intercâmbio de ofertas deste diabólico bolo entre vários partidos políticos), e muitas outras receitas de eficácia garantida estão contidas e aprendem-se no «**GRANDE LIVRO DE S. CIPRIANO OU TESOUROS DO FEITICEIRO**» que acaba de aparecer nas livrarias em 3.ª edição de Ed. Afrodite, mantendo as 128 ilustrações originais de Martim Avilez, além dos comentários críticos das anteriores.

Distribuição:
«Bloco EXPRESSO»

DIMPLEX - RADIADORES · ELÉCTRICOS A ÓLEO

CALOR DIMPLEX – Tão saudável como o calor do SOL...

...mas ainda mais seguro...

...e sem qualquer perigo...

- saudável porque o Radiador DIMPLEX não seca, não queima nem suja o ar que a Sua Família respira.
- mais seguro porque V. pode regular e escolher a temperatura que lhe der mais bem estar e conforto, e o inimitável termostato DIMPLEX (patenteado em todo o Mundo) assegurar-lhe-á por todo o tempo que V. quiser, uma temperatura ambiente sempre igual àquela que V. escolher.
- Sem qualquer perigo porque é equipado com um disjuntor de segurança, que desligará o radiador se algo de anormal se passar (curto-circuito, sobre-aquecimento, etc.). O Radiador DIMPLEX é o único do Mundo que pode estar em funcionamento contínuo, sem qualquer interrupção, durante semanas ou meses, graças à sua elevada técnica e incomparável QUALIDADE!
- Sem qualquer perigo porque até as crianças podem tocar a superfície do Radiador, sem perigo de queimaduras.
- Sem qualquer perigo porque o Calor DIMPLEX é natural e portanto não emite ondas ou radiações que possam alterar o metabolismo e prejudicar a saúde da Sua Família!

DIMPLEX – A maior Fábrica do Mundo de Radiadores Eléctricos a circulação de óleo.

Dimplex · MAIS DE 12 MILHÕES DE CLIENTES SATISFEITOS

À VENDA NOS AGENTES OFICIAIS
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Av. Duque d'Ávila, 42-B Tels. 4727-1-538732-537753
RAFAEL BURGUETE, LDA. Av. Dr. Alfredo de Magalhães, 99-PORTO-T. 26902

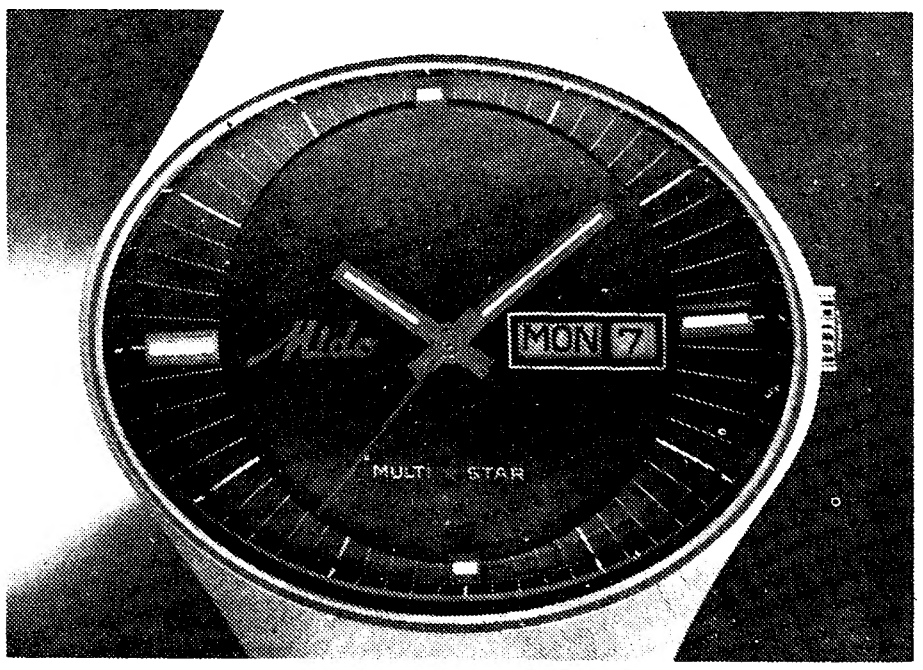
Agradeço o envio GRÁTIS, pelo correio, de um catálogo ilustrado DIMPLEX

Nome .....

Morada .....

É tempo de Mido.

Promoção especial de lançamento
de novos modelos *Mido*



Continuação da pág. 10

A resposta não é fácil de dar quanto mais não seja porque a grande ambição dos proprietários dos restaurantes dos arredores é mostrarem-se capazes de servir a mesma comida que se serve nos restaurantes da capital, de forma que o desencontro entre eles e a população de Lisboa é cada vez maior.

Fomos esta semana almoçar ao Restaurante Corcel — um restaurante que abriu julgamos que ainda não há um ano na Flamenga. Como é do conhecimento geral, a Flamenga ficava, outrora, nos arredores de Lisboa e muito embora não existisse ao que julgamos, nos tempos em que os janotas do Chiado iam jantar fora de portas, a verdade é que estava na sua zona predilecta. Hoje em dia, fica aqui a dois passos e, fora das horas de ponta, qualquer cidadão desejoso de lá ir põe-se lá em meia duzia de minutos.

Cidade? Campo?

O Diabo que escolha mas se o Diabo, instalado na Flamenga, conseguir ver um prado ou uma árvore, tiramos-lhe o chapéu...

Deverá em princípio, um restaurante situado na Flamenga dedicar-se ao tipo de comida que o turista dominical procura?

Confessamos, honestamente, que não sabemos responder a esta pergunta mas como, felizmente, não somos proprietários dum restaurante situado na zona, a questão não nos preocupa excessivamente.

O que sabemos é que um restaurante hoje em dia, para fugir à monotonia estandardizada que atacou os nossos estabelecimentos culinários, tem de ter especialidades, pratos diferentes, petiscos que o distingam dos restantes e que o Corcel, neste capítulo, podia estar mais bem orientado. Tome-se esta crítica, porém, com uma certa dose de dúvida porque nada nos garante que os habitantes da Flamenga gostassem de encontrar no seu restaurante pratos diferentes daqueles que se habituaram a tomar por bons. Quem sabe, até, se não ficariam ofendidos caso lhes proporcionassem um prato provinciano?

Deixemos, pois, esta questão e passemos a outra, a da qualidade da cozinha do Corcel, que não temos dúvida em classificar de invulgarmente boa. O restaurante é propriedade da srn.ª D. Dina Maria Inácio da Costa, que também é chefe de cozinha e que esteve dez anos no Embuçado. Trata-se duma cozinheira excepcional, pelo menos a julgar pelo bacalhau da casa, que é uma delícia e que só lamentamos não ter sido tanto quanto desejaríamos.

Informam-nos por outro lado, que a feijoada das quartas-feiras é uma especialidade e não hesitamos em dizer que se for comparável ao bacalhau, vale a pena ir até lá às quartas-feiras.

Bastará isto?

Não o sabemos, mas sabemos que encontrar na tenebrosa região da Calçada de Carriche, um restaurante em que se cozinhe bem, é já um progresso...

MANUEL PEDROSO

nova recolha de PROVÉRBIOS e outros LUGARES COMUNS PORTUGUESES

Finalmente a obra crítica e política que era urgente!

EDIÇÕES AFRODITE — Distribuição: «Bloco Expresso»

O «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido pela «Tabacaria Canarim», Rua Capitão Leitão, 10 ALMADA

900 contos

É quanto lhe pode custar um andar no Parque Oceano em Santo Amaro de Oeiras junto à praia.

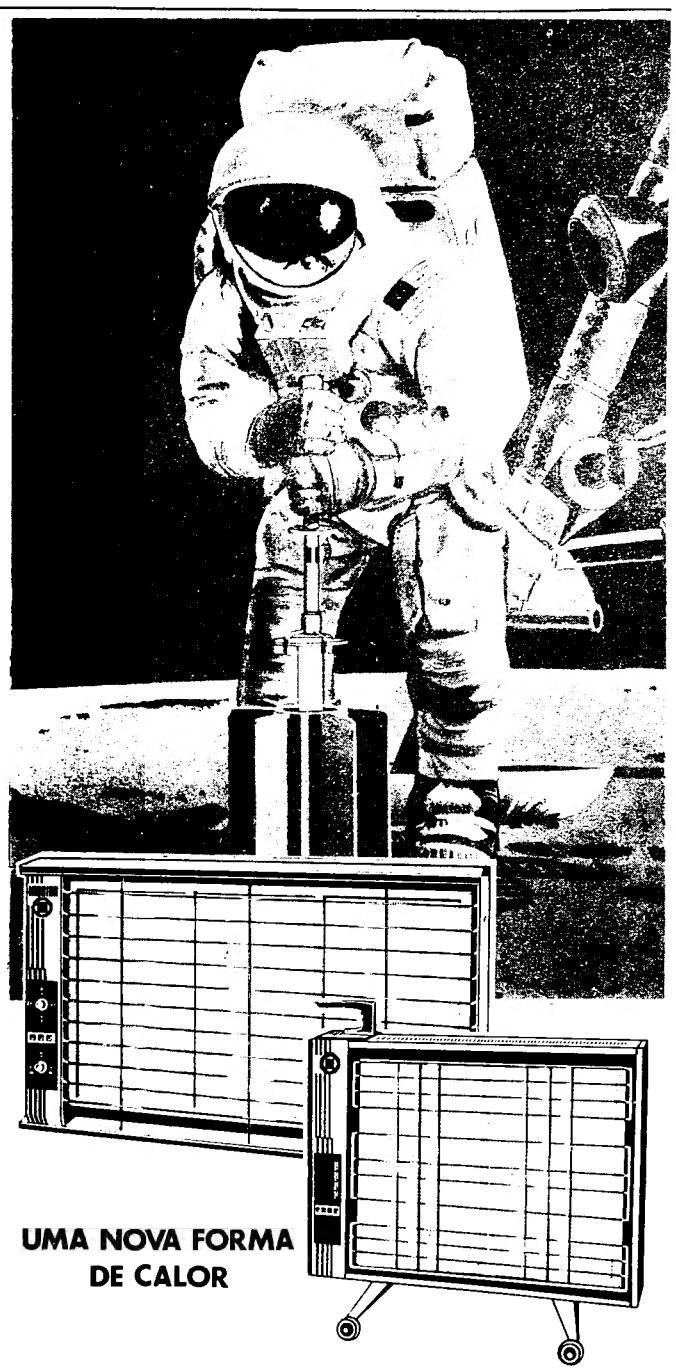
A grande qualidade não significa preço elevado

É o que você dirá quando vir a realidade
de um lar em que tudo foi previsto
para simplificar a vida.
Uma compra cujas condições estão facilitadas.

Nós somos a SPOC e construímos
o Parque Oceano,
um conjunto urbano cuidadosamente projectado
com zona verde interior e piscinas.

SPOC

Empreendimentos SPOC. Parque Oceano,
Santo Amaro de Oeiras, junto à Marginal.
Recepção diária incluindo fins de semana,
entre as 10 e as 20 horas.
Em Lisboa, Avenida da República, 21-21/A
pelos telefones 57 13 51 ou 4 83 07.



UMA NOVA FORMA DE CALOR

QUE TEM VOCÊ A VER COM OS ASTRONAUTAS?

MUITO MAIS DO QUE PENSA PORQUE O AVANÇO TÉCNICO PROVOCADO PELAS VIAGENS ESPACIAIS VAI COMEÇAR A BENEFICIÁ-LO JÁ. DE COMUM COM OS ASTRONAUTAS VOCÊ, TEM POR EXEMPLO, UM PROBLEMA DE AQUECIMENTO: VOCÊ E OS ASTRONAUTAS PRECISAM DE CALOR. MAS ESSE CALOR TEM DE SER PRODUZIDO POR UM APARELHO QUE NÃO ALTERE A COMPOSIÇÃO DO AR, QUE NÃO CONSUMA OXIGÉNIO, QUE SEJA ECONÓMICO E PRÁTICAMENTE INFALÍVEL!
OS ASTRONAUTAS RESOLVERAM O SEU PROBLEMA RECORRENDO A UMA TÉCNICA NOVA E REVOLUCIONÁRIA QUE MODIFICA TODOS OS NOSSOS CONCEITOS DE AQUECIMENTO. ESSA TÉCNICA ESTÁ JÁ AO SEU ALCANCE NOS IRRADIADORES SUPER SER!

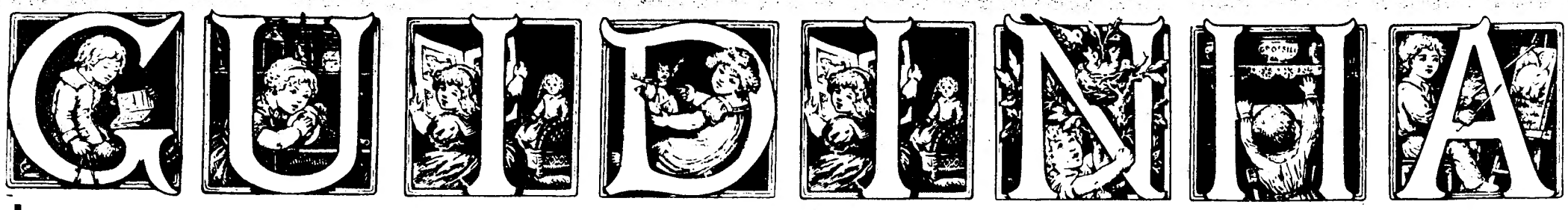
O QUE É O NOVO SUPER SER?

É UM APARELHO "EMISSOR DE CALOR" POR MEIO DE ONDAS LONGAS DA MAIS BAIXA FREQUÊNCIA ATÉ HOJE CONSEGUIDA.
O CALOR É PRODUZIDO PELA RADIAÇÃO EMITIDA DUM NÚCLEO DE CHAPA ALTAMENTE TRATADA, COBERTA POR VÁRIAS CAMADAS DE PORCELANA VITRIFICADA NA QUAL FOI IMPRESSO UM CIRCUITO ELÉCTRICO, COM A MESMA TÉCNICA EMPREGADA NA REALIZAÇÃO DOS CIRCUITOS DOS COMPUTADORES ELECTRÓNICOS!
AS ONDAS DE CALOR PROPAGAM-SE EM TODAS AS DIRECÇÕES A UMA VELOCIDADE IGUAL À DA LUZ E NÃO NECESSITAM DE AR PARA TRANSMITIR-SE.

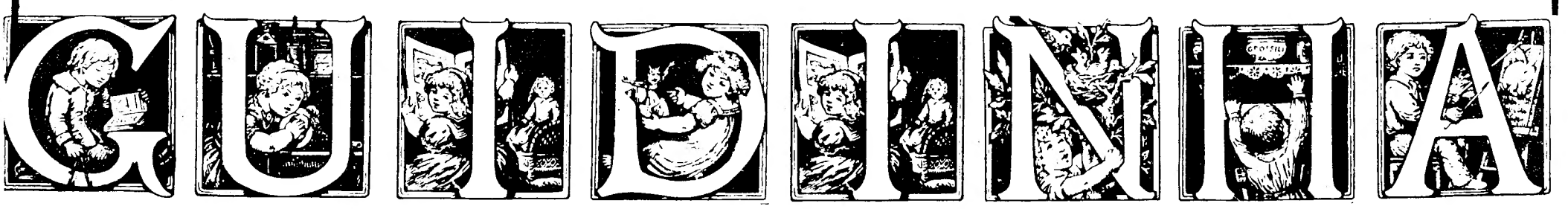
PUBLIARTE

SUPER SER

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
soc. rep. SIDA SUECA. lda.
FILIAL NO NORTE: R. FORMOSA, 445. TEL. 34536 — PORTO



QUE GRANDES PARVOS QUE HÁ NA MINHA FAMÍLIA

Lá que a minha família não é das que regulam bem disso é que não há dúvida denhuma, mas como de cada vez que eu digo isso levo bumba no toutiço até mais não o melhor é eu explicar o que aconteceu desde o 25 de Abril e vão ver se me dão razão ou não para começar vou contar a história do meu primo Euzébio que tem 25 anos dois filhos doentes uma mulher que não é das que têm mais saúde a renda da casa com um mês de atraso porque o senhorio é dos que lá se vão calando e os dentes cariados pois o meu primo Euzébio logo depois do vinte e cinco de Abril teve um aumento de ordenado e sabem o que ele fez com o aumento de ordenado? julgam que levou a mulher ao médico que comprou remédios para os filhos que tratou dos dentes ou que pagou o mesito de atraso? esgas para quem pensar isso e lagartos para quem julgar que ele fez alguma das coisas para conseguir uma coroas com que pagou a primeira prestação dum fiatezinho que nem anda de velho e com o aumento vai pagar as outras prestações depois venham-me dizer que ele regula bem da pinha mas a história do meu primo Raimundo que é aquele que casou com a minha prima Eufrozinda ainda é pior esse tem três filhos que andam ó tio ó tio a pedir livros emprestadospara estudar porque o pai diz que não tem dinheiro para livros dois desses filhos andam sempre com gripe porque não têm casaco e o outro coitadito anda com os olhos inchados e vermelhos porque o pai não há meio de o levar ao médico e o rapaz anda pitosga de todo pois sabem o que ele fez com o aumento? julgam que comprou livros e casacos para os filhos? não senhor o que ele fez foi ir a correr comprar um picape estereofónico que é um picape que deita música por dois lados em vez dum para pôr na sala mas como ficou sem dinheiro para comprar discos teve de vender a mesa da sala e de pôr o picape no chão de maneira que agora em casa dele a gente senta-se no chão longe dos meninos para ver se eles não nos pegam a gripe e ouve mil vezes seguidas os fados da Amália que ele comprou o meu primo Elísio esse que também não é dos que regulam com mais tento na bola logo com o primeiro aumento comprou umas calças de roda larga nos Porfírios e com o segundo comprou uns sapatos de andaimes que lhe dão mais um metro de altura e com o terceiro comprou um casaco de parvo e agora anda todo o dia a flanar na rua dum lado para o outro a fingir que é modelo da televisão para acabar conto a grande novidade do reino da Graça que é nem mais nem menos que o meu pai também vai comprar um carro para não ficar atrás dos outros coitado que daqui a pouco é o único da família que ainda não fez nada com o aumento a minha mãe é contra a ideia porque entende que o aumento devia ir para comprar feijão batatas e cobertores novos sim porque os que há cá em casa foram comprados no ano em que eles casaram e estão tão gastos que se os pusermos em frente duma janela não tapam a luz o meu mesmo dobrado em quatro comigo toda encolhida para ficar debaixo dele deixa passar as pneumonias e as constipações como se nem lá estivesse pois como eu estava a dizer a minha Mãe diz que para essas coisas é que devia ir o aumento e talvez para um fogão de petróleo porque a gente tem um frio de todo o tamanho mas o meu pai diz que isso era desperdiçar o dinheiro que não senhor que não trabalha para comprar cobertores que não foi para isso que lhe deram o aumento e vai no outro dia disse que tinham estado num stand a ver carros usados e que estava lá um absolutamente novo que era dum sancado e que estava a pensar em compra-lo o único problema era o da entrada mas que esse também se resolvia vendendo uma territa que a minha Mãe herdou do meu Avô era só ela querer o pior foi que de entrada ela não quis não senhor que da terra é que vinham as batatitas que da terra é que vinha o azeitito que por sinal é bem pouco que da terra é que vinha de vez em quando um franguitito tão raquítico que nem a minha tia lá da terra o queria e que a terra era um valor que estava ali para uma aflição e mais isto e mais aquilo e vai o meu pai explicou-lhe que a terra agora não vale nada por causa da industrialização que é fazer conservas nas fábricas que o que vale são os automóveis que não há compradores para terras enquanto que há bichas às portas dos stands e mais isto e mais aquilo e é claro que quem ganhou foi ele porque é homem e nestas coisas a gente sabe como é quem ganha é quem grita mais alto pois não há dúvida não senhor vamos ter um carro o que o meu pai ainda não resolveu é se o compra antes de tirar a carta ou se tira a carta antes de o comprar a minha Mãe diz que ele deve tirar a carta primeiro porque se compra o carro e depois chumba está o caldo entornado mas ele ri-se e diz que nunca o podem chumbar porque ele nasceu para guiar e que de qualquer forma até é bom ter o carro à porta uns tempos para o ir limpando e preparando para irmos ao norte ver a família e aumentar a minha cultura sim porque me esqueci de dizer que a grande razão que o meu pai encontrou para comprarmos o carro é ser absolutamente preciso aumentar a minha cultura com viagens já estamos a preparar um aumento da minha cultura com uma ida a Guimarães que é o berço da nacionalidade outro aumento da minha cultura com uma ida a Tomar por causa duma janela que o meu pai diz que lá há e ainda outro aumento de cultura com uma visita ao Cartaxo mas essa tenho cá uma impressão que é para aumentar a cultura do meu pai sim porque é lá que se faz a pinga de que ele mais gosta e pronto acabou-se vejam lá se não somos todos parvos.

GUIDINHA